

RELATÓRIO & CONTAS

2018

SMAS Caldas da Rainha

Abastecimento de Água

Águas Residuais

O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, no cumprimento do que está estipulado na lei, apresenta o Relatório & Contas do exercício de 2018

SMAS Caldas da Rainha

MENSAGEM

Chegámos ao final do ano de 2018 com o sentimento de dever cumprido, mas também com a certeza de que muito há para fazer e que o futuro próximo se constitui como bastante desafiante para os serviços municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

Assumimos e concretizámos a continuidade de um serviço de qualidade, com a procura continua de maior eficiência, nomeadamente através da gestão de ativos, manutenção e de inovação, contando sempre com o empenhamento e profissionalismo de todos os colaboradores dos SMAS das Caldas da Rainha.

Em meados do ano de 2018, um número significativo de roturas na rede de abastecimento de água, associadas às condições da rede provocaram situações de turvação, que rapidamente se procurou corrigir sempre com sucesso. Para efeito o problema foi abordado em várias frentes, através de um plano anual de limpeza dos reservatórios, da requalificação profunda de algumas dessas infraestruturas, da limpeza de condutas por métodos inovadores, por um forte investimento no programa de requalificação das redes, bem como o estudo e projeto da instalação de filtros de manganês e de ferro em captações estratégicas.

Neste período de atividade demos especial incidência à organização interna dos serviços para que seja possível ter uma resposta empresarial aos permanentes desafios que nos são colocados.

Foram criadas novas equipas no âmbito da atividade da manutenção da rede de saneamento, garantindo todos os meios de operação durante os 7 dias da semana, tendo sido adquirida uma nova cisterna, bem como dirimido o processo judicial que permitirá que no decorrer do ano de 2019 nos seja entregue um novo veículo tipificado como hidroaspirador.

O concelho foi zonado entre leste e oeste, tendo sido criadas equipas de operadores de manutenção, para cada uma das zonas garantindo uma qualidade significativa nos nossos sistemas de captação e distribuição de água. Foram implementadas equipas dedicadas à colocação de massas e uma nova de calceteiros, havendo uma recuperação de trabalhos pendentes muito significativo.

O cadastro das nossas redes, processo que no final do ano ficou quase concluído, mas que nos permite já ter um conhecimento de pormenor e técnico muito mais efetivo daquilo que nos rodeia, ou seja, dos 714,60 Kms de rede de abastecimento de água, dos 485,18 da rede de saneamento e dos 151,14 de rede pluvial.

Para tudo isto foi necessário um forte investimento em meios humanos, com vários concursos que decorreram no ano de 2018, bem como a aquisição de novos equipamentos, desde logo em novas viaturas de forma a garantir o pleno funcionamento das equipas entretanto criadas.

Conforme determinação da Câmara Municipal de setembro de 2018, foi iniciado o processo de análise e estudo, para que a recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) possa vir a ser executado pelos SMAS, aplicando uma taxa RSU, de acordo com as regras determinadas pela respetiva entidade reguladora, deixando este serviço de ser executado pela CMCR, pelo que o futuro para os SMAS das Caldas da Rainha se perspetiva bastante desafiante.

Pela sua relevância, gostaria de destacar a colaboração e o permanente apoio institucional do Conselho de Administração, também pela sua cooperação, conhecimento e acompanhamento que fazem aos trabalhos dos SMAS.

Termino reforçando o agradecimento a todos os colaboradores dos SMAS-CMCR pelo empenho e profissionalismo, determinante para os resultados obtidos e expressos neste relatório, contribuindo de forma objetiva para a qualidade do serviço prestado que é fundamental para o concelho e munícipes das Caldas da Rainha.

O Diretor Delegado

Índice

I. Síntese	10
1. Principais Acontecimentos	10
1.1. Empreitadas em curso no Ano 2018 e novos concursos abertos	10
1.2. Prestações de Serviços Realizadas/a Realizar	13
1.3. Fornecimentos de Bens	17
2. Factos Relevantes Após o Termo do Exercício	19
2.1. Empreitadas, Prestações de Serviços e Fornecimentos	19
2.1.1. Empreitadas	19
2.1.2. Prestações de Serviços e Fornecimentos	20
3. Perspetivas Futuras	20
II. Atividade	25
1. Introdução	25
2. Estrutura do Tarifário Existente	26
3. Gestão Operacional	26
3.1. Produção e Distribuição de Água	26
3.2. Pontos de Entrega em Alta: AdVT - “Águas do Vale do Tejo”	27
3.3. Captações Subterrâneas	27
3.4. Evolução da Produção de Água por Zona de Abastecimento	28
3.5. Produção Própria e Aquisição de Água à AdVT - “Águas do Vale do Tejo”	30
3.6. Perdas de Água na Rede	31
3.6.1. Evolução de Perdas de Água na Rede	32
3.7. Zonas de Abastecimento de Água	32
3.7.1. Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha	32
3.7.2. Zona de Abastecimento da Foz do Arelho	33
3.7.3. Zona de Abastecimento do Talvai	33
3.7.4. Zona de Abastecimento JK 11 - Vidais	33
3.7.5. Zona de Abastecimento JK 12 - A-dos-Francos	33
3.7.6. Zona de Abastecimento JK 13 - Vimeira	33
3.7.7. Zona de Abastecimento JK 14 - Bairradas	33
3.7.8. Zona de Abastecimento JK 15 - Alvorninha	34
3.7.9. Zona de Abastecimento JK 18 - Mata de Porto Mouro	34
3.8. Cobertura da Rede de Abastecimento de Água	34
3.9. Investimentos nas Zonas de Abastecimento de Água	35
3.10. Tratamentos Efetuados nas Diferentes Zonas de Abastecimento de Água	38
3.10.1. Descrição dos Tratamentos Efetuados	38
3.11. Controlo da Qualidade da Água	39
3.11.1. Planeamento do Controlo da Qualidade da Água nas Zonas de Abastecimento	40
3.11.1.1. Controlo da Qualidade da Água na Distribuição	40
3.11.1.2. Abastecimento em Alta a outras Entidades Gestoras	41
3.11.2. Execução do Plano de Controlo da Qualidade	41
3.11.3. Evolução Temporal das Análises Estabelecidas no PCQA que Cumprem o Decreto-Lei	43
3.11.4. Resumo Geral - Percentagem de Água Segura por Zona de Abastecimento	44
3.11.5. Incumprimentos ao Plano de Controlo da Qualidade da Água	44
3.12. Ações de Fiscalização e Auditorias	45
3.13. Manutenção dos Sistemas de Abastecimento - Limpeza de Redes de Abastecimento de Água e Reabilitação de Reservatórios	47
3.14. Cadastro das Redes de Água e Saneamento	48
4. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais	49
4.1. Tipos de Redes de Saneamento Existentes	50
4.2. Receitas de Saneamento	50
4.3. Cobertura da Rede de Saneamento	51
4.4. Investimentos na Rede de Saneamento	51
4.5. Controlo da Qualidade das Águas Residuais e Projetos de Melhoria em Curso	52
4.6. Medição de Caudais	53

4.7. Linhas de Água	54
4.7.1. Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira	54
4.7.1.1. Medidas de Melhoria Implementadas e Controlo Analítico	54
4.7.1.2. Qualidade da Água no Rio da Cal	54
4.7.1.3. Qualidade da Água na Vala dos Texugos	55
4.7.1.4. Qualidade da Água na Ribeira da Palhagueira	55
4.8. Qualidade das Águas Balneares na Lagoa de Óbidos	56
4.8.1. Histórico de Classificações para a Praia do Mar e Praia da Lagoa	56
4.8.2. Qualidade da Água Banear em 2018	57
4.9. Produção de Resíduos	57
4.9.1. Valorização Agrícola de Lamas - LER 19 08 05	57
4.9.1.2. Análise de Lamas	58
4.9.2. Gradados de ETAR - LER 19 08 01	59
4.9.2.1. Análise de Gradados	60
4.9.3. Resíduos de Areia / Desarenamento - LER 19 08 02	60
4.9.3.1. Análise de Areias	61
4.9.4. Misturas Betuminosas - LER 17 03 01	62
4.9.4.1. Análise de Misturas betuminosas	62
4.9.5. Conclusão	63
5. Investimento e Comparticipação para Abastecimento de Água, Saneamento e Outros Investimentos	65
6. Capital Humano	66
6.1. Recursos Humanos Existentes: Evolução e Caracterização	66
6.2. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	71
6.3. Formação	73
III. Situação Económica e Financeira	75
1. Ativo e Passivo	76
2. Resultado do Exercício	77
3. Produtividade	80
3.1. Indicadores de Produtividade	80
3.2. Intervenções na Rede por Tipo de Trabalho e Função	80
3.3. Setor Comercial	82
IV. Proposta de Aplicação dos Resultados	85
V. Demonstrações Financeiras	87
1. Balanço	88
2. Demonstração de Resultados	89
3. Anexos ao Balanço e à Demonstração de Resultados	90
1. Critérios Valorimétricos	90
2. Fundos Permanentes	91
3. Dívidas a Terceiros	92
4. Processos Judiciais	94
5. Dívidas Cobertas por Garantias Reais	94
6. Empréstimos Obtidos	94
7. Outras Dívidas	94
8. Funcionários e Agentes	94
9. Administração	94
10. Ativo Imobilizado	94
11. Subsídios para Investimentos	96
12. Bens em Regime de Locação Financeira	97
13. Provisões	97
14. Reservas de reavaliação	98
15. Legislação	98
16. Demonstração de resultados financeiros	98
17. Demonstração de resultados extraordinários	99
18. Transferências de capital	99

19. Contas de ordem	99
20. Movimentos ocorridos na classe 5 - “Fundo Patrimonial”	100
21. Conteúdo das contas	100
4. Fluxos de Caixa	100
Resumo dos fluxos de caixa	100
Mapa de fluxos de caixa - Recebimentos	101
Mapa de fluxos de caixa - Pagamentos	102
5. Operações de Tesouraria	104
Mapa de operações de tesouraria	104
Resumo Diário de Tesouraria	105
6. Síntese das Reconciliações Bancárias	105
7. Execução Orçamental da Receita e da Despesa	106
Mapa de controlo orçamental da receita	107
Mapa de controlo orçamental da despesa	108
8. Contratação Administrativa - Situação dos contratos	110
9. Plano Plurianual de Investimentos	111
10. Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados	112
11. Mapa síntese dos bens inventariados	113

ANEXOS

ANEXO I

Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas/Zonas de Abastecimento do Concelho das Caldas da Rainha

ANEXO II

Controlo da Qualidade dos Sistemas de Saneamento do Concelho das Caldas da Rainha



PRINCIPAIS INDICADORES



SMAS Caldas da Rainha

Principais Indicadores 2018 - Síntese

Operacional

Cientes

N. Clientes Água:	31.216
N. Clientes Saneamento:	28.855
N. Clientes Municipais:	2

Abastecimento de Água

Área abastecida:	255,71Km ²
Acessibilidade física ao serviço:	100%
Adesão ao serviço:	86,1%
Água Segura:	100%
Volume água captado (origens próprias):	2.861.232m ³
Volume água comprado (AdVT):	2.000.755m ³
Água entrada no sistema:	4.861.987m ³
Volume água faturada:	3.455.313m ³
N. Captações:	38
N. Reservatórios:	49
Estações Elevatórias Água:	26

Saneamento de Águas Residuais

Acessibilidade física ao serviço:	87,0%
Adesão ao serviço:	86,7%
Águas residuais tratadas:	2.957.338m ³
Águas residuais faturadas:	2.604.704m ³
N.º Estações Tratamento:	9
N.º Estações Elevatórias Águas Residuais:	58

Recursos Humanos

Colaboradores:	94
----------------	----

Investimento

Água:	1.070.342,47€
Águas Residuais:	1.440.584,58€
Outros Investimentos:	346.744,79€

Economia e Finanças

Proveitos Operacionais:	7.219.615,81€
Resultados Líquidos do Exercício:	492.203,24 €
EBITDA:	1.935.767,29€
Património Líquido:	30.596.635,84€
Capital Próprio:	34.216.920,93€
Passivo Corrente:	429.024,08€
Ativo Líquido Total:	36.252.071,44€
Investimento Total:	2.857.671,84€



I. SINTESE

I. Síntese

No cumprimento do disposto na legislação, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro, Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro regulamentada pelo Decreto Regulamentar n.º 18/2009 de 4 de Setembro e Lei n.º 128/2015, de 3 de Setembro, aplicado à administração local pelo Decreto-Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha (SMASCR), apresenta o Relatório & Contas do exercício de 2018, bem como propõe à aprovação o resultado líquido.

O presente relatório reflete toda a atividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal das Caldas da Rainha (SMAS-CMCR) durante o ano de 2018 bem como a respetiva conta de gerência a 31 de Dezembro, que regista um saldo de disponibilidades a transitar para o ano seguinte de **4.711.701,84€**.

É de realçar que os SMAS-CMCR têm uma situação económico-financeira sólida e uma política tarifária sustentável, conforme se pode comprovar pela análise dos elementos constantes do presente documento.

A qualidade dos serviços prestados visa o interesse público, assim como a qualidade ambiental dos sistemas de exploração de abastecimento de água e saneamento, que está demonstrada nos resultados analíticos obtidos e no esforço desenvolvido por esta Entidade Gestora para alcançar os objetivos definidos pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) para cumprimento dos indicadores de desempenho e qualidade de serviço da atividade.

1. Principais Acontecimentos:

1.1. Empreitadas em curso no ano de 2018 e novos concursos abertos:

No período em análise, os SMAS-CMCR concretizaram diversas empreitadas previstas no Plano de Investimentos para 2018, tendo sido executadas empreitadas de reabilitação de redes de água, águas residuais domésticas e pluviais, construção de novas redes e infraestruturas afins.

- “Rede de Saneamento em A-dos-Francos - I Fase”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Deu-se continuidade à presente empreitada que transitou do ano 2017 e que tinha como principal finalidade a construção da rede de esgotos domésticos e respetivo encaminhamento para duas estações elevatórias de águas residuais, com o objetivo de servir as povoações de Broeiras, Carreiros, Casais Sobreiro, Salgueirinha e Vila Verde de Matos, estando assim a promover-se uma gestão eficiente dos recursos hídricos numa ótica de utilização, proteção e valorização garantindo-se a melhoria da qualidade das massas de águas, na Ribeira de Vila Verde de Matos/ Rio Real e na Lagoa de Óbidos, uma vez que esta ribeira integra a bacia hidrográfica do Rio Real e da Lagoa de Óbidos.

- “Complemento nas Redes de Saneamento nas Freguesias - 2017”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Deu-se continuidade aos trabalhos de elevação das tampas de caixas de visita que não se encontravam visíveis em toda a área do concelho de Caldas da Rainha, de forma a possibilitar o levantamento cadastral.

- “Requalificação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2017”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se em curso a empreitada que transitou do ano 2017 que englobava trabalhos de substituição de condutas de água em São Gregório (Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua 3 de Agosto e Rua do Romeiral), Venda da Natária (Travessa José Vicente), Vidais (Rua do Tapadão) e em Caldas da Rainha, bem como substituição de condutas de água, esgoto doméstico e instalação de esgoto pluvial na Rua Eduardo Mafra Elias.

- “Reparação e Prolongamento da Rede de Água e Saneamento - 2017”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Iniciou-se a empreitada em causa que engloba a substituição de condutas antigas de água em fibrocimento na Rua do Avenal, Rua São João de Deus e Avenida António Duarte e implantação de novas redes de esgoto doméstico na freguesia do Nadadouro, Rua da Panascosa e no lugar de Lagoa Parceira.

- “Reformulação das Redes de Águas e Esgotos em Caldas da Rainha - 2017”

Tipo de Procedimento: Ajuste Direto.

Resumo: Com a presente empreitada solucionaram-se alguns problemas na Rua Henrique Sales ao nível do escoamento do saneamento doméstico e pluvial.

Os trabalhos executados consistiram sobretudo na substituição de condutas de água em fibrocimento.

- “Ramais Domiciliários - 2017”

Tipo de Procedimento: Ajuste Direto.

Resumo: O presente procedimento transitou de 2017 e contemplou a execução de ramais de forma a satisfazer as necessidades dos clientes dos SMAS-CMCR, tendo sido aberto por ajuste direto devido ao facto de duas empreitadas se encontrarem suspensas aguardando decisão do Tribunal.

- “Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2017”

Tipo de Procedimento: Ajuste Direto.

Resumo: Entrou em fase final a referida empreitada que teve como objetivo principal proceder à substituição da conduta elevatória entre o Reservatório de Almofala e o Reservatório de São Clemente, dado a ocorrência de roturas diversas na zona em questão.

- “Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2017”

Tipo de Procedimento: Ajuste Direto.

Resumo: A presente empreitada, já concluída, teve como principal objetivo a resolução do problema existente na rede pluvial entre o Chafariz das Cinco Bicas e o nascente da “Praça da Fruta” que apresentava dificuldades na capacidade de escoamento sempre que se registavam níveis de precipitação elevados.

- “Remodelação, Manutenção de Captações e Respetivo Equipamento”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se em curso os trabalhos constantes da empreitada em causa, que engloba essencialmente o apoio à exploração e manutenção de todas as captações subterrâneas que se estendem pela área do concelho, manutenção de equipamentos, medição de níveis hidrostáticos e realização de novas captações.

- “Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2016”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Iniciou-se a empreitada em causa que contempla trabalhos diversos de substituição de:

- Condutas de água na Rua Vitorino Fróis;
- Condutas de esgoto doméstico e pluvial na Rua do Sacramento (Sul);
- Condutas de água, esgoto doméstico e pluvial na Rua da Feira, Rua Moinho de Vento, Rua da Alegria II, Rua Filinto Elísio, Rua Adelino Soares de Oliveira, Rua da Rosa, Rua do Alecrim, Rua do Jasmim, Rua Formosa, Rua Sebastião de Lima, Rua Dr. José Saudade e Silva, Rua do Sacramento Norte, Rua da Alegria I, Rua Vitorino Fróis e substituição de ramais de água, esgoto doméstico e pluvial nos referidos arruamentos;
- Construção de novos ramais de água, esgoto doméstico e pluvial em toda a área do concelho;
- Prolongamento das redes de água, esgotos domésticos e pluviais em toda a área do concelho;
- Instalação de tubagem diâmetro de 90 mm em PEAD e caixas para futura inserção de fibra ótica.



Empreitada: “Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento-2016”: Substituição conduta água Rua Vitorino Fróis

- “Ramais Domiciliários - 2016”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Consignou-se o presente procedimento que inclui trabalhos de substituição de condutas de água na União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório:

- Fanadia, São Gregório (conduta adutora distribuidora - troço entre o Cemitério/Reservatório);
- São Gregório (conduta adutora - Reservatório da Boavista/Reservatório de São Gregório);
- São Gregório (conduta adutora distribuidora - São Gregório/A-dos-Francos), bem como na freguesia de Santa Catarina;
- Substituição de ramais de água em arruamentos sites nas freguesias acima indicadas;
- Construção de novos ramais de água, esgoto doméstico e pluvial em toda a área do concelho;
- Prolongamento das redes de água, esgotos domésticos e pluviais em toda a área do concelho.

- “Reabilitação e Manutenção de Reservatórios”

Tipo de Procedimento: Consulta Prévia.

Resumo: Os Serviços Municipalizados dispõem de 52 reservatórios de água, associados aos diversos sistemas de abastecimento de água que abastecem a população do concelho das Caldas da Rainha.

Grande parte dos reservatórios apresentam diversas anomalias, nomeadamente no que diz respeito a fissuras, armaduras à vista, grelhas danificadas e pinturas interiores e exteriores.

Numa primeira análise dos diversos sistemas e tendo em conta a disponibilidade orçamental, verificou-se serem prioritários os reservatórios de A-dos-Francos, Porto Moinho e Vila Nova.

- “Reformulação das Condutas de Água no Concelho das Caldas da Rainha”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Deu-se continuidade ao processo de adjudicação, tendo sido obtido o visto do Tribunal de Contas para a empreitada em causa no final do ano de 2018.

Os trabalhos previstos consistem em:

- Substituição de condutas de água em polietileno por conduta em PVC na povoação do Imaginário;
- Substituição da conduta adutora em fibrocimento por PVC de diâmetro 200mm, entre a passagem de nível de Salir do Porto e o Reservatório de Salir do Porto;
- Conduta Reservatório de Tornada/ São Domingos - Substituição da conduta;
- Substituição de condutas de água em Caldas da Rainha: Rua Cidade de Abrantes e Rua Maestro Carlos Silva;
- Extensão das redes de abastecimento de água, esgoto doméstico e pluvial, execução de ramais de abastecimento de água, esgoto doméstico e pluvial e substituição de ramais de abastecimento de água nos arruamentos onde está prevista intervenção.



Empreitada: “Reformulação das Condutas de Água no Concelho das Caldas da Rainha”

- “Substituição da Rede de Água, Saneamento e Pluvial do Bairro dos Arneiros (área 7)”

Tipo de Procedimento: Concurso Público

Resumo: Procedeu-se à abertura de procedimento para os seguintes trabalhos:

- Substituição em Caldas da Rainha de condutas de água, esgoto doméstico e pluvial e instalação de fibra ótica, por novas condutas para condução de água em PVC 1,0 MPa, condutas de esgoto doméstico em Polipropileno corrugado, dupla parede SN8 e esgoto pluvial em manilhas de betão;
- Rua Manuel Matos e Sousa (Troço entre as caixas P38 e P30);
- Rua Capitão Dário;
- Rua Major Moreira;
- Rua Carlos Neves;
- Atravessamento (Ligação entre a Rua Capitão Dário e a Rua Manuel Matos e Sousa);
- Prolongamentos das redes de água, esgoto doméstico e pluvial a fim de dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei Nº 194/2009, artigo nº59;
- Ligação da ETAR de Caldas da Rainha à rede de fibra ótica já existente;
- Completar as redes de água, esgoto doméstico e pluvial e fibra ótica objeto de obra pela Câmara Municipal de Caldas da Rainha.

1.2. Prestações de serviços realizadas/a realizar:

- “Prestação de Serviços de Fornecimento do Cadastro das Redes de Água e Saneamento Existentes”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se em curso e concluíram-se os trabalhos de levantamento cadastral das redes de abastecimento de água e de saneamento existentes no concelho, para disponibilizar no SIG (Sistema de Informação Geográfico).

- “Reparação/Aquisição de Contadores para Água Fria Potável - 2017”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se o procedimento de reparação/substituição de contadores, destinados a assegurar a leitura do consumo de água, de forma a minimizar erros de medição.

- “Prestação de Serviços de Fornecimento de Seguros”

Tipo de Procedimento: Acordo Quadro Comunidade Intermunicipal do Oeste.

Resumo: Manteve-se a prestação de serviços de fornecimento de seguros que engloba:

- Ramo automóvel;
- Acidentes de trabalho;
- Responsabilidade civil geral da exploração;
- Ramo multi-riscos patrimoniais;
- Ramo equipamento eletrónico.

- “Cadastro da Rede Pluvial do Concelho”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Deu-se continuidade e terminaram-se os trabalhos de elaboração do cadastro das redes pluviais do Concelho, para complemento do procedimento “Prestação de Serviços de Fornecimento do Cadastro das Redes de Água e Saneamento Existentes”.

- “Prestação de Serviços de Leitura de Contadores - 2016-2019”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se em execução o referido procedimento com o objetivo de se proceder à leitura dos contadores ligados ao serviço de águas.

- “Prestação de Serviços de Finishing - 2016-2019”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Deu-se continuidade à prestação deste serviço que se prende com a impressão das faturas e o seu envio através do correio aos clientes destes Serviços Municipalizados.

- “Prestação de Serviços de Cobranças - 2018-2020”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: De forma a dar continuidade ao serviço prestado na área das cobranças, com a finalidade de realização e conciliação de cobranças, realizadas através de MB Spot/Pagamento de Serviços (terminais automáticos ATM, internet), Sistema SEPA - Débito direto em conta, CTT e Payshop, manteve-se o procedimento em causa.

- “Prestação de Serviços Informáticos Inerentes à Gestão Comercial de Água, Saneamento e Serviços Diversos Prestados - 2016/2019”

Tipo de Procedimento: Concurso Público com Prévia Qualificação.

Resumo: Encerrou-se o procedimento que tinha como finalidade garantir uma aplicação informática e em regime ASP que suporte a totalidade dos processos da cadeia de valor comercial dos SMAS e que assegure o interface com outras aplicações de suporte.

- “Prestação dos Serviços Informáticos Inerentes à Gestão Comercial de Água, Saneamento e Serviços Diversos Prestados - 2019-2020”

Tipo de Procedimento: Concurso Público com Prévia Qualificação.

Resumo: Tendo terminado o procedimento anterior que tinha como finalidade garantir uma aplicação informática e em regime ASP que suporte a totalidade dos processos da cadeia de valor comercial dos SMAS e que assegure o interface com outras aplicações de suporte, os Serviços Municipalizados procederam à abertura de novo concurso.

- “Cortes, Religações e Substituições de Contadores - 2016 - 2019”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Foi dada continuidade a este serviço, que tem como finalidade a prestação de serviços relativos a substituições de contadores, religações e cortes de abastecimento de água.

- “Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento e Saneamento do Concelho das Caldas da Rainha - 2015 a 2017”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se em execução e concluiu-se o procedimento para a prestação dos serviços em causa, que visam dar cumprimento ao plano de Controlo da Qualidade da Água aprovado pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos, bem como das licenças das captações subterrâneas e estações de tratamento de águas residuais e planos de controlo operacionais.

- “Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento e Saneamento do Concelho das Caldas da Rainha - 2018 a 2020”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Procedeu-se à abertura de novo concurso para a prestação dos serviços que visam dar cumprimento ao Plano de Controlo da Qualidade da Água aprovado pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos, bem como das licenças das captações subterrâneas e estações de tratamento de águas residuais e planos de controlo operacionais, uma vez que o procedimento anterior terminou.

- “Recolha, Transporte e Valorização Agrícola de Lamas - 2015 a 2017”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Esteve em execução e concluiu-se o contrato de prestação de serviços que engloba a elaboração de Plano de Gestão de Lamas (PGL), recolha e transporte das lamas para valorização agrícola e/ou compostagem, bem como a elaboração dos respetivos relatórios semestrais para a Autoridade Competente.

- “Recolha, Transporte e Valorização Agrícola de Lamas - 2018 a 2020”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Deu-se início à abertura da prestação de serviços que engloba a elaboração de Plano de Gestão de Lamas (PGL), recolha e transporte das lamas para valorização agrícola e/ou compostagem, bem como a elaboração dos respetivos relatórios semestrais para a Autoridade Competente.

- “Limpeza, Transporte e Deposição Final de Areias da Vala de Desarenação, Gradados e Gorduras da ETAR e Acondicionamento de Misturas Betuminosas - 2014 e 2016”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se o contrato para a prestação dos referidos serviços e que engloba:

- Limpeza, acondicionamento, transporte e deposição final de areias da vala de desarenação existente a montante da estação de tratamento de águas residuais das Caldas da Rainha;
 - Acondicionamento, transporte e deposição final de gradados e gorduras de ETAR, assim como desenvolvimento de todo o processo junto dos Aterros Sanitários, ou outro destino final adequado de acordo com as características dos resíduos;
 - Acondicionamento, transporte e deposição final de misturas betuminosas, assim como desenvolvimento de todo o processo junto dos Aterros Sanitários ou outro destino final adequado de acordo com as características do resíduo;
 - Desenvolvimento dos processos de autorização de deposição junto dos aterros sanitários ou de outras Entidades Competentes, dando cumprimento ao normativo legal em vigor.
- “Limpeza, transporte e deposição final de areias da vala de desarenação e acondicionamento de misturas betuminosas - 2018-2020”;

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Tendo em atenção a necessidade de assegurar a limpeza, transporte e deposição final de areias da vala de desarenação e acondicionamento de misturas betuminosas, bem como dar cumprimento à legislação em vigor, e uma vez que o procedimento que se encontrava a decorrer terminou, foi necessário proceder à abertura de concurso que permita dar continuidade a esta prestação de serviços.

- “Prestação de Serviço de Segurança - 2016 - 2018”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Terminou o contrato em causa, que teve como objetivo a vigilância e segurança nas instalações oficiais, sitas em São Cristóvão, Caldas da Rainha e que englobava as seguintes vertentes:

- Presença de um vigilante, nas referidas instalações todos os dias do ano das 00:01 horas às 08:05 horas;
- Controlo, através do interior, de todo o perímetro das instalações;
- Registo de entradas e saídas de todas as viaturas;
- Controlo de quilometragem de viaturas de serviço;
- Elaboração diária de relatório;
- Controlo das chaves constantes do chaveiro.

- “Prestação de Serviços de Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho - 2016 a 2019”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: À semelhança do ano anterior, manteve-se o contrato para acompanhamento da atividade laboral dos colaboradores em matéria de higiene e segurança, bem como da medicina no trabalho.

- “Manutenção, Reparação e Limpeza de PT's e Prevenção às Instalações Elétricas - 2016 - 2019”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Deu-se continuidade e terminou a referida prestação dos serviços, que englobava a responsabilidade técnica dos postos de transformação junto da Direção Geral de Energia, bem como diversas intervenções de manutenção e reparação nos postos de transformação propriedade dos Serviços Municipalizados.

- “Limpeza de Instalações dos Serviços e Espaços Envolventes”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se o contrato para limpeza das várias instalações e espaços envolventes das mesmas.

- “Limpeza de Instalações dos Serviços e Espaços Envolventes - 2018 a 2020”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: A fim de dar continuidade à prestação de serviços de limpeza das Instalações e dos espaços envolventes, procedeu-se à abertura do presente concurso.

- “Prestação de Serviços de Advocacia e Consultadoria”

Tipo de Procedimento: Ajuste Direto.

Resumo: Deu-se continuidade ao contrato e concluiu-se a prestação de serviços de Advocacia e Consultadoria, em regime de avença, para a prestação sucessiva, no exercício da profissão liberal de serviços de patrocínio judiciário dos Serviços Municipalizados e emissão de pareceres jurídicos sobre questões judiciais.

- “Prestação de Serviços de Advocacia e Consultadoria”

Tipo de Procedimento: Ajuste Direto.

Resumo: Procedeu-se à abertura de novo procedimento e para garantir a prestação de serviços de Advocacia e Consultadoria, em regime de avença, para a prestação sucessiva, no exercício da profissão liberal de serviços de patrocínio judiciário dos Serviços Municipalizados e emissão de pareceres jurídicos sobre questões judiciais.

1.3. Fornecimentos de Bens:

- Projeto de “Ampliação da ETAR das Caldas da Rainha”

Tipo de Procedimento: Concurso Limitado por Prévia Qualificação.

Resumo: Esteve em curso o presente procedimento, aberto com o objetivo principal de ser elaborado um projeto que vise melhorar a capacidade de tratamento da ETAR das Caldas da Rainha com injeção de novos tanques e eventual utilização de forma diferente de um tanque existente de regulação de caudais, utilizando-se para tal preferencialmente os terrenos disponíveis no interior da estação de tratamento.

- “Telegestão e Controlo de Estações Elevatórias de Esgoto”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Esteve em curso o presente procedimento que visa criar as condições necessárias para uma gestão adequada das infraestruturas dos Serviços Municipalizados, tendo em conta que a base do conhecimento de qualquer sistema de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais reside na informação sobre ele existente.

- “Fornecimento de Mistura Betuminosa a Frio Basáltica - 2017 a 2019”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se o contrato para a aquisição de mistura betuminosa a frio basáltica. A aquisição do material em causa destina-se a garantir as necessidades de reposição de pavimentos por parte dos Serviços Municipalizados.

- “Aquisição de Trator e Triturador Lateral”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Adquiriu-se um trator com maior capacidade para o serviço de despejo de fossas em toda a área do Concelho, substituindo o anterior que era objeto de reparações frequentes. A opção de acoplamento de triturador lateral permite utilizar o referido equipamento para trabalhos de desmatção no concelho.

- “Aquisição de Polieletrólito”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Tornando-se necessário dar continuidade ao processo de desidratação das lamas da ETAR das Caldas da Rainha e consequente encaminhamento para valorização agrícola, esteve em curso o presente procedimento.

- “Aquisição de Viaturas Comerciais”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Adquiriram-se 4 viaturas ligeiras para apoio à rede de água e saneamento, dando maior mobilidade operacional às novas equipas.

- “Aquisição de Tubagem e Acessórios - 2017”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Decorreu e terminou o procedimento para aquisição do material em causa, por forma a repor os stocks no armazém.

- “Aquisição de Tubagem e Acessórios - 2018”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Dada a necessidade de reposição de stocks em armazém e uma vez que o anterior terminou, procedeu-se à abertura de novo concurso.

- “Aquisição de veículo ligeiro de passageiros”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Adquiriu-se uma viatura ligeira para o Conselho de Administração.

- “Fornecimento de Combustíveis Líquidos - 2018-2020”

Tipo de Procedimento: Acordo Quadro.

Resumo: Dando continuidade ao procedimento aberto anteriormente, através da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Oeste que celebrou o Acordo Quadro, para fornecimento de gasóleo corrente rodoviário e gasolina de 95 octanas, para as viaturas e máquinas dos Serviços Municipalizados, deu-se início ao novo contrato.

- “Aquisição de Veículo Pesado de Mercadorias com Caixa Basculante”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Adquiriu-se um veículo pesado de mercadorias com caixa basculante, necessário para desenvolvimento de trabalhos das diversas equipas.

- “Fornecimento de energia elétrica no mercado liberalizado de eletricidade para BTN, BTE e MT - 2018”

Tipo de Procedimento: Acordo Quadro.

Resumo: Deu-se continuidade ao procedimento, através da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Oeste que celebrou o Acordo Quadro, para o fornecimento de energia elétrica para instalações alimentadas em BTN, MT e BTE.

- “Aquisição de veículo ligeiro de mercadorias com caixa aberta”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Adquiriu-se veículo para transporte de material para apoio à reposição de pavimentos.

- “Aquisição de Reboque e Cisterna Agrícola”

Tipo de Procedimento: Consulta Prévia.

Resumo: Os Serviços Municipalizados procederam à abertura de concurso público para aquisição de um veículo pesado combinado (desobstrutor e limpa fossas). Este procedimento esteve pendente no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria por reclamação apresentada pelo concorrente classificado em segundo lugar. Pela morosidade na decisão do processo tornou-se imprescindível efetuar procedimento por consulta prévia para aquisição de um reboque cisterna agrícola de forma a dar boa continuidade nas operações das equipas de recolha de efluentes.

- “Aquisição de Equipamento de Topografia”

Tipo de Procedimento: Consulta Prévia.

Resumo: Na sequência da entrada de um topógrafo para o mapa de pessoal tornou-se necessário adquirir equipamento de topografia.

2. Factos relevantes após o termo do exercício:

Dos factos ocorridos cumpre-nos destacar a abertura dos seguintes procedimentos:

2.1. Empreitadas, Prestações de Serviços e Fornecimentos:

2.1.1. Empreitadas:

- “Substituição da Rede de Água, Saneamento e Pluvial do Bairro da Ponte (Área 6)”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Deu-se início ao processo de abertura de concurso para os seguintes trabalhos:

- Substituição em Caldas da Rainha de condutas de água, esgoto doméstico e pluvial e instalação de fibra ótica, por novas condutas para condução de água em PVC 1,0 MPa, condutas de esgoto doméstico em Polipropileno corrugado, dupla parede SN8 e esgoto pluvial em manilhas de betão;
- Intervenção nas ruas Claudina Chamiço, Luís Caldas, Jouriça, 15 de Agosto, General Amílcar Mota, Joaquim da Silva Santos;
- Ligação dos esgotos Pluviais entre a Rua Augusto José Batista e a Av. Paiva e Sousa;
- Ligação dos esgotos Pluviais entre a Rua Luís Caldas e a Av. Paiva e Sousa;
- Ligação dos esgotos domésticos entre a Rua Luís Caldas e a Av. Paiva e Sousa/ Rotunda do Cencal;
- Prolongamentos das redes de água, esgoto doméstico e pluvial a fim de dar cumprimento ao disposto no Dec. Lei Nº 194/2009 artigo nº59;
- Instalação de fibra ótica;
- Completar as redes de água, esgoto doméstico e pluvial e fibra ótica objeto de obra pela Câmara Municipal de Caldas da Rainha.

- “Ramais Domiciliários 2019”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Procedeu-se à abertura de procedimento que contempla a execução de ramais de forma a satisfazer as necessidades dos clientes destes SMAS.

2.1.2. Prestações de Serviços e Fornecimentos:

- “Gestão Comercial de Água, Saneamento e Serviços Diversos Prestados”

Tipo de Procedimento: Ajuste Direto.

Resumo: Os Serviços Municipalizados abriram um procedimento para a prestação de serviços informáticos inerentes à gestão comercial de água, saneamento e serviços diversos prestados, que se destinou à implementação de um sistema e manutenção de uma aplicação informática que suporta a totalidade dos processos da cadeia de valor comercial dos SMAS e que assegura o interface com outras aplicações de suporte. O procedimento sofreu um processo de reclamações entre os dois concorrentes o que determinou um atraso no processo concursal.

Dada a necessidade de dar continuidade a esta prestação de serviços e uma vez que se trata de um procedimento com bastante complexidade a empresa que se encontra a prestar o serviço atualmente, deverá garantir a sua continuidade até à entrada em funcionamento do novo concurso.

- “Aquisição de Fardamento”

Tipo de Procedimento: Consulta Prévia

Resumo: Os Serviços Municipalizados abriram um procedimento para aquisição de equipamento de proteção individual (EPI's) para os novos colaboradores e reposição de stocks.

- “Aquisição de Viaturas Comerciais”

Tipo de Procedimento: Consulta Prévia

Resumo: Dada a entrada de novos funcionários para o mapa de pessoal dos Serviços Municipalizados tornou-se necessário adquirir novas viaturas comerciais.

- “Fornecimento de Energia Elétrica no Mercado Liberalizado de Eletricidade para BTN, BTE e MT - 2019”

Tipo de Procedimento: Acordo Quadro Comunidade Intermunicipal do Oeste.

Resumo: À semelhança de anos anteriores os Serviços Municipalizados procederam à abertura de procedimento para o fornecimento de energia elétrica.

3. Perspetivas Futuras:

- **Eficiência e inovação na gestão operacional de redes:**

O Conselho de Administração dos SMAS-CMCR continuou a definir nas Grandes Opções do Plano para o ano de 2019 um conjunto de objetivos estratégicos, nas vertentes do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais domésticas e pluviais, com o objetivo de prosseguir no caminho da melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos Municípios e cumprir com os indicadores da Entidade Reguladora, quer ao nível das acessibilidades físicas aos serviços, requalificação de redes, conhecimento infraestrutural, consumos de energia, entre outros.

• **Ao nível do Abastecimento de Água:**

Mantém-se como objetivo a gestão eficiente no combate às perdas de água através da continuidade da instalação de equipamentos de controlo, nomeadamente ao nível da automação de reservatórios, telegestão, software para solução de gestão operacional e definição de zonas de medição e controlo que permitirão reduzir o volume de água perdida na rede de distribuição até níveis considerados economicamente viáveis e tecnicamente aceitáveis, bem como efetuar com maior rigor o controlo de pressões na rede, sendo este um fator preponderante no volume total de perdas de água no sistema, nos seus consumos e na frequência de roturas nas condutas que o constituem, bem como de consumos de energia, o que conduzirá a reduções significativas e ao cumprimento de indicadores de qualidade de serviço como por exemplo ocorrência de avarias em condutas, eficiência energética de instalações, percentagem de perdas de água, entre outros.

Medidas que se pretende continuar a implementar e que contribuem para a redução de perdas de água:

- Telegestão de Controlo de Estações Elevatórias de Água (alargado a todos os Sistemas de Abastecimento de Água);
- Detecção precoce de roturas e outras situações anormais de funcionamento;
- Continuação da remodelação da rede de abastecimento de água em diversas ruas da cidade e nas freguesias;
- Requalificação/reabilitação de reservatórios de água;
- Instalação de contadores em espaços verdes para conhecimento real da água consumida;
- Investimentos na remodelação da rede de distribuição com a execução de projetos e obras em diversos locais do Concelho;
- Manter o cadastro das redes de água atualizado.

• **Ao nível do Saneamento das Águas Residuais Urbanas:**

- Telegestão e automação no controlo de Estações Elevatórias de Águas Residuais e Estações de Tratamento de Águas Residuais;
- Controlo rigoroso e análise detalhada dos dados enviados pelos sistemas de automação instalados nas estações elevatórias de águas residuais e em estações de tratamento o que possibilitará ganhos diversos, nomeadamente no que diz respeito aos caudais tratados, derrames para linhas de água e/ou terrenos, entre outros, contribuindo assim para uma redução significativa dos níveis de poluição;
- Manter atualizado o cadastro das redes de águas residuais domésticas e pluviais.
- Dar continuidade a ações de fiscalização que visem a melhoria da manutenção do sistema de drenagem pluvial, em particular através de fiscalização das redes, tendo em vista controlar descargas indevidas (descargas de águas pluviais na rede coletora de águas residuais domésticas, entre outros) e a melhoria global do sistema;
- Continuar os investimentos na construção e remodelação da rede de drenagem com a execução de projetos e obras em diversos locais do Concelho;
- Dar continuidade à substituição de redes unitárias em zonas do concelho onde ainda se verifiquem. A instalação de redes separativas (rede de águas residuais domésticas e redes pluviais) em substituição das unitárias existentes, continuarão a garantir uma melhor drenagem das águas das chuvas (pluviais), bem como uma redução dos caudais afluentes às estações elevatórias, com poupança energética nas bombagens, bem como consequente redução dos custos de tratamento.

- **Ao nível da Otimização dos Recursos técnicos, humanos e materiais:**



Atendendo à dimensão do concelho e ao número de instalações que diariamente têm de ser monitorizadas, bem como à necessidade que existe de efetuar registos do controlo operacional, nomeadamente ao nível de caudais captados, horas de funcionamento dos sistemas de bombagem, controlo de cloro e consequente verificação dos sistemas de injeção e outros tratamentos, concluiu-se que para melhoria do serviço prestado e acompanhamento mais rigoroso das zonas de abastecimento deviam ser criadas duas equipas divididas por Zona Oeste e Este do Concelho, garantindo assim dois operadores em permanência.

Zona Oeste e Zona Este: Equipas das Redes de Água (divisão do concelho)

À semelhança do implementado para os operadores da rede de água, é intenção dos SMAS-CMCR reestruturar as equipas da rede de saneamento e adotar o mesmo sistema dividindo o concelho também em duas zonas, o que irá permitir um controlo mais rigoroso das estações elevatórias de águas residuais e estações de tratamento.

Refira-se ainda que a instalação de automatismos/alarmística nas estações elevatórias e ETARs permitirá a informação em tempo real de qualquer anomalia e uma intervenção imediata das equipas.

- **Ao nível do Tarifário:**

- À semelhança do que se tem vindo a verificar em anos anteriores, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados mantém a intenção de não efetuar qualquer alteração ao tarifário em vigor.

- **Ao nível dos Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana:**

Foi deliberado em reunião da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, datada de 10 de Setembro de 2018, a integração do serviço de gestão de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana nos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha.

Com base na referida deliberação foi elaborado pelos SMAS-CMCR o estudo de viabilidade económico-financeira (EVEF), a proposta de Regulamento do Serviço Público de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município e as propostas de Tarifário e de Regulamento da Estrutura Orgânica e competências dos Serviços Municipalizados.

Para a prestação de um serviço de qualidade e cumprimento dos objetivos a que os SMAS-CMCR se propõem com esta integração e por forma a cumprir os indicadores estabelecidos pela Entidade Reguladora, prevêem-se a adoção de diversas medidas, das quais se destacam:

- Garantir os investimentos necessários à expansão da rede de recolha de resíduos sólidos urbanos (introduzir novos serviços e alargar os existentes, renovar e distribuir equipamentos de deposição) e limpeza urbana, assim como a sua modernização infraestrutural;
- Promover a informatização do serviço de gestão de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, com vista a dar informação fiável dos indicadores de avaliação de qualidade de serviço, sendo um passo importante a georreferenciação de todos os equipamentos existentes e o registo diário num programa de mobilidade operacional;
- Proceder à renovação do parque de viaturas que já se encontra envelhecido;

- Reorganizar os circuitos de recolha, bem como as equipas associadas à varredura/limpeza urbana e dotá-las de equipamentos mais modernos e eficazes;
- Espaço físico/estaleiro com capacidade para receção e armazenamento de diversas tipologias de resíduos (resíduos de construção e demolição, “verdes”, entre outros);
- Incentivar a reciclagem como promoção de combate às alterações climáticas globais, através da criação de programas de estímulos à separação dos diferentes tipos de resíduos.
- Implementar as disposições da Deliberação 928/2015 de 15 de abril, em conjunto com a Deliberação 816/2016 de 18 de Agosto que regulamenta o tarifário de serviço de gestão de resíduos sólidos urbanos, que deverá ser conseguida através do equilíbrio das seguintes premissas:
 - Cobertura integral dos custos do serviço;
 - Tarifas socialmente aceitáveis;
 - Custos de limpeza urbana não incluídos nas tarifas.



O Regulamento do Serviço Público de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município das Caldas da Rainha, até agora inexistente, estabelece um passo importante na definição de diversos objetivos conducentes à preservação e proteção do ambiente, bem como à melhoria dos serviços prestados à população.

É intenção dos SMAS-CMCR atingir os seguintes objetivos gerais com as medidas mencionadas anteriormente:

- Serem reconhecidos como uma entidade gestora de referência nacional;
- Prestar um serviço de qualidade de gestão de resíduos sólidos urbanos e limpeza e higiene urbana, de forma a dar resposta à totalidade das necessidades dos Municípios.



II. ATIVIDADE



SMAS Caldas da Rainha

II. Atividade

1. Introdução

Os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha foram constituídos em reunião de Câmara de 5 de Fevereiro de 1963 e prestam um serviço público local, com autonomia administrativa, financeira e técnica.

A principal atividade dos Serviços Municipalizados, constituindo a totalidade dos proveitos e dos seus custos operacionais, centra-se essencialmente na gestão da água, abrangendo as fases desde a captação, tratamento e distribuição para consumo público, a recolha, drenagem, tratamento e rejeição de águas residuais, bem como a exploração de todos os sistemas e infraestruturas associadas.



O concelho das Caldas da Rainha, cuja área geográfica é de 255,71Km² e a população residente ascende a 51.729 habitantes, é coberto pelos serviços prestados pelos SMAS que são a Entidade Gestora responsável por todas as atividades de gestão anteriormente mencionadas.

A taxa de cobertura dos serviços de abastecimento de água é de 100% e a de drenagem de águas residuais domésticas de aproximadamente 87%.

O sistema de abastecimento de água e de águas residuais domésticas e pluviais dos SMAS das Caldas da Rainha de acordo com o levantamento cadastral efetuado e ainda em validação em relação aos quilómetros de rede é constituído aproximadamente por:

Abastecimento de Água	Águas Residuais	Águas Pluviais
<ul style="list-style-type: none"> • 714,60 Km de condutas de água (incluindo adução e distribuição); • 49 reservatórios; • 26 estações elevatórias; • capacidade de reserva - 23.653 m³. 	<ul style="list-style-type: none"> • 485,18 Km de coletores de águas residuais domésticas; • 59 estações elevatórias (+3 em construção); • 9 estações de tratamento de águas residuais (ETAR's). 	<ul style="list-style-type: none"> • 151,41 Km de coletores de águas pluviais.

2. Estrutura do Tarifário Existente

O tarifário de abastecimento de água e saneamento em vigor mantém os princípios globais da recomendação da Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR) e não sofreu qualquer alteração desde 2016, tendo os SMAS uma política tarifária sustentável com o objetivo de cobrir os custos da atividade e preparar os investimentos necessários à renovação das redes. As receitas dos Serviços Municipalizados dependem das suas principais atividades: abastecimento de água e saneamento de águas residuais. No abastecimento, a receita com consumo de água contribui com 3.002.717,06€ e a tarifa fixa de água com 1.151.928,18€. Relativamente ao saneamento de águas residuais o valor faturado na tarifa variável de saneamento (que depende do consumo em m³ de água) foi de 1.532.043,42€ sendo que na tarifa fixa o valor totalizado ascendeu a 1.293.635,95€.

Os proveitos relativos a estas quatro tarifas totalizaram 6.980.324,61€, o que indica uma redução de 4,7% relativamente ao ano transato.

As tarifas fixas representam 35,0% deste valor, apresentando uma diminuição de 0,6% relativamente ao ano anterior, permanecendo acima da percentagem recomendada pela ERSAR, cujo limite deverá ser de 30% na relação de equilíbrio de tarifas variáveis com as tarifas fixas.

3. Gestão Operacional

3.1. Produção e Distribuição de Água

Uma das principais fontes de receita dos Serviços Municipalizados prende-se com a atividade relacionada com o abastecimento de água, cuja faturação corresponde a 4.184.851,72€ ou seja 56,6% do total de proveitos registados.

As origens de água que permitem o abastecimento à população do concelho estão centradas na capacidade de produção própria, através de captações subterrâneas, e na aquisição de água à empresa Águas do Vale do Tejo (AdVT).

A capacidade teórica de produção de água a partir das captações subterrâneas existentes bem como o fornecimento de água pelas AdVT, é suficiente para garantir as necessidades de abastecimento previstas num horizonte alargado.

Em 2018, foram extraídos das captações próprias 2.861.232m³ de água e adquiridos 2.000.755m³ às AdVT, uma vez que se mantém o contrato estabelecido entre o Município e a referida entidade abastecedora em alta, que contempla a aquisição de 2,0 x 10⁶ m³/ano (dois milhões de metros cúbicos) de água, o que continua a permitir ter uma reserva operacional que aumenta em aproximadamente 40% as reservas atuais.

À semelhança do que tem vindo a ser referido em relatórios anteriores, o “Estudo de Delimitação dos Perímetros de Proteção das Captações Subterrâneas do Concelho das Caldas da Rainha” menciona que a capacidade máxima extraível no conjunto das captações que integram o designado “Vale Tifónico de Óbidos/Caldas da Rainha” (região caracterizada pela existência de diversos aquíferos e relativa abundância de água, associada essencialmente a níveis arenosos, areníticos e calcários) e que são as associadas às Zonas de Abastecimento das Caldas da Rainha (Ameal, Espinheira e Serra do Bouro), Talvai e Foz do Arelho, é de 4,91 x 10⁶ m³, pelo que a exploração atual de 2,47 x 10⁶ m³ pode estar próxima da capacidade limite do aquífero, se se tiver em conta os caudais extraídos para abastecimento público, rega e outros licenciamentos particulares emitidos pelas entidades competentes. Perante esta situação não é aconselhável o licenciamento de mais captações particulares na zona em questão, conforme deliberação do Município das Caldas da Rainha, uma vez que a sua eventual sobreexploração poderá acarretar a intrusão salina no aquífero e a sua consequente contaminação e inutilização.

3.2. Pontos de Entrega em Alta: “AdVT - “Águas do Vale do Tejo”

A AdVT fornece água aos Serviços Municipalizados, nos sistemas/zonas de abastecimento e pontos de entrega (PE) a seguir indicados:

- Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha:
 - PE: Reservatórios da Zona Média das Caldas da Rainha;
 - PE: Reservatório da Zona Baixa das Caldas da Rainha;
- Zona de Abastecimento dos Vidais:
 - PE: Reservatório da Paraventa/Boavista;
- Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha:
 - PE: Reservatório dos Mosteiros;
- Zona de Abastecimento JK18 - Mata de Porto Mouro:
 - PE: Reservatório do Casal da Marinha.

3.3. Captações Subterrâneas

A água captada tem origem em 38 captações subterrâneas, das quais se extraíram em média **7.839m³/dia**, a que corresponde **91l/s**, tendo sido registado um acréscimo de 4,42% relativamente ao ano transato.

Apesar das captações do Ameal, Espinheira, Foz do Arelho e Talvai permitirem extrair 491,5 l/s a gestão correta dos recursos hídricos daquele aquífero não permite que se extraia mais de 200 l/s, conforme se tem vindo a referir nos relatórios de atividades. A capacidade total de produção de água de todos os sistemas próprios dos Serviços Municipalizados atualmente é de 593 l/s, valor aumentado em relação a 2017 (583l/s) uma vez que se executou uma captação de substituição.

Disponibilidade de água em 2019

Sistema/ Zona de Abastecimento	Descrição	Capacidade Captações (l/s)
Sistema das Caldas da Rainha:		
Ameal	JK 25 A; PS 7	60,0
Espinheira + S. Bouro	PS 9 B; RA 5; RA 8; RA 9; RA 23; RA 25; JK 26; JK 27	212,5
Sistema da Foz do Arelho	RA 3; SC1 (ex. RA6)	32,5
Sistema do Talvai	RA 11; RA 14; RA 16; JK 28; RA 20; RA 21; PS 6; RA 22	186,5
Sistema JK 11 - Vidais	PS 12; RA 10; JK 30; JK 31	15,5
Sistema JK 12 - A-dos-Francos	PS 11; RA 7; RA 28 (ex. JK29); RA 24	22,0
Sistema JK 13 - Vimeira	PS 3; JK 13; RA 27	22,0
Sistema JK 14 - Bairradas	JK 14	3,0
Sistema JK 15 - Alvorninha	PS 2; RA 2; JK 15	16,0
Sistema JK 18 - Mata Porto Mouro	RA29 (ex. RA 13); RA 26; JK 18	23,0
Capacidade total de produção de água		593

Em 2018 manteve-se a política de manutenção preventiva de diversas captações, definida em anos anteriores pelos SMAS-CMCR e que tem como principal objetivo a substituição de grupos submersíveis, beneficiações por meio de limpeza com escovagem e com recurso a *jetting* com água para posterior reentubamento, substituição de flanges corroídas e danificadas, ensaios de caudal e medições de níveis (hidrostático e hidrodinâmico) para verificação de eventuais rebaixamentos e recuperações, entre outros. Estas medições de níveis têm sido procedimento dos SMAS-CMCR para monitorização das captações, dadas as possibilidades futuras de ocorrência de períodos de seca.

No decorrer do ano em análise foi efetuada uma captação de substituição da RA6, designada por SC1 que aumentou em 10 l/s a capacidade total anteriormente existente.



Empreitada: Remodelação, Manutenção de Captações e Respetivo Equipamento
Execução e Manutenção de Captações

3.4. Evolução da Produção de Água por Zona de Abastecimento

O quadro seguinte apresenta a produção total própria de água por Zona de Abastecimento.

Produção de água em 2018

Zona de Abastecimento	Produção Total	Produção Diária	
	(m³/ano)	(m³/dia)	(l/s)
Caldas Rainha - Ameal, Espinheira	1 200 462	3 289	38
Talvai	1 155 756	3 166	36,6
Foz do Arelho	109 460	300	3,5
JK 11 - Vidais	35 483	97	1,1
JK 12 - A-dos-Francos	120 031	329	3,8
JK 13 - Vimeira	39 895	109	1,3
JK 14 - Bairradas	26 370	72	0,8
JK 15 - Alvorninha	83 843	230	2,7
JK 18 - M. Porto Mouro	89 932	246	2,9
Total	2 861 232	7 839	91

Os diversos sistemas de distribuição/zonas de abastecimento existentes proporcionam à população do concelho um abastecimento regular e eficiente.

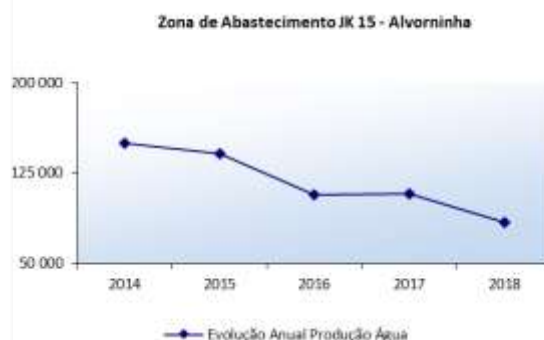
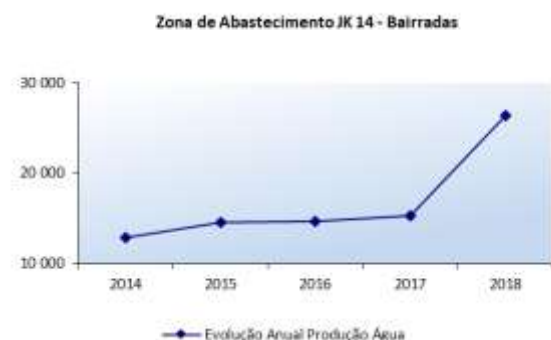
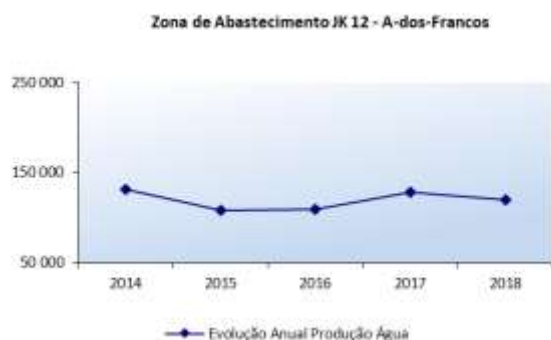
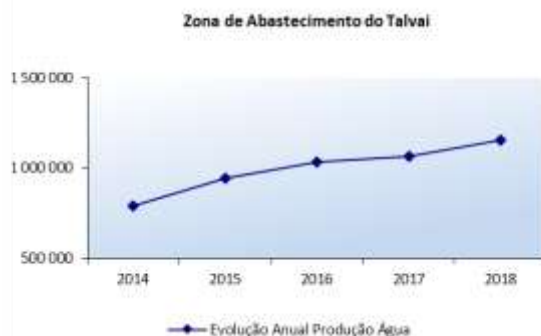
Evolução da produção de água (m³)

Zona de Abastecimento	2014	2015	2016	2017	2018	Variação 2017/2018	%
Caldas da Rainha	1 151 034	1 216 251	1 136 053	1 146 129	1 200 462	54 333	4,7%
Talvai	790 358	943 286	1 035 161	1 067 125	1 155 756	88 631	8,3%
Foz do Arelho	215 698	186 578	81 725	156 965	109 460	-47 505	-30,3%
JK 11 - Vidais	73 634	94 071	61 803	43 891	35 483	-8 408	-19,2%
JK 12 - A-dos-Francos	131 910	107 742	108 836	128 626	120 031	-8 595	-6,7%
JK 13 - Vimeira	31 247	42 356	36 437	9 752	39 895	30 143	309,1%
JK 14 - Bairradas	12 876	14 569	14 686	15 349	26 370	11 021	71,8%
JK 15 - Alvorninha	150 081	141 304	107 250	107 949	83 843	-24 106	-22,3%
JK 18 - M. Porto Mouro	24 567	19 112	46 822	64 370	89 932	25 562	39,7%
Total	2 581 405	2 765 269	2 628 773	2 740 156	2 861 232	121 076	4,4%

Conforme se pode constatar pelo quadro anterior, a produção própria de água subiu relativamente ao ano anterior, tendo-se verificado uma evolução de 4,4% nos caudais totais, tendência de aumento que se mantém desde 2016.

Os gráficos seguintes demonstram a produção própria e bombagem de água realizada durante o ano de 2018 em todas as zonas de abastecimento disponíveis, comparativamente com o ano transato.

Evolução anual - Produção própria de água





As variações positivas mais significativas registaram-se nas seguintes zonas de abastecimento:

- JK13 - Vimeira: entrada em funcionamento da captação RA27 (Início em Janeiro de 2018);
- JK14 - Bairradas: os caudais captados no JK14 aumentaram em média 71,8% em 2018, sendo de referir que só após Junho de 2017 é que a captação esteve a funcionar em pleno, motivo pelo qual se regista este aumento tão significativo;
- JK18 - Mata de Porto Mouro: a captação RA29 esteve em funcionamento durante todo o ano de 2018 e só durante seis meses no ano anterior, situação essa que contribui para o aumento verificado.

Em relação às zonas de abastecimento da Foz do Arelho, JK11-Vidais e JK15-Alvorninha registou-se uma diminuição na produção, situações estas relacionadas com:

- Desativação da captação RA6 (Nadadouro);
- Paragens temporárias da captação RA10 (Ribeira de Crastos, Vidais) para manutenção;
- Manutenção da captação RA2 (Almofala).

Nas restantes zonas de abastecimento a produção própria aumentou de forma mais constante, não tendo sido tão significativa a evolução.

3.5. Produção Própria e Aquisição de Água às Águas do Vale do Tejo

Em 2018 a água adquirida em alta representou 41,2% das origens introduzidas nas zonas de abastecimento do concelho, ou seja, o volume total de água distribuída, atingiu **4.861.987m³**, dos quais **2.861.232m³** tiveram origem em captações próprias subterrâneas (58,8%) e **2.000.755m³** origem superficial.

Água adquirida às Águas do Vale do Tejo - AdVT em 2018

Pontos de Entrega	Zona Abastecimento	Caudal (m³/ano)
Reservatório Caldas da Rainha - Zona Média + Zona Baixa	Caldas da Rainha	1 197 174
Reservatório da Paraventa/Boavista	JK11 - Vidais	256 713
Reservatório dos Mosteiros	JK11 - Vidais	39 914
Reservatório do Casal da Marinha	JK18 - M. Porto Mouro	506 954
Total		2.000.755

Comparando a percentagem de água produzida pelos Serviços Municipalizados e a água adquirida, verifica-se que:

Origem da água distribuída - Resumo

Origem da Água Distribuída	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Origens próprias - água subterrânea	56,3%	58,0%	57,0%	58,0%	58,8%
Origens compradas - água superficial	43,7%	42,0%	43,0%	42,0%	41,2%

O quadro seguinte evidencia a evolução da água distribuída nos últimos 5 anos (período 2014 - 2018) e inclui os caudais captados e a água adquirida.

Produção e aquisição de água (m³)

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Produção e Aquisição de Água (SMAS + AdVT)	4.581.433	4.765.269	4.618.770	4.724.229	4.861.987

Evolução da Produção de Água (m³/ano)



Durante o ano de 2018 verificou-se um aumento de 2,9% na água enviada para a rede de distribuição, uma vez que no ano transato o valor registado foi de 4.724.229m³ e no ano em análise elevou-se para 4.861.987m³.

3.6. Perdas de Água na Rede

De acordo com o evidenciado anteriormente, durante o período em análise o volume de água entrado no sistema foi de **4.861.987m³**, dos quais foram faturados **3.455.313m³**, pelo que as perdas em rede se cifram em **28,9%**. Refira-se que considerando os consumos medidos e não faturados referentes a lavagens urbanas, água utilizada no combate a incêndios e outros consumos próprios como estações de tratamento de águas residuais e estaleiro a que corresponde o valor de 41.710m³/ano em 2018 e o valor estimado e faturado à Câmara Municipal das Caldas da Rainha de 266.134m³/ano referente aos espaços verdes do Município, conclui-se que as perdas reais da rede de abastecimento são de **24,1%**.

Note-se ainda que a água utilizada na manutenção da rede de abastecimento, associada à limpeza de condutas de distribuição, à descarga para regularização de caudais e a perdas devidas a roturas ocorridas na rede e/ou em reservatórios é importante para o apuramento do valor de perdas anteriormente mencionado.

3.6.1. Evolução das Perdas de Água na Rede

Evolução da água não faturada (m³)

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Água Faturada	2.970.734	3.338.813	3.132.447	3.635.349	3.455.313
Água Emitida	4.581.433	4.765.269	4.618.770	4.724.229	4.861.987
Perdas	35,2%	29,9%	32,2%	23,1%	28,9%



A percentagem referente a perdas de água e a que corresponde a água não faturada aumentou 5,9% face ao ano anterior, originado sobretudo pelo volume de faturação ter diminuído 180.036m³ (-4,95%) face ao ano anterior e o valor de água emitida para a rede apresentar um aumento de 137.758 m³ (2,92%). Este aumento deve-se sobretudo aos problemas de turvação causados por um número anormal de roturas registadas no período de verão que levou ao aumento significativo de purgas de rede e lavagem de condutas para minimizar os efeitos causados no consumidor final.

Os Serviços Municipalizados continuam a definir como um dos seus objetivos a deteção eficiente de fugas e a reabilitação e substituição da rede de águas em zonas onde o período de vida útil dos materiais já se encontra ultrapassado e que pelo facto contribui para o aumento de roturas de modo a reduzir ao máximo possível a percentagem de perdas.

3.7. Zonas de Abastecimento de Água

3.7.1. Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por JK 25 A; PS 7; PS 9 B; RA 5; RA 8; RA 9; RA 23; RA 25; JK 26 e JK 27. A estas origens há que somar a água fornecida pela AdVT, a qual é introduzida nos reservatórios da Zona Média e Zona Baixa das Caldas da Rainha.

As povoações que integram esta zona de abastecimento são a Cidade das Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parceira, Coto (Casais de S. Jacinto, Vale do Coto, Casais da Ponte, Casais da Serralheira), Salir de Matos (Matinha, Casal Novo, Casal da Cabana, Formigal, Casal Malpique, Torre, Infantes, Casal Vale Souto, Imaginário, Trabalhais), Mosteiros, Matoeira, Vila Nova, Casalinho, Casal Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambujeiro, Casais da Boavista, Cabeço da Vela, Casais Antunes, Casais da Cidade, Casais da Espinheira, Casais do Celão, Cidade e Nadadouro (parte).

3.7.2. Zona de Abastecimento da Foz do Arelho

O abastecimento de água tem origem numa captação própria designada por RA 3, uma vez que a RA 6 foi desativada tendo sido executada uma de substituição, designada de SC1 (em fase de acabamento). Esta zona de abastecimento pode ser reforçada/alimentada através da água produzida pelas captações da Espinheira e do Ameal.

As povoações que integram a zona em causa são a Foz do Arelho, Nadadouro (parte), e zona da Lagoa de Óbidos.

3.7.3. Zona de Abastecimento do Talvai

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por RA 11; RA 14; RA 16; JK 28; RA 20; RA 21; PS 6 e RA 22. Para além disso também existe introdução de água produzida pela AdVT no Reservatório da Vigia, o que acresce à água produzida nas captações próprias atrás referidas.

As populações envolvidas são Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados e Mouraria.

3.7.4. Zona de Abastecimento JK 11 - Vidais

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 12; RA 10; JK 30 e JK 31. A estas origens há que somar a introdução de água produzida pela AdVT no Reservatório da Boavista/Paraventa, que por sua vez está ligado ao Reservatório das Maias.

As povoações abrangidas são Vidais, Carrasqueira, São Gregório, Fanadia, Paraventa, Mata Velha, Outeiro, Ribeira de Crastos e Crastos, Cortém, Rabaceira, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maias, Casais da Palmeira, além do abastecimento a Rio Maior - Abastecimento em Alta.

3.7.5. Zona de Abastecimento JK 12 - A-dos-Francos

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 11; RA 7; RA28 e RA 24. Com a interligação dos Reservatórios da Boavista/Paraventa e o Reservatório de A-dos-Francos, verificou-se um aumento da fiabilidade no abastecimento de água a esta zona de abastecimento.

As povoações integrantes são A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros e Casais da Portela.

3.7.6. Zona de Abastecimento JK 13 - Vimeira

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 3; JK 13 e RA 27.

A água proveniente destas captações é aditivada por água de origem da empresa AdVT, sendo introduzidos no Reservatório da Cabeça Alta.

As povoações abrangidas são Trabalhias, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boísias, Carvalhal Benfeito, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta e Vimeira.

3.7.7. Zona de Abastecimento JK 14 - Bairradas

O abastecimento de água tem origem na captação própria designada por JK14.

A água proveniente desta captação é acrescida com água de origem da empresa AdVT, estando interligados o Reservatório da Boavista/Paraventa e o Reservatório das Bairradas.

As povoações integrantes são Santa Susana, Casais da Aramenha e Bairradas.

3.7.8. Zona de Abastecimento JK 15 - Alvorninha

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 2; RA 2 e JK 15.

A água proveniente destas captações soma-se a água adquirida à empresa AdVT, sendo a mesma introduzida no Reservatório de Vila Nova.

As populações abrangidas são Alvorninha, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chiote, Carril, Casal do Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maios, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira e Venda da Costa.

3.7.9. Zona de Abastecimento JK 18 - Mata de Porto Mouro

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por RA 29 (ex. RA 13); RA 26 e JK 18.

Este abastecimento é completado com água produzida pelas AdVT, sendo a interligação entre os sistemas realizada no Reservatório da Portela.

As povoações abrangidas são a Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha e Casal da Coita.

3.8. Cobertura da Rede de Abastecimento de Água

O concelho das Caldas da Rainha está coberto na totalidade por rede de abastecimento de água para consumo humano servindo a população de forma contínua, estando os SMAS-CMCR aptos a responder a todos os requerimentos de ligação à rede pública.

De acordo com o quadro seguinte verifica-se uma tendência de subida do número de clientes ao longo dos últimos 5 anos, cifrando-se em 592 o aumento de contratos comparativamente com o ano anterior.

Evolução de clientes

Anos	2014	2015	2016	2017	2018
Domésticos	25.446	25.651	25.827	26.166	26.622
Não-domésticos	4.197	4.247	4.373	4.458	4.594
Número de Clientes (31 Dez)	29.643	29.898	30.200	30.624	31.216
Variação Anual	0,3%	0,9%	1,0%	1,4%	1,9%

A estrutura de consumidores tem registado uma evolução positiva do número de clientes desde 2014, tendo-se registado um aumento de 1,9% em relação a 2017.

O consumo total de água faturada em 2018 foi de 3.455.313m³, registando-se uma diminuição de 5,0% face ao ano anterior. Relativamente aos consumos domésticos registou-se uma diminuição de 7,7% a que corresponde 187.906m³ nos valores faturados e nos consumos não-domésticos um aumento de 0,7%, totalizando mais 7.870m³, face ao ano anterior.

Evolução do consumo de água

Consumidores	Valores em m ³				
	2014	2015	2016	2017	2018
Domésticos	2.209.552	2.351.666	2.301.835	2.439.959	2.252.053
Não-Domésticos	761.182	987.147	830.612	1.195.390	1.203.260
Totais	2.970.734	3.338.813	3.132.447	3.635.349	3.455.313
Variação Anual	-2,9%	12,4%	-6,2%	8,9%	-5,0%

Na estrutura dos consumos, os clientes domésticos representam 65,2% do total de metros cúbicos de água faturada. O decréscimo de consumo de 187,9 mil m³ por parte dos domésticos está relacionado com o facto do mês de Julho de 2018 ter registado níveis de pluviosidade bastante significativos para a época do ano, tendo sido o Julho mais chuvoso dos últimos 30 anos.

Evolução do consumo médio por contador

Descrição	Anos				
	2014	2015	2016	2017	2018
Consumo total (m ³)	2.970.734	3.338.813	3.132.447	3.635.349	3.455.313
Faturação total (€)	3.582.167	4.034.456	4.138.176	4.383.343	4.184.852
Tarifa média/m ³ (€)	1,21	1,21	1,32	1,21	1,21
Número de Clientes	29.643	29.898	30.200	30.624	31.216
Consumo médio contador/mês (m ³)	8,4	9,3	8,6	9,9	9,2
Valor médio faturado/ano/contador (€)	120,84	134,94	137,03	143,13	134,06

O volume médio de água vendida por contador é de 9,2m³/mês, representando uma diminuição de 6,8% por contador. A diminuição de consumo registado pressupõe o uso mais eficiente da água e sensibilização da população para a poupança devido aos períodos de seca que se têm vindo a registar no nosso país e consequente preocupação das populações para as alterações climáticas, adotando medidas de utilização racional tais como a diminuição de rega dos jardins e hortas, enchimento de piscinas, lavagem de viaturas, entre outros.

A tarifa média de água consumida é praticamente igual à que se verificou em 2017, mantendo-se atualmente em 1,21€/m³, revelando que os consumos são proporcionais nos respetivos escalões face ao ano anterior.

O consumo de água não é uniforme durante todo o ano, continuando a verificar-se alguma sazonalidade ligada a um crescimento no consumo durante os meses de verão, originado sobretudo pelo aumento da população flutuante em Caldas da Rainha, Foz do Arelho, Nadadouro e Salir do Porto, bem como pela rega de espaços públicos e particulares.

3.9. Investimentos nas Zonas de Abastecimento de Água

O nível dos investimentos no setor da água durante o ano em análise apresentou um aumento de 18,6% face ao ano anterior, atingindo 1.070.342,47€, representando 37,5% do investimento total realizado.

Nos últimos 5 anos, o valor acumulado de investimentos no abastecimento de água é de **3,6** milhões de euros de investimento.

Os investimentos tiveram essencialmente como objetivo a reformulação/requalificação e prolongamento das redes de distribuição e/ou adução de água existentes, bem como a realização de ramais em toda a área do concelho, no âmbito de diversas empreitadas em curso:

- “Requalificação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2017”;
- “Reparação e Prolongamento da Rede de Água e Saneamento - 2017”;
- “Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2016”;
- “Ramais Domiciliários - 2016”;
- “Ramais Domiciliários - 2017”;



Empreitada: “Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento 2016”
Substituição de Redes de Água e Saneamento na Cidade

Deu-se continuidade à empreitada: “Remodelação, Manutenção de Captações e Respetivo Equipamento”, que contempla a execução de novas captações e manutenções diversas.



Empreitada: “Remodelação, Manutenção de Captações e Respetivo Equipamento”
Substituição de equipamento de bombagem (bomba submersível), reentubamento de captação

A fiabilidade dos sistemas de abastecimento existentes, assim como a qualidade do serviço prestado aos Municípios continua a ser uma preocupação constante dos SMAS-CMCR, tendo sido desenvolvidas várias ações que contribuem para o alcance de indicadores de qualidade que se pretendem de excelência, como por exemplo:

- Limpeza e higienização dos reservatórios de água associados às diversas zonas de abastecimento;
- Limpeza e desinfecção de condutas de água em diversas ruas;
- Manutenção, reparação e limpeza de PT's;
- Prevenção às instalações elétricas;
- Reparação de equipamento eletromecânico de água;

- Recuperação e manutenção de captações;
- Requalificação das redes de água em diversos locais do concelho.



Limpeza e desinfecção de condutas de água através da injeção de peróxido de hidrogénio, para remoção de biofilme.
Controlo dos níveis de reagente no ponto de descarga.



Limpeza e higienização de reservatórios de água

Investimento na Água

Investimento	2014	2015	2016	2017	2018
Investimentos na Água (€)	625.006	552.286	444.479	902.406	1.070.342,47

O aumento do investimento no setor da água deve-se sobretudo à realização de empreitadas de requalificação e ampliação de redes de água, execução e manutenção de captações e realização do cadastro das redes.

No âmbito das empreitadas “Reparação e Prolongamento / Requalificação e Ampliação / Reformulação da Rede de Água e Saneamento 2017”, a execução financeira registou valores percentuais de 96,7%, 66,0% e 98,1% respetivamente.

Na empreitada “Remodelação e Manutenção de Captações e Respetivo Equipamento” e na prestação de serviço “Cadastro das Redes de Água e Saneamento Existentes”, registou a execução financeira anual foi de 74.2% e 81.8% respetivamente.

3.10. Tratamentos Efetuados nos Diferentes Zonas de Abastecimento de Água

Os tratamentos físico-químicos efetuados à água têm por finalidade a correção do pH, nos sistemas/zonas de abastecimento das Caldas da Rainha (Espinheira) e Talvai, sendo para tal adicionado Hidróxido de Cálcio - Ca(OH)_2 à água de abastecimento. Também se pretende que haja remoção de Ferro e Manganês para o qual existe tratamento de oxidação-filtração nos sistemas/zonas de abastecimento da Foz do Arelho/Nadadouro, JK11 - Vidais, JK13 - Vimeira e JK18 - Mata de Porto Mouro.

Aspeto importante a considerar na qualidade da água é o controlo sanitário da mesma, o qual é conseguido através de introdução de cloro sob a forma líquida ou gasosa em todos os sistemas/zonas de abastecimento.

Os quadros constantes do ponto seguinte resumem os tipos de tratamentos efetuados em cada sistema de abastecimento.

3.10.1. Descrição dos Tratamentos Efetuados

Zona de Abastecimento		Captações Associadas	Tratamento Efetuado
Caldas da Rainha	- Ameal	JK25A PS7	Cloro Gasoso
	- Espinheira + S. Bouro	RA23 RA25 JK26 JK27 PS9B RA5 RA8 RA9	Espinheira - Correção com leite de cal - Ca(OH)_2 / Desinfecção com Hipoclorito de Sódio. Serra do Bouro - Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.
	- Talvai - Tornada/C.Rainha	PS 6 RA22	Cloro Gasoso
	- Caldas da Rainha - AdVT	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl_2); 2. Remineralização (Ca(OH)_2); 3. Correção da agressividade (CO_2); 4. Coagulação/Floculação ($\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O_3); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH)_2); 9. Desinfecção
Talgai	- Talgai	RA11 RA14 RA16 JK28 RA20 RA21	Cloro Gasoso Correção com leite de cal - Ca(OH)_2 .
	- Talgai - AdVT	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl_2); 2. Remineralização (Ca(OH)_2); 3. Correção da agressividade (CO_2); 4. Coagulação/Floculação ($\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O_3); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH)_2); 9. Desinfecção
Foz do Arelho		JK20 - FS RA3 SC1 - (ex. RA6)	Desinfecção final com Cloro Gasoso. Remoção do ferro por filtração.
JK11 - Vidais	- Vidais	JK31 PS12 JK30	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.
		RA10	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio, e remoção do ferro por filtração.
	- Vidais - AdVT	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl_2); 2. Remineralização (Ca(OH)_2); 3. Correção da agressividade (CO_2); 4. Coagulação/Floculação ($\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O_3); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH)_2); 9. Desinfecção

FS- Fora Serviço

Sistema/Zona de Abastecimento		Captações Associadas	Tratamento Efetuado
JK12 - A-dos-Francos		RA28 (ex. JK29) PS11 RA7 RA24	Desinfeção com Hipoclorito de Sódio
JK 13 – Vimeira	- Vimeira	RA 27 JK 13 PS3	Desinfeção com Hipoclorito de Sódio
	- Vimeira - AdVT	Albufeira de Castelo do Bode	Desinfeção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração
JK 14 – Bairradas	- Bairradas	JK14	Desinfeção com Hipoclorito de Sódio
	- Bairradas - AdVT	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl ₂); 2. Remineralização (Ca(OH) ₂); 3. Correção da agressividade (CO ₂); 4. Coagulação/Floculação (Al ₂ (SO ₄) ₃) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O ₃); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH) ₂); 9. Desinfeção final (Cl ₂)
JK 15 – Alvorninha	- Alvorninha	JK15 PS2 RA2	Desinfeção com Hipoclorito de Sódio
	- Alvorninha - AdVT	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl ₂); 2. Remineralização (Ca(OH) ₂); 3. Correção da agressividade (CO ₂); 4. Coagulação/Floculação (Al ₂ (SO ₄) ₃) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O ₃); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH) ₂); 9. Desinfeção
JK18 - Mata Porto Mouro	- M. Porto Mouro	RA29 (ex. RA13) JK18 RA26	Desinfeção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração
	- Mata Porto Mouro - AdVT	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl ₂); 2. Remineralização (Ca(OH) ₂); 3. Correção da agressividade (CO ₂); 4. Coagulação/Floculação (Al ₂ (SO ₄) ₃) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O ₃); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH) ₂); 9. Desinfeção

3.11. Controlo da Qualidade da Água

Constitui uma das maiores preocupações dos SMAS-CMCR garantir a qualidade da água em toda a extensão das zonas de abastecimento do concelho, desde os recursos hídricos utilizados (origens de água) até à torneira do consumidor, adotando para este efeito uma política de boas práticas de operação e manutenção, sempre com a principal finalidade de garantir um abastecimento seguro.

A água destinada a consumo humano tem como requisitos de qualidade não pôr em risco a Saúde Pública, não causar danos nos sistemas de distribuição e possuir características organoléticas e físico-químicas que não afetem negativamente a sua aceitação por parte do consumidor. Com o objetivo de dar cumprimento aos referidos requisitos, os SMAS-CMCR implementam um controlo rigoroso na água captada, no armazenamento (reservatórios) e na rede de distribuição (torneira do consumidor) que neste último caso inclui 194 pontos de amostragem que cobrem todas as zonas de abastecimento de água do Concelho das Caldas da Rainha.

Em 2018 foram efetuadas 281 colheitas de água, que corresponderam a:

- 196 controlos de rotina1 (CR1);
- 70 controlos de rotina 2 (CR2);
- 15 controlos de inspeção (CI).

No controlo analítico da qualidade da água efetuado nas diversas zonas de abastecimento que compõem a rede de distribuição de água e que integram o Plano de Controlo da Qualidade da Água aprovado pela Entidade Reguladora, não se verificou em 2018, qualquer incumprimento aos valores paramétricos estabelecidos no Decreto-Lei 152/2017, de 7 de Dezembro.

A única situação verificada e que não é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora (ERSAR) esteve relacionada com uma amostra em que o valor obtido para o parâmetro Alfa Total se apresentou superior ao estabelecido, no entanto efetuado o despiste/contra-análise de imediato na mesma amostra de forma a determinar a Dose Indicativa a partir da análise dos radionuclídeos específicos (U-234, U-238, Ra-226, Po-210) demonstrou que não existia qualquer situação de desconformidade. O parâmetro em causa está relacionado com as características naturais (hidrogeológicas) da origem de água e concluiu-se que a Dose Indicativa era inferior a 0,10mSv, pelo que a situação foi desconsiderada sendo a percentagem de cumprimento de água segura de 100%.

3.11.1. Planeamento do Controlo da Qualidade da Água nas Zonas de Abastecimento

3.11.1.1. Controlo da Qualidade da Água na Distribuição

A Gestão da qualidade da água nas zonas de abastecimento do concelho das Caldas da Rainha integra as seguintes componentes distintas de controlo:

- Controlo diário operacional de parâmetros de qualidade da água, em locais estratégicos ao longo das zonas de abastecimento: cloro, pH e ferro;
- Controlo operacional semanal, efetuado através do laboratório, nos diversos reservatórios e estações elevatórias de água, nomeadamente: parâmetros microbiológicos (*Escherichia coli*, Coliformes Totais, N.º Colónias a 22.ºC e a 37.ºC), pH, Ferro e Manganês;
- Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) nas Zonas de Abastecimento.



Monitorização contínua Qualidade da Água - Estações Elevatórias de Água

Foram submetidos à aprovação da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, dois Planos de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), sendo um deles referente ao abastecimento em alta a Alcobaça e Rio Maior, o qual mereceu aprovação em 07/11/2017 (Ofício n.º O-009411/2017), e outro relativo à distribuição em baixa ao concelho das Caldas da Rainha, cuja aprovação ocorreu na mesma data (Ofício n.º O-009414/2017).

3.11.1.2. Abastecimento em Alta a outras Entidades Gestoras:

Os Serviços Municipalizados efetuam a entrega de água em alta a duas entidades, sendo por isso designados como “Entidade Gestora em Alta”:

- Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Câmara Municipal de Rio Maior.

A entrega em alta é efetuada a partir de dois sistemas de abastecimento:

- Sistema de Abastecimento do Talvai - abastecimento aos Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Sistema de Abastecimento JK11 - Vidais - abastecimento à Câmara Municipal de Rio Maior.

O quadro seguinte apresenta os volumes fornecidos durante o ano de 2018 a cada uma das entidades gestoras, os quais também são considerados na definição das frequências de amostragem e análise dos parâmetros da qualidade da água estabelecidas no Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de Dezembro, à semelhança do efetuado para o abastecimento em baixa.

Volumes de água fornecidos a outras entidades gestoras

Designação	Ponto de Entrega	Volume Fornecido (m³/ano)
SMAS de Alcobaça	PE: Reservatório São Domingos - Valado de Stª Quitéria	27.728
Município de Rio Maior	PE: Reservatório Boavista/Paraventa - Sr.ª da Luz	504

A verificação da conformidade da qualidade da água entregue às referidas entidades é realizada nos pontos de entrega definidos, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de Dezembro.

3.11.2. Execução do Plano de Controlo da Qualidade

Conforme referido anteriormente os SMAS-CMCR, na qualidade de Entidade Gestora e de acordo com a legislação em vigor, tiveram em implementação o PCQA 2018, previamente submetido a apreciação e aprovação da Autoridade Competente - ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e posteriormente enviado à Autoridade de Saúde - Serviço de Saúde Pública das Caldas da Rainha, para conhecimento e vigilância.

Todas as colheitas foram efetuadas de acordo com os pontos de amostragem inicialmente definidos no PCQA e que cobrem toda a rede de distribuição de água do concelho, sendo anualmente alterada a sua disposição, por forma a que seja abrangida a maior parte da rede de distribuição e zonas de abastecimento.

Para além da implementação do PCQA, os Serviços Municipalizados tiveram também em execução o Plano de Controlo Operacional (PCO), conforme anteriormente referido, sendo este essencial para a melhoria dos índices da qualidade da água destinada a consumo humano e ao mesmo tempo um importante passo para que posteriormente sejam definidos e implementados os Planos de Segurança da Água.




Nos quadros constantes do Anexo I, encontram-se expressos os resultados obtidos no controlo da qualidade da água, efetuado em todas as zonas de abastecimento ao longo do ano e que resumidamente passamos a explicitar.

Determinações Efetuadas - Resumo

Designação	N.º
Pontos de amostragem em Baixa	192
Pontos de amostragem em Alta	2
Amostras colhidas	281
Determinações de Parâmetros	2132
Determinações de Parâmetros com VP (Valor Paramétrico)	1751
Incumprimentos em Alta VP (Valor Paramétrico)	0
Incumprimentos em Baixa VP (Valor Paramétrico)	0
Cumprimento de VP - Alta	100%
Cumprimento VP - Baixa	100%

Do atrás exposto resulta que as análises em cumprimento do valor estabelecido na lei apresentaram para o concelho das Caldas da Rainha resultados de excelência para a atividade, sendo a percentagem de água segura em 2018 de **100,0%**, resultado este acima da média nacional considerando que era de 98,72 % em 2017 (dado ERSAR).

O quadro seguinte representa a escala de classificação definida pela ERSAR para os indicadores do controlo da qualidade da água.

Análises Realizadas (%)	Análises em Cumprimento do VP (%)	Água Segura (%)	Escala
100%	≥ 99%	≥ 99%	
< 100% e ≥ 95%	< 99% e ≥ 95%	< 99% e ≥ 95%	
< 95%	< 95%	< 95%	

De acordo com o estabelecido no n.º 5 do art.º 15.º do Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de Dezembro, os SMAS comunicam à Entidade Reguladora, até 31 de Março do ano seguinte aquele a que dizem respeito, os resultados obtidos na verificação da qualidade da água destinada a consumo humano.



O controlo da qualidade da água é sempre efetuado através de laboratório acreditado, selecionado por concurso público, sendo o mesmo constante da lista de laboratórios considerados aptos pela ERSAR, cumprindo estes Serviços Municipalizados, como Entidade Gestora, todos os requisitos exigidos pela legislação em vigor e pela Autoridade Competente, no que diz respeito ao desenvolvimento dos processos de amostragem, publicação dos editais com os quadros resumo da qualidade da água distribuída pelas diversas zonas de abastecimento, entre outros.

Pontos de Amostragem - Pontos de amostragem distribuídos pelas diversas Zonas de Abastecimento.

O quadro seguinte evidencia o número de pontos de amostragem e número de análises a efetuar por zona de abastecimento.

Amostragens efetuadas no PCQA 2018

Sistema/Zona de Abastecimento	N.º de Pontos de Amostragem	N.º amostragens efetuadas/sistema		
		CR1	CR2	CI
Caldas da Rainha	84 - colheitas efetuadas em escolas, restaurantes, cafés, padarias, hospital e habitações particulares	84	28	4
Foz do Arelho	12 - colheitas efetuadas em hotéis, escola, cafés, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
Talvai	24 - colheitas efetuadas em restaurantes, cafés, centro de saúde, supermercados e habitações particulares	24	10	2
JK 11 - Vidais	12 - colheitas efetuadas em cafés, escola, junta de freguesia, casa de repouso e habitações particulares	12	4	1
JK 12 - A-dos-Francos	12 - colheitas efetuadas em cafés, escola, associação recreativa, junta de freguesia, centro dia e habitações particulares	12	4	1
JK 13 - Vimeira	12 - colheitas efetuadas em cafés, associação recreativa, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
JK 14 - Bairradas	12 - colheitas efetuadas em cafés, escola e habitações particulares	12	4	1
JK 15 - Alvorninha	12 - colheitas efetuadas em cafés, associação recreativa, junta de freguesia, oficinas e habitações particulares	12	4	1
JK 18 - M. P. Mouro	12 - colheitas efetuadas em cafés, escola, supermercados e habitações particulares	12	4	1
Talvai - Alta	1 - PE - Valado de Sta. Quitéria - Alcobaça	2	2	1
JK 11 - Vidais - Alta	1 - PE - Sr.ª da Luz - Rio Maior	2	2	1

Cumprimento da frequência de amostragem

Tipo de Controlo	N.º Análises Regulamentares		N.º Análises Regulamentares		% Análises Realizadas
	Obrigatórias	Realizadas	Obrigatórias c/ VP	Realizadas c/ VP	
CR1 - Controlo Rotina 1	588	588	392	392	100,0%
CR2 - Controlo Rotina 2	972	972	832	832	100,0%
CI - Controlo Inspeção	572	572	527	527	100,0%
Total	2 132	2 132	1.751	1.751	100,0%

Conforme demonstrado pelo quadro anterior, foram realizadas todas as determinações previstas nos Planos de Controlo da Qualidade da Água aprovados pela ERSAR.

Para além das análises a que estávamos obrigados através do PCQA e visando o controlo operacional rigoroso do abastecimento de água foram efetuadas mais um conjunto de análises no âmbito dos Planos de Controlo Operacionais, que incluem captações e reservatórios/estações elevatórias de água, num total de 1090 colheitas.

3.11.3. Evolução Temporal das Análises Estabelecidas no PCQA que Cumprem o Decreto-lei

De acordo com o mencionado em pontos anteriores, o ano de 2018 foi de excelência para os SMAS-CMCR relativamente aos resultados obtidos para a qualidade da água distribuída nas diversas zonas de abastecimento.

Conforme se pode verificar no quadro seguinte foi alcançado o melhor resultado dos últimos 5 anos, estando em globalidade das análises efetuadas em cumprimento dos valores paramétricos (VP) estabelecidos no Anexo I do Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de Dezembro.

% Análises em cumprimento do VP

Ano	2014	2015	2016	2017	2018
% Análises em Cumprimento da Lei	99,40	99,30	99,30	98,97	100,00



3.11.4. Resumo Geral - Percentagem de Água Segura por Zona de Abastecimento

O quadro seguinte evidencia a percentagem de água segura por Zona de Abastecimento nos últimos cinco anos.

Resumo de Incumprimentos período entre 2014-2018

Zona de Abastecimento	% Água Segura por Zona de Abastecimento				
	2014	2015	2016	2017	2018
Caldas da Rainha	99,5	99,2	99,8	99,1	100,0
Foz do Arelho	95,8	100,0	97,9	100,0	100,0
Talvai	99,2	99,6	99,1	97,9	100,0
JK11 - Vidais	100,0	99,0	100,0	99,1	100,0
JK12 - A-dos-Francos	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0
JK13 - Vimeira	100,0	100,0	98,0	99,1	100,0
JK14 - Bairradas	98,4	100,0	100,0	99,1	100,0
JK15 - Alvorninha	100,0	99,0	96,8	97,0	100,0
JK18 - Mata Porto Mouro	99,0	99,0	100,0	100,0	100,0
Talvai - Alta	100,0	100,0	98,2	100,0	100,0
JK11 - Vidais - Alta	100,0	100,0	100,0	98,4	100,0
% Anual Água Segura	99,40	99,29	99,30	98,97	100,00

A percentagem de análises em cumprimento por zona de abastecimento alcançada ao longo dos anos demonstra uma percentagem bastante elevada de água segura.

Todas as situações de incumprimento registadas nos anos anteriores foram acompanhadas por parte da Autoridade de Saúde e ERSAR de forma a salvaguardar a Saúde Pública, sendo que eventuais valores mais baixos de água segura não significam faltam de potabilidade e situam-se nas médias nacionais divulgadas pela Entidade Reguladora (ERSAR), cumprindo assim os SMAS-CMCR ao longo dos anos os indicadores de referência para a atividade.

3.11.5. Incumprimentos ao Plano de Controlo da Qualidade da Água

Conforme evidenciado nos quadros anteriores e já mencionado neste relatório, durante o ano de 2018 não foram obtidos incumprimentos ao Plano de Controlo da Qualidade da Água em implementação, tendo sido obtido um cumprimento de 100% em todas as zonas de abastecimento.

Os resultados alcançados só foram possíveis devido ao controlo rigoroso e procedimentos implementados pelos SMAS-CMCR, nomeadamente ao nível do controlo operacional diário de cloro em reservatórios e estações elevatórias de água, manutenções periódicas, limpezas e higienizações regulares, de forma a aumentar a fiabilidade/qualidade da água distribuída.

Os quadros de controlo da qualidade da água nos Sistemas de Abastecimento, constantes do Anexo I que integra o presente relatório evidenciam os factos anteriormente descritos.

O quadro seguinte resume o total de incumprimentos obtidos no período entre 2014-2018.

Total de Incumprimentos - Período 2014-2018

Incumprimentos	2014	2015	2016	2017	2018
N.º Incumprimentos	11	11	11	18	0

Conforme se pode verificar no quadro anteriormente apresentado e no gráfico seguinte, o ano de 2017 foi o mais crítico em relação ao número total de incumprimentos obtidos. As situações estiveram relacionadas sobretudo com parâmetros microbiológicos e as averiguações à data apontaram como possíveis influências o facto das condições climáticas terem estado com temperaturas mais elevadas durante um período de tempo mais alargado, aumentando o risco de contaminações, bem como a alteração do método de amostragem por parte do Laboratório LPQ, por imposição da ERSAR, o que tornou mais exigente no que respeita à quantificação de Bactérias Coliformes e E. Coli, tendo conduzido a resultados inferiores de qualidade nos parâmetros em causa.



Face ao anteriormente exposto, resulta que todas as não conformidades obtidas em anos anteriores a 2018 foram pontuais e sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre efetuadas nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a Saúde Pública.

Em caso algum a Autoridade de Saúde, após conhecimento dos resultados obtidos, suspendeu o abastecimento, requereu a implementação de quaisquer medidas adicionais ou corretivas, a não ser as referidas pelos Serviços Municipalizados para regularização das situações de incumprimento.

É importante salientar que os SMAS-CMCR mantêm em elaboração o Plano de Segurança da Água (PSA), para o Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho, que tem por finalidade ser um PSA piloto a ser alargado posteriormente às outras Zonas do concelho e que vai permitir uma gestão de risco que abrange todas as etapas do sistema de abastecimento de água, desde a captação até ao consumidor.

3.12. Ações de Fiscalização e Auditorias

Em 2018 e à semelhança do que ocorreu nos últimos cinco anos, os Serviços Municipalizados não sofreram qualquer ação de fiscalização/inspeção por parte da Entidade Reguladora, ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, o que nos poderá levar a concluir que na sequência de ações realizadas em anos anteriores ficou demonstrado o cumprimento do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto e a adequada implementação do programa de controlo operacional bem como dos programas de controlo da qualidade da água aprovados por aquela Entidade.

Até à data não foi instaurado qualquer processo de contraordenação a estes Serviços Municipalizados por falta do cumprimento do estatuído no referido Decreto e demais legislação em vigor ou incumprimento do previsto nos PCQA, nomeadamente no que diz respeito a registo, publicitação de resultados não conformes, assim como a sua respetiva comunicação às entidades, alteração de pontos de amostragem, incumprimento do número de análises previstas e obrigatórias, entre outros a que estamos legalmente obrigados.

Elevam-se para 7 anos consecutivos as auditorias de avaliação da qualidade dos serviços prestados aos utilizadores.

A referida avaliação da qualidade do serviço assenta na implementação de um sistema constituído por um conjunto de indicadores de qualidade do serviço, bem como por informação de apoio à interpretação dos resultados, composta pelo perfil da entidade gestora, pelo perfil do sistema, por outros fatores de contexto não incluídos nos perfis referidos e pelos dados de base que alimentam a informação.

O sistema referido anteriormente tem em consideração fatores de contexto e contempla pelo menos as seguintes vertentes:

- a) Defesa dos interesses dos utilizadores, correspondentes a aspetos que estão relacionados com as tarifas praticadas e a qualidade do serviço a eles prestado;
- b) A sustentabilidade da prestação dos serviços públicos em causa, nomeadamente aspetos que traduzem uma capacidade infraestrutural, operacional e financeira necessária à garantia de uma prestação de serviço regular e contínua aos utilizadores de acordo com elevados níveis de qualidade;
- c) A sustentabilidade ambiental, nomeadamente aspetos que traduzam o impacto ambiental da atividade, por exemplo em termos de conservação dos recursos naturais.

Para dar resposta aos indicadores são preenchidos anualmente diversos ficheiros, de acordo com modelo criado pela ERSAR. A resposta aos ficheiros é dada com base nos registos internos diários efetuados pelos SMAS, nomeadamente pelos operadores de rede de água e águas residuais, encarregados, responsáveis pelo armazém, técnicos, atendimento comercial, entre outros.

Os principais objetivos dos indicadores são:

- Promover a melhoria dos níveis de serviço;
- Condicionar os comportamentos das entidades gestoras relativamente à qualidade de serviço que prestam aos utilizadores;
- Comparar as entidades gestoras entre si para cada indicador, promovendo a eficiência (benchmarking);
- Incentivar as entidades gestoras no sentido da eficiência e da eficácia;
- Implementar um sistema claro, racional e transparente;
- Consolidar uma cultura de informação concisa, credível e de fácil interpretação por todos.

No âmbito do concurso “Prestação de Serviços de Fornecimento do Cadastro das Redes de Água e Saneamento Existentes”, está incluído o fornecimento de uma solução de mobilidade operacional e o respetivo sistema de informação geográfica de suporte, que permitirá aos SMAS dar uma resposta mais célere a todos os clientes, bem como às exigências da ERSAR, nomeadamente no que respeita à qualidade de serviço.

3.13. Manutenção dos Sistemas de Abastecimento - Limpeza de Redes de Abastecimento de Água e Reabilitação de Reservatórios

No decorrer do ano 2018, foram efetuadas por estes SMAS-CMCR, descargas/purgas, bem como outras intervenções em diversos pontos dos sistemas de abastecimento/redes de distribuição, tendo as referidas operações a finalidade de contribuir para uma melhoria da qualidade da água distribuída.

Refira-se que se manteve o plano de manutenção interno no que diz respeito a descargas/purgas de água em diversos pontos da rede de distribuição, bem como no que diz respeito à lavagem e desinfecção de reservatórios de água e condutas.



Descargas/Purgas de água

À semelhança de anos anteriores, foi efetuada através das equipas dos Serviços Municipalizados a limpeza das redes de distribuição de água do concelho, das quais se destacam:

- Rua António Oliveira (Zona Industrial);
- Rua António Pinto (Bairro das Morenas);
- Rua Carlos Garrido (Bairro das Morenas);
- Rua Rainha D^a Leonor;
- Rua José Natário (Bairro dos Arneiros);
- Rua Vitorino Fróis (Estrada da Foz);
- Rua Maestro Carlos Silva (Santo Onofre);
- Travesso Visconde Vila Matos (Bairro dos Arneiros);
- Rua D. João II (Bairro dos Arneiros);
- Rua Pedro Vaz Caminha (Bairro dos Arneiros);
- Rua Henrique da Mota (Bairro dos Arneiros);
- Rua António de Sousa Liso (Quinta dos Pinheiros);
- Rua do Compromisso (Bairro dos Arneiros);
- Rua S. João de Deus;
- Rua Manuel Mafra (Bairro da Ponte);
- Rua Ramiro Figueiredo dos Santos;
- Casal Novo (Nadadouro).

Salienta-se ainda que foi efetuada também a lavagem e desinfecção de reservatórios de água, bem como a lavagem e desinfecção de condutas de água através de empresa especializada, trabalhos que tiveram como objetivo principal a melhoria da qualidade da água distribuída.

Os trabalhos em causa foram efetuados em diversas ruas da cidade.



Prestação de Serviços - Exemplo de troços com intervenção de limpeza e desinfeção de condutas de água

Além das ações de manutenção e melhoria implementadas, os SMAS-CMCR iniciaram o processo de reabilitação de três reservatórios de água identificados como prioritários, uma vez que já apresentavam diversas anomalias, nomeadamente fissuras, armaduras à vista, perdas de água, pinturas interiores e exteriores bastante danificadas, entre outros.

Os reservatórios contemplados nesta intervenção foram: A-dos-Francos, Porto Moinho e Vila Nova e incluem diversos trabalhos de revestimento interior e exterior, impermeabilizações, substituição de passa-muros, serralharias, tubagem, entre outros.

É objetivo dos SMAS-CMCR dar continuidade a intervenções semelhantes, tendo sido elaborado relatório com as principais anomalias detetadas, no âmbito das limpezas e higienizações efetuadas no decorrer de 2018.



Empreitada: “Reabilitação e Manutenção de Reservatórios” - Reservatório de A-dos-Francos (antes e depois da intervenção).

3.14. Cadastro das Redes de Água e Saneamento

O levantamento cadastral em validação e a implementação do sistema de gestão operacional das redes integrado no SIG (Sistema de Informação Geográfica) está já a permitir uma otimização de todos os sistemas de abastecimento de água, águas residuais domésticas e pluviais, bem como a melhoria da eficiência na gestão de recursos técnicos, humanos e materiais, estando este projeto a revelar-se uma mais valia para o funcionamento diário dos Serviços Municipalizados.

No âmbito do presente projeto, a ferramenta de mobilidade operacional, para registo, planeamento e gestão de ordens de trabalho (OT), que são realizadas nas atividades de manutenção e operação das redes de água e saneamento, com cobertura total do fluxo operacional (da abertura ao fecho da OT), registo e planeamento das OT e sua afetação às equipas operacionais, caracterização da OT no local, atualização permanente e diária do cadastro físico, execução de reservas de material a partir do local da intervenção, geração da manutenção preventiva, registo de informações relativas ao estado de conservação das infraestruturas, permitindo ainda a produção da informação para a entidade reguladora ERSAR, tendo em conta as exigências estabelecidas no guia ERSAR de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores.

Uma das principais categorias de dados de base são os dados de cadastro dos sistemas que se pretende que seja objeto de informação pormenorizada sobre os seus diferentes componentes tais como, identificação, tipo, localização, dimensões, forma, material, profundidade, ligações, etc.

Refira-se que os Serviços Municipalizados não dispunham de qualquer registo fiável em SIG, informático ou em papel das redes de água, saneamento doméstico quer em planta quer em altimetria assim como de outros constituintes das redes, nomeadamente, caixas, ramais, válvulas, etc., estando o conhecimento da rede praticamente limitado aos colaboradores da empresa.

Outra das vantagens da implementação deste tipo de programa encontra-se relacionada com o facto de ser possível perceber quais são os investimentos prioritários que devem ser feitos no melhoramento da rede de abastecimento.

O incremento do nível de eficiência na gestão das redes de abastecimento também se traduzirá em vantagens imediatas para os clientes.

Em termos de componente ambiental, será significativa a redução do volume de água desperdiçada (perdas ou consumo), execução de fechos otimizados da rede, minimização da utilização de papel, registo e transmissão de informação a partir dos dispositivos móveis, redução do consumo de combustível e de emissões de CO₂, planeamento adequado das intervenções e a consulta em tempo real da situação do cliente minimiza deslocações, entre outros aspetos considerados positivos.



WebSIG - Excerto de cadastro da rede de água e rede de saneamento

4. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais

A população residente no concelho é de 51 729 habitantes (Censos 2011), concluindo-se que a grande maioria da população se encontra coberta por rede de drenagem e consequente tratamento de águas residuais domésticas, mantendo-se praticamente constante o valor em relação ao ano anterior e que corresponde a 87%.

Algumas localidades e/ou freguesias, como Alvorninha e Carvalhal Benfeito que têm um povoamento muito disperso e uma orografia complexa e que não permite uma fácil implementação das redes tradicionais de saneamento ainda não se encontram servidas por rede de saneamento. Refira-se no entanto que está em estudo e elaboração de projeto a possível instalação de rede de saneamento na freguesia do Carvalhal Benfeito.

As Normas da União Europeia recomendam que a recolha de efluentes através de redes públicas de saneamento ocorra em aglomerados com mais de 500 habitantes. Esta Norma tem como finalidade principal a introdução de alguma racionalidade neste tipo de gastos públicos uma vez que quanto mais disperso o habitat maior é o custo per capita das redes em questão, refletindo-se necessariamente esta irracionalidade económica no conjunto geral das tarifas a serem pagas por todos os consumidores. A existência de habitat disperso permite a utilização de sistemas de tratamento mais simples e individualizados, nomeadamente fossas sépticas, poço roto/absorvente e trincheiras de infiltração, sendo uma solução mais económica para os consumidores/população em geral e Serviços Municipalizados.

4.1. Tipos de Redes de Saneamento Existentes

No âmbito da regeneração urbana em parte da cidade das Caldas da Rainha e outras empreitadas dos SMAS-CMCR foram executadas e estão em curso remodelações na rede de saneamento doméstico e pluvial que preveem sobretudo a substituição de redes unitárias por separativas.

De acordo com o levantamento cadastral (ainda em validação pelos SMAS) verifica-se que existem 485,18 Km de coletores de águas residuais domésticas, dos quais 42,04 Km estão classificados como rede unitária. Em relação à rede pluvial verifica-se a existência de 151,41 Km.

Os investimentos tiveram essencialmente como objetivo a reformulação/prolongamento das redes de drenagem, bem como a realização de ramais de esgotos domésticos e pluviais em toda a área do concelho.



Reformulação da rede de saneamento

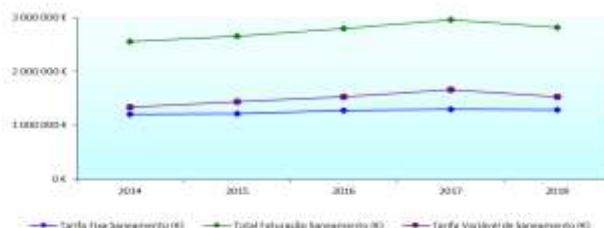
As receitas de saneamento em 2018 registaram uma diminuição na faturação total de saneamento de 4,7% relativamente ao ano anterior, representando uma variação negativa de 138 054,14€ relativamente a 2017 em consequência da diminuição do consumo de água verificado, uma vez que a tarifa variável de saneamento é indexada ao volume de água consumido por cada cliente.

Evolução das receitas de saneamento

Evolução das Receitas Saneamento	2014	2015	2016	2017	2018
Tarifa Fixa de Saneamento (€)	1.210.977,24	1.215.783,92	1.275.899,32	1.295.928,38	1.293.635,95
Tarifa Variável de Saneamento (€)	1.343.018,90	1.442.340,28	1.528.710,22	1.667.805,13	1.532.043,42
Total Faturação Saneamento (€)	2.553.996,14	2.658.124,20	2.804.609,54	2.963.733,51	2.825.679,37
Variação Anual	1,6%	4,1%	5,5%	11,5%	-4,7%

A faturação total de saneamento apresentou um valor de 2.825.679,37€, que em relação ao ano anterior apresenta um decréscimo de aproximadamente 138,1 mil euros, sendo que 98% dessa diminuição se verifique na tarifa varável de saneamento.

Evolução das Receitas de Saneamento



Mesmo com o decréscimo existente neste exercício, a faturação de saneamento apresentou uma variação positiva média acumulada de 4,5%, nos últimos 5 exercícios.

4.3. Cobertura da Rede de Saneamento

A cobertura da rede de saneamento no concelho é de aproximadamente 87,0%.

O quadro seguinte evidencia o número de clientes com contrato de saneamento, representando menos 4.361 clientes em relação aos de abastecimento de água. Estes clientes estão isentos de tarifas de saneamento, tendo para o efeito soluções particulares de tratamento de águas residuais do tipo fossa séptica, ao abrigo do licenciamento pela APA-Agência Portuguesa do Ambiente / ARH- Tejo.

O número total de clientes aumentou 3,3% face ao ano anterior, o que corresponde a 861 clientes.

Número de Clientes de Saneamento

Anos	2016	2017	2018
Domésticos	21.596	21.932	22.672
Não-Domésticos	3.977	4.062	4.183
Número de Clientes (31 Dez)	25.573	25.994	26.855

Segundo a recomendação IRAR n.º 01/2007 (atual ERSAR), os SMAS poderão adotar as tarifas fixas e volumétricas aplicáveis ao serviço de saneamento prestado através de redes fixas, disponibilizando ao cliente o serviço de limpeza de fossas sépticas sem qualquer encargo adicional.

Faturação de Saneamento (m³)

Tipo de Consumidor	2016	2017	2018
Domésticos	1.993.412	1.974.518,0	1.841.403
Não-Domésticos	745.514	791.201,0	763.301
Totais (m³)	2.738.926	2.765.719	2.604.704

O quadro anterior demonstra que durante o presente exercício foram faturados 2.604.704m³ de águas residuais recolhidas pelas redes coletoras, o que representa menos 161.015m³ faturados relativamente a 2017, correspondendo a uma diminuição de 5,8%.

4.4. Investimentos na Rede de Saneamento

Em 2018, os investimentos no setor de saneamento contemplam obras de intervenção para resolução de problemas relacionados com a drenagem de águas residuais domésticas e pluviais. Além da continuidade das obras em curso e já referidas no presente relatório, salientam-se as seguintes:

- “Rede de Saneamento de A-dos-Francos - I Fase”;
- “Telegestão de controlo de “Estações Elevatórias de Águas Residuais”
- “Requalificação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2017”;
- “Reparação e Prolongamento da Rede de Água e Saneamento - 2017”;
- “Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2016”;
- “Ramais Domiciliários - 2017”.

No quadro seguinte pode verificar-se a evolução do investimento realizado pelos Serviços Municipalizados no setor de saneamento nos últimos 5 anos, apresentando em 2018 um valor de 1.440.584,58€.

Comparativamente com 2017 verifica-se um aumento significativo no investimento de 947.141,60€ a que corresponde 50,4% do total de investimento realizado.

Investimento	2014	2015	2016	2017	2018
Investimentos no Saneamento	370.340,55	264.181,95	261.456,00 €	493.442,98 €	1.440.584,58 €

Refira-se que o investimento acumulado neste setor nos últimos 5 anos é de aproximadamente **2,8** milhões de euros.



Empreitada: “Reformulação das Conduitas de Água no Concelho das Caldas da Rainha”
Substituição de condutas de água, coletores domésticos e pluviais em várias ruas da cidade.

4.5. Controlo da Qualidade das Águas Residuais e Projetos de Melhoria em Curso

Os SMAS-CMCR são responsáveis pelo funcionamento e exploração de 9 estações de tratamento de águas residuais existentes no concelho, e efetuam o controlo da qualidade das águas residuais das mesmas, de acordo com o estabelecido nas licenças de descarga emitidas pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente / ARH Tejo - Administração da Região Hidrográfica do Tejo.

Refira-se que para o caso das ETAR de Caldas da Rainha e Foz do Arelho o titular da licença de descarga são as “Águas do Tejo Atlântico” (ex. AdO), pelo que, o controlo da qualidade do efluente é efetuado pela referida entidade, de acordo com as normas legais existentes, sendo a colheita efetuada na câmara de carga do emissário submarino, que antecede o lançamento dos efluentes no mar. Esta câmara de carga situa-se na Ponta da Ardonha, nas imediações da Lagoa de Óbidos.

Relativamente às restantes ETAR do concelho, na sua generalidade são cumpridos os valores limite de emissão estabelecidos nas licenças de descarga, conforme quadros que integram o Anexo II.

Refira-se que todas as estações se encontram dotadas de nível de tratamento secundário e não estão dimensionadas para a remoção de Nitratos e de Nutrientes (Azoto Total e Fósforo), no entanto estes últimos não constituem requisitos de descarga, sendo analisados para efeitos de controlo e cálculo da taxa de recursos hídricos (DL 97/2008, de 11 de Junho).

Um dos procedimentos em curso e considerado dos mais relevantes do período em análise (transitou para 2019) é o estudo de alternativas e projeto de ampliação da ETAR das Caldas da Rainha que tem como principais objetivos:

- Aumentar a capacidade de tratamento da ETAR em cerca de 1 000 HE, correspondentes ao desvio de aproximadamente metade do caudal que é atualmente tratado na ETAR de Tornada;
- Realizar as intervenções necessárias na ETAR para que o efluente final tratado consiga cumprir os parâmetros de descarga no Emissário Submarino da Foz do Arelho;
- Reutilizar na ETAR parte do efluente final tratado que será filtrado e desinfetado e utilizado para lavagens de pavimentos, lavagem da desidratação, preparação de polímero, lavagem de rodados e rega de espaços verdes da estação;
- A instalação de painéis fotovoltaicos, destinados ao autoconsumo na ETAR, para poupança nos consumos de energia mas também por benefícios para o meio ambiente.



ETAR das Caldas da Rainha - Situação Atual

4.6. Medição de Caudais

Todos os caudais tratados nas estações de tratamento de águas residuais são objeto de medição através de dispositivos apropriados.

Durante o ano 2018 foram apurados os caudais que constam do quadro abaixo apresentado.

Os caudais mencionados para a ETAR das Caldas da Rainha e Foz do Arelho são referentes aos metros cúbicos tratados e enviados para o emissário submarino, com conseqüente descarga no mar.

Medição de caudais (m³/ano)

Designação da Estação	2018
ETAR das Caldas da Rainha	2.162.692
ETAR da Foz do Arelho	141.477
ETAR de Tornada	269.804
ETAR da Serra do Bouro	59.741
ETAR de Salir de Matos	115.540
ETAR dos Vidais	80.422
ETAR dos Rostos e Casais da Serra	52.134
ETAR de Santa Catarina	44.928
ETAR de A-dos-Francos	30.600
Total	2.957.338

4.7. Linhas de Água

4.7.1. Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira

4.7.1.1. Medidas de Melhoria Implementadas e Controlo Analítico

A qualidade da água do Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira tem apresentado melhorias significativas, sobretudo devido às intervenções desenvolvidas pelos SMAS-CMCR ao nível das redes de águas residuais domésticas e pluviais dentro da cidade, bem como devido a limpezas e manutenções efetuadas com periodicidade bastante regular em todos os descarregadores e instalação de automatismos que permitem em tempo real conhecer qualquer anomalia que possa ocorrer nas referidas infraestruturas ou nas estações elevatórias de águas residuais, o que permite uma atuação quase imediata por parte dos Serviços.



Manutenção de descarregadores de rede



Limpeza dos poços das EEARs



Instalação de automatismos/alarmística nos descarregadores e EEARs

Os resultados obtidos no controlo analítico efetuado nas linhas de água anteriormente mencionadas são na sua globalidade satisfatórios.

Refira-se que todas as colheitas de amostras e análises de água são efetuadas através de laboratório acreditado, selecionado após concurso público.

4.7.1.2. Qualidade da Água no Rio da Cal

Parâmetros	Jan	Mar	Mai	Jul	Set
pH (Escala Sorensen)	8,1	8,1	8	8,1	7,7
Azoto Amoniacal (mg/L NH ₄)	0,9	0,15	2,3	4,6	3,5
CBO ₅ (mg/l O ₂)	<5	<5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O ₂)	6	27	9	35	18
SST (mg/l)	8	71	<5	39	62
OD (mg/l)	4,0	5,6	8,2	4,8	6,1
Nitratos (mg/l NO ₃)	<10	<10	<10	<10	<10
Fósforo (mg/l P)	<0,050	0,254	0,671	0,448	0,795
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	1,8	6,5	4,9	3,6	4,3

4.7.1.3. Qualidade da Água na Vala dos Texugos

Parâmetros	Jan	Mar	Mai	Jul	Set
pH (Escala Sorensen)	7,6	7,4	7,5	8,1	7,7
Azoto Amoniacal (mg/L NH ₄)	0,4	0,16	0,18	0,26	0,14
CBO ₅ (mg/l O ₂)	<5	<5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O ₂)	23	39	35	<3	14
SST (mg/l)	10	30	14	8	44
OD (mg/l)	5,4	4,4	7,5	5,2	7,6
Nitratos (mg/l NO ₃)	<10	<10	<10	<10	<10
Fósforo (mg/l P)	0,321	0,366	0,742	0,215	0,289
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	5,8	8,7	7,7	4,6	6,9

4.7.1.4. Qualidade da Água na Ribeira da Palhagueira

Parâmetros	Jan	Mai	Set
pH (Escala Sorensen)	7,5	7,6	7,6
Azoto Amoniacal (mg/L NH ₄)	0,34	0,32	1,1
CBO ₅ (mg/l O ₂)	6,00	<5	<5
CQO (mg/l O ₂)	25	36	16
SST (mg/l)	6	20	13
OD (mg/l)	<0,5	7,9	8,8
Nitratos (mg/l NO ₃)	<10	<10	18
Fósforo (mg/l P)	0,329	0,606	5,74
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	5,7	7,7	8,5

De forma a dar continuidade aos trabalhos de limpeza das principais linhas de água da cidade, a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e os Serviços Municipalizados, mantiveram durante o ano de 2018 diversas intervenções de manutenção e conservação, com o objetivo de desobstrução dos cursos de água, nomeadamente com a remoção de resíduos sólidos urbanos diversos, resíduos de construção e demolição, entre outros, que por vezes são abandonados indevidamente, e sobretudo remoção seletiva de material vegetal (árvores, ramos) que coloquem em risco as infraestruturas hidráulicas existentes nos cursos de água (pontes, pontões, entre outros).

Com as referidas intervenções obtiveram-se ganhos ambientais bastante significativos, tanto no que respeita à limpeza e conservação como na “despoluição”, devido à deteção de situações irregulares que ficaram expostas e foram de imediato regularizadas (ligações particulares indevidas de águas residuais domésticas à rede pluvial ou diretamente à linha de água, por exemplo).

Principais intervenções:

- Rio da Cal;
- Ribeira da Palhagueira;
- Ribeira da Quinta da Foz;
- Rio “Sujo” (junto ao “Intermarché”);
- Vala dos Texugos.

4.8. Qualidade das Águas Balneares na Lagoa de Óbidos

Os requisitos necessários para garantir em segurança a utilização das águas identificadas como balneares passam não só pelos acessos, infraestruturas e segurança das praias, mas também pela qualidade da água.

As águas balneares foram identificadas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 113/2012, de 23 de Maio, que procedeu à identificação das águas balneares para o ano de 2018 bem como à qualificação, como praias de banhos, das praias marítimas e das praias de águas fluviais e lacustres.

A qualidade das águas balneares representa não só um fator de saúde pública como também um importante indicador de qualidade ambiental e de desenvolvimento turístico da região.



Foz do Arelho - Praia do Mar

Durante o ano de 2018 a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) - ARH Tejo e Oeste realizou análises às águas balneares quer na Praia da Lagoa, quer na Praia do Mar, tendo obtido sempre resultados favoráveis à prática balnear, que se refletem na classificação atribuída “Excelente”, conforme expresso no quadro abaixo indicado, e que se mantém desde 2011.

4.8.1. Histórico de classificações para a Praia do Mar e Praia da Lagoa

Ano	Classificação
2018	Excelente
2017	Excelente
2016	Excelente
2015	Excelente
2014	Excelente
2013	Excelente
2012	Excelente
2011	Excelente

4.8.2. Qualidade da Água Balnear em 2018

Qualidade da água na Praia do Mar

Parâmetros	DL 135/2009 de 3 de junho	Jun		Jul	Ags	
	Valor Limite	05/jun	26/jun	17/jul	06/ago	29/ago
E. Coli (MPN/100ml)	1200 (a)	<15	<15	<15	<15	<15
Enterococos (MPN/100 ml)	350 (a)	<15	<15	<15	<15	<15

Qualidade da água na Praia da Lagoa

Parâmetros	DL 135/2009 de 3 de junho	Jun		Jul	Ags	
	Valor Limite	05/jun	26/jun	17/jul	06/ago	29/ago
E. Coli (MPN/100ml)	1200 (a)	<15	<15	<15	<15	<15
Enterococos (MPN/100 ml)	350 (a)	<15	<15	<15	<15	<15

Obs.: Resultados com base nas análises efetuadas pela APA - ARH Tejo e Oeste - Administração da Região Hidrográfica do Tejo.

Valor Limite (a): Avaliação de amostras únicas (Valores limite de acordo com a decisão de 2010-02-12 da Comissão Técnica de Acompanhamento da aplicação do DL nº 135/2009 de 3 de Junho, alterado pelo DL nº 113/2012 de 23 de Maio).

4.9. Produção de Resíduos

4.9.1. Valorização Agrícola de Lamas - LER 19 08 05

Conforme vem sendo mencionado em relatórios dos anos anteriores, os SMAS-CMCR Municipalizados mantiveram em desenvolvimento o processo de valorização agrícola de lamas e/ou encaminhamento para centro de compostagem, de acordo com o estabelecido na legislação em vigor, Decreto-Lei n.º 118/2006, de 21 de Junho e Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de Outubro, não tendo em momento algum os resultados analíticos condicionado o processo de valorização e/ou de compostagem, pelo que os resultados obtidos estiveram sempre em cumprimento do estabelecido na lei para as finalidades mencionadas.

Em 2018 continuaram a ser transportadas para a estação de tratamento de águas residuais das Caldas da Rainha, em fase líquida, lamas provenientes das restantes instalações de tratamento pertencentes ao Município, para que aí fossem submetidas a espessamento, desidratação e estabilização, de modo a serem encaminhadas para destino final adequado, de acordo com as suas características analíticas e através de operadores de resíduos licenciados.

- Designação do Operador de Resíduos: Ambitrevo - Soluções Agrícolas e Ambientais, Lda.;
- Alvará de licença para a realização de operações de gestão de resíduos n.º: 013/2018 (S15083-201810);
- Operação de gestão de resíduos: Armazenagem e valorização de resíduos não perigosos por tratamento biológico (compostagem) / Armazenagem de lamas de depuração e de composição similar, de acordo com a definição do Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de Outubro.
- A operação de gestão em causa consiste na armazenagem temporária de lamas de depuração provenientes de ETAR, ou de composição similar, destinadas a valorização agrícola, bem como a armazenagem de outros resíduos, não perigosos, destinados a valorização na própria instalação (R3-Compostagem).
- Transportador: RGT - Recolha Gestão e Transporte de Inertes, Lda.

Quantidade de lamas produzidas

Designação do Resíduo	Valorização Agrícola (Ton.)	Operação Gestão Resíduos	Destinatário
19 08 05 - Lamas de ETAR	3.505,02	R13	Ambitrevo, Lda.
	719,00	R12	

Obs.:

R13 - Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R01 a R12 (com exclusão de armazenamento temporário, antes de recolha, no local onde os resíduos foram produzidos).

R12 - Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R01 a R11.



ETAR das Caldas da Rainha - Tratamento de lamas (Desidratação de lamas e armazenamento em contentores para posterior encaminhamento)

4.9.1.2. Análise de Lamas

A caracterização analítica das lamas de ETAR é de extrema importância, pois só assim se determina a sua aptidão agronómica e, consequentemente, valor fertilizante, sendo que a sua utilização agrícola deve ser sempre dirigida para maximizar o potencial fertilizante.

A determinação do número de análises a efetuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei nº 276/2009, relaciona o número de análises a realizar, com a produção anual de lamas, em matéria seca.

Com base nas análises efetuadas, verifica-se que as referidas lamas apresentam teores em metais pesados, em micro e macro nutrientes compatíveis com o processo de valorização agrícola. É de constatar que os teores em matéria orgânica, azoto, fósforo, potássio, cálcio e magnésio confere-lhes um potencial fertilizante, de modo, a que a sua aplicação em solos agrícolas seja uma mais-valia para estes. Este potencial reveste-se de extrema importância para os solos portugueses, caracterizados por baixos teores em matéria orgânica e com características predominantemente ácidas, pelo que o recurso a lamas representa incontestavelmente uma solução inteligente do ponto de vista ambiental e económico, tendo sempre em atenção o cumprimento estabelecido na legislação para o seu armazenamento e posterior espalhamento.

Ao longo do período em apreciação, a *Ambitrevo, Lda.*, efetuou o encaminhamento das lamas da estação de tratamento de águas residuais das Caldas da Rainha para a unidade licenciada de armazenamento temporário e de compostagem e/ou para valorização agrícola, tendo os Serviços Municipalizados procedido à verificação da sua correta deposição através das e-GAR (guias de acompanhamento de resíduos).

O quadro seguinte evidencia os resultados obtidos nas análises realizadas durante o ano em análise.

ETAR das Caldas da Rainha

Parâmetros	Valores Limite (DL 276/2009)	Jan.	Abr.	Jul.
		1.º Semestre		2.º Semestre
NPE(S) (mg/Kg)**	450	<4,3	<6,5	<1,0
Fósforo Total (mg/Kg P)	...	1200	7300	10800
LAS (mg/kg)**	5000	<230	<0,066	15000
Azoto Nitríco (NO ₃) (mg/Kg)	...	26	13	323,5
PCB (mg/Kg)**	0,8	<0,11	<0,17	<0,021
PCDD/F (ng TEQ/Kg)**	100	7,9	4,7	0,009
PAH (mg/kg)**	6	41	2,7	<0,13
Azoto Total (mg/Kg N)	...	12000	<10	5900
Azoto Amoniacal (mg/Kg NH ₄)	...	<50	4100	6700
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	20	<2	<2	<2
Cálcio (mg/Kg Ca)	...	31x10 ³	18x10 ³	8,6x10 ³
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	750	<15	<15	<20
Cobre Total (mg/Kg Cu)	1000	59	34	31
Mercúrio Total (mg/Kg Hg)	16	<1	<1	<0,01
Níquel Total (mg/Kg Ni)	300	<10	<10	3
pH Esc. Sorensen (20º C)	...	12,5	12,4	7,7
Potássio (g/Kg K)	...	370	5200	600
Zinco (mg/Kg Zn)	2500	200	208	183
Crómio Total (mg/Kg Cr)	1000	<10	<10	<2
Matéria Seca (%)	...	96%	18%	17%
Magnésio (mg/Kg Mg)	...	470	4300	640
Matéria Orgânica (%)	...	57%	70%	80%
E. Coli (UFC/g)	<1000	<10	<10	<10
Salmonella	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente

Obs.: A presente análise foi efetuada de acordo com o DL 276/2009.

LAS - alquilo benzenossulfonatos lineares; PE - nonilfenóis e nonilfenóis etoxilados; PAH - hidrocarbonetos policíclicos aromáticos.

PCB - compostos bifenílicos policlorados; PCDD/F (I-TE NATO-inc DL) - policlorodibenzodioxinas / furanos.

** Parâmetros a analisar se solicitados pela CCDR, ARH ou DRAP.

4.9.2. Gradados de ETAR - LER 19 08 01

No decorrer do ano 2018 foram produzidas 50,74 Ton. de gradados de ETAR. Os resíduos em causa encontram-se presentes nas águas residuais que afluem às estações de tratamento e são retidos/eliminados nas obras de entrada das mesmas. De acordo com a legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de Agosto) e características analíticas, os gradados de ETAR tiveram como destino final a deposição em aterro sanitário e/ou centro de compostagem.

Quantidade de gradados produzidos

Designação do Resíduo	Quantidade Gradados (Ton.)	Operação Gestão Resíduos	Destinatário
19 08 01 - Gradados de ETAR	50,74	R12	Ecomais, S.A..

- Designação do Operador de Resíduos: Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, S.A.;
- Alvará de licença para a realização de operações de gestão de resíduos n.º: 09/2013/CCDR;
- Operação de gestão de resíduos: Armazenamento e valorização de resíduos perigosos e não perigosos / Encaminhamento de resíduos, nos termos do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho.
- Transportador: Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, S.A.

4.9.2.1. Análise de Gradados

A caracterização analítica dos gradados é de extrema importância, pois só assim se pode determinar o seu destino final.

A determinação do número de análises a efetuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei nº 183/2009, obriga à realização de uma só análise.

Com base na análise executada, verifica-se que os gradados poderão ser enviados para aterro sanitário de resíduos.

O controlo da correta deposição dos gradados é feito através das e-GAR (guias de acompanhamento de resíduos).

No quadro a seguir indicado está referenciada a análise efetuada durante o ano 2018.

Análise de Gradados		
Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
BTEX (mg/Kg)	6	<0,090
Fluoreto (mg/Kg F)	250	<2,00
CNA (mmol/L)	a)	0
Bário (mg/Kg Ba)	100	0,163
PAH (mg/kg)	100	<0,160
pH a 10% Escala Sorensen	...	8,2
Antimónio Total (mg/kg Sb)	0,7	<0,50
Selénio Total (mg/Kg Se)	0,5	<0,25
Arsénio Total (mg/Kg As)	5	<0,500
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	2	<0,0500
Crómio Total (mg/Kg Cr)	20	<0,050
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	10	<0,500
Óleo Mineral (C10 a C40) (mg/Kg)	...	<20
PCB sobre m. seca (mg/Kg)	1	<0,021
Cloreto (mg/L Cl)	50000	<10,0
Cobre Total (mg/Kg Cu)	50	<0,100
Mercúrio Total (mg/Kg Hg)	0,5	0
Molibdénio (mg/Kg)	10	<0,200
Níquel Total (mg/Kg Ni)	10	<0,200
Sulfato (mg/Kg SO ₄)	20000	<50,0
Zinco (mg/Kg Zn)	50	<0,100

Expressão de resultados - mg/Kg de matéria seca.

Análise que integrou a admissibilidade em destino final adequado em 2018.

L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 4 do DL 183/2009, de 10-08.

LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.

4.9.3. Resíduos de Areia / Desarenamento - LER 19 08 02

Em 2018 foram produzidas 54,96 Ton. de resíduos resultantes da limpeza e manutenção do desarenador/vala de desarenação existente a montante da ETAR das Caldas da Rainha, obra de entrada da referida estação e desarenador de Santa Catarina, que de acordo com a legislação em vigor e características analíticas foram encaminhados para aterro sanitário, através de operador de resíduos licenciado para a recolha e transporte dos mesmos.



Desarenador: Trabalhos de limpeza e manutenção

Quantidade de areias produzidas

Designação do Resíduo	Quantidade Areias (Ton.)	Operação Gestão Resíduos	Destinatário
19 08 02 - Resíduos de Desarenamento	54,96	R12	Ecomais, S.A.

- Designação do Operador de Resíduos: Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, S.A.;
- Alvará de licença para a realização de operações de gestão de resíduos n.º: 09/2013/CCDR;
- Operação de gestão de resíduos: Armazenamento e valorização de resíduos perigosos e não perigosos / Encaminhamento de resíduos, nos termos do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho.
- Transportador: Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, S.A.;

4.9.3.1. Análise de Areias

À semelhança do mencionado para os resíduos constantes dos pontos anteriores é fundamental a sua caracterização analítica. A determinação do número de análises a efetuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei nº 183/2009, obriga à realização de uma análise.

Com base nas determinações efetuadas, verifica-se que as areias poderão ser enviadas para aterro sanitário de resíduos e/ou para compostagem.

O controlo da correta deposição das areias é efetuada através das e-GAR (guias de acompanhamento de resíduos).

No quadro seguinte estão referenciadas as determinações efetuadas durante o ano 2018.

Análise de Areias/Resíduos Desarenamento

Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
BTEX (mg/Kg)	6	<0,090
Fluoreto (mg/Kg F)	250	<2,00
CNA (mmol/L)	a)	0,29
Bário (mg/Kg Ba)	100	0,159
PAH (mg/kg)	100	<0,160
pH a 10% Escala Sorensen	...	7,8
Antimônio Total (mg/kg Sb)	0,7	<0,50
Selénio Total (mg/Kg Se)	0,5	<0,25
Arsénio Total (mg/Kg As)	5	<0,500
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	2	<0,0500
Crómio Total (mg/Kg Cr)	20	<0,050
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	10	<0,500
Carbono Orgânico Total (m. seca)	6%	3600
Óleo Mineral (C10 a C40) (mg/Kg)	...	<20
PCB sobre m. seca (mg/Kg)	1	<0,021
Cloreto (mg/L Cl)	50000	<10,0
Cobre Total (mg/Kg Cu)	50	<0,100
Mercúrio Total (mg/Kg Hg)	0,5	0,0
Molibdénio (mg/Kg)	10	<0,200
Níquel Total (mg/Kg Ni)	10	<0,200
Sulfato (mg/Kg SO ₄)	20000	<50,0
Zinco (mg/Kg Zn)	50	<0,100

Expressão de resultados - mg/Kg de matéria seca.

Análise que integrou a admissibilidade em destino final adequado em 2018.

L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 4 do DL 183/2009, de 10 de agosto.

LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.

4.9.4. Misturas Betuminosas - LER 17 03 01 e LER 17 03 02

Na sequência da atividade desenvolvida pelos SMAS-CMCR, nomeadamente reparação de roturas, prolongamentos das redes de água e saneamento, entre outras, ocorridas durante o ano de 2018 foram produzidas 92,50 Ton. de resíduos de betuminoso não abrangidos em 17 03 01, que de acordo com as suas características analíticas e por forma a dar cumprimento à legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de agosto), foram encaminhados através de operadores de resíduos licenciados, para aterro de resíduos.

Quantidade de misturas betuminosas produzidas

Designação do Resíduo	Quantidade Betuminoso (Ton.)	Operação Gestão Resíduos	Destinatário
17 03 02 - Resíduos de betuminoso não abrangidos em 17 03 01	92,50	R12	Ecomais, S.A.

- Operador de Resíduos: Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, S.A.;
- Alvará de licença para a realização de operações de gestão de resíduos n.º: 09/2013/CCDRC;
- Operação de gestão de resíduos: Armazenamento e valorização de resíduos perigosos e não perigosos / Encaminhamento de resíduos, nos termos do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho.
- Transportador: Cimalha - Construções da Batalha, Lda.

4.9.4.1. Análise de Misturas betuminosas

Tal como os resíduos mencionados anteriormente a caracterização analítica das misturas betuminosas é fundamental para se determinar o seu destino final.

A determinação do número de análises a efetuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 183/2009, obriga à realização de uma análise. Com base na mesma, verifica-se que as misturas betuminosas deverão ser enviadas para aterro de resíduos.

O controlo da correta deposição é efetuado através das e-GAR (guias de acompanhamento de resíduos).



Misturas Betuminosas - Resíduos resultantes de intervenções

No quadro abaixo indicado estão refletidos os resultados obtidos na análise efetuada no ano 2018.

Análise de Misturas Betuminosas

Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
BTEX (mg/Kg)	6	<0,090
Fluoreto (mg/Kg F)	500	<2,00
Carbono Orgânico Total (m. seca mg/Kg)	...	70800
CNA (mmol/L)	a)	0
Bário (mg/Kg Ba)	300	0,3
Molibdénio (mg/kg Mo)	30	<0,200
Antimónio Total (mg/kg Sb)	5	<0,50
PCB sobre m. seca (mg/Kg)	1	<0,021
Óleo Mineral (C10 a C40) (mg/Kg)	...	4330
SDT (mg/Kg)	...	540
PAH (mg/Kg)	...	5,96
Selénio Total (mg/Kg Se)	7	<0,25
Arsénio Total (mg/Kg As)	25	<0,500
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	5	<0,0500
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	50	<0,500
Cloreto (mg/L Cl)	25000	17,0
Cobre Total (mg/Kg Cu)	100	<0,100
Mercurio Total (mg/Kg Hg)	2	0,00
Níquel Total (mg/Kg Ni)	40	<0,200
pH a 10% Escala Sorensen	...	8,9
Sulfato (mg/Kg SO ₄)	50000	<50,0
Zinco (mg/Kg Zn)	200	<0,100
Crómio Total (mg/Kg Cr)	70	<0,050

Expressão de resultados - mg/Kg de matéria seca

L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 7 e 8 do DL 183/2009, de 10-08.

Análise que integrou a admissibilidade em destino final adequado em 2018.

LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.

a) Deve ser avaliado, conforme parte C do anexo do Decreto-Lei n.º 183/2009, 10 de agosto.

4.9.5. Conclusão

Os resíduos produzidos ao longo do ano em análise foram encaminhados para destino final adequado às suas características analíticas e através de transportadores e operadores licenciados, estando sujeitos a critérios de admissão nos locais de armazenagem temporária e de deposição final.

Anualmente e até 31 de Março, os SMAS-CMCR preenchem no SILiAmb - Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente o MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos, onde são inseridos todos os tipos de resíduos produzidos, quantidades, transportadores e operadores, de acordo com a legislação em vigor.

Produção de resíduos - Quadro resumo

Tipo de Resíduo	Código LER	Quant. Produzida (Ton.)	Operação Gestão Resíduos	Destinatário/Destino Final
Lamas de ETAR	19 08 05	3.505,02 719,00	R13 R12	AMBITREVO, Lda. - encaminhamento para Centro de Compostagem e Valorização Agrícola.
Gradados de ETAR	19 08 01	50,74	R12	ECOMASIS - Recolha e Valorização de Resíduos, S.A.- encaminhamento para Aterro Sanitário
Resíduos de Desarenamento - Areias	19 08 02	54,96	R12	ECOMASIS - Recolha e Valorização de Resíduos, S.A.- encaminhamento para Aterro Sanitário
Betuminoso	17 03 02	92,50	R12	CIMALHA -Construções, Lda. - encaminhamento para Aterro Sanitário

Operação de Gestão de Resíduos:

R12 - Troca de resíduos com vista a, submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11;

R13 - Acumulação de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efetuada); As operações de gestão de resíduos estão harmonizadas a nível europeu e encontram-se publicadas no Anexo III da Lista Europeia de Resíduos (LER), publicada através da Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março, alterada pelo Decreto-Lei n.º 73 /2011, de 17 de Junho.

Estas operações dividem-se em Operações de valorização de resíduos (código R) e Operações de eliminação de resíduos (código D).

5. Investimento e Comparticipação para Abastecimento de Água, Saneamento e Outros Investimentos

O investimento total realizado no presente exercício situou-se nos **2.857.671,84€**, correspondendo uma variação anual de 47,6% relativamente ao ano anterior.

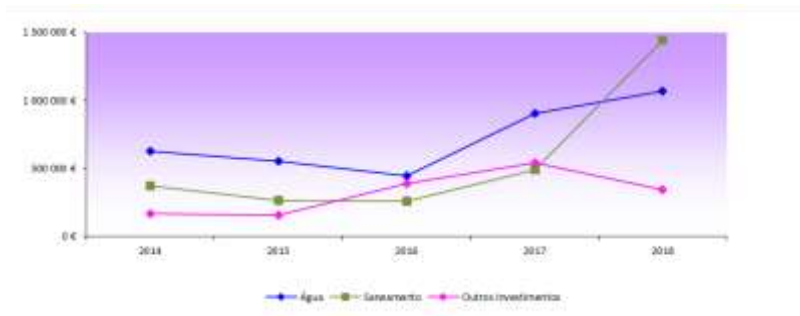
Evolução da execução financeira dos investimentos

Descrição	Anos				
	2014	2015	2016	2017	2018
Água	625.005,97	552.286,15	444.479,29	902.405,65	1.070.342,47
Saneamento	370.340,55	264.181,95	261.456,00	493.442,98	1.440.584,58
Outros Investimentos	171.099,52	158.768,92	389.442,86	540.558,60	346.744,79
Total de Investimentos	1.166.446,04	975.237,02	1.095.378,15	1.936.407,23	2.857.671,84
Variação Anual	15,9%	-16,4%	12,3%	76,8%	47,6%

Os investimentos realizados nos últimos 5 anos nas obras dos sistemas de saneamento básico, abastecimento de água e outros investimentos totalizam 8,0 milhões de euros.

Durante o ano de 2018, 37,5% deste investimento foi realizado nas redes e/ou adução de água. No caso das redes de águas domésticas e pluviais foi investido 50,4% no mesmo período. O restante investimento foi executado em matérias complementares dos dois setores atrás referidos, correspondendo a 12,1% do total investido.

Execução financeira dos investimentos



No gráfico anterior pode verificar-se a evolução dos investimentos realizados ao longo dos últimos 5 anos, denotando o evidente crescimento no último ano no saneamento face ao investimento em água e investimentos complementares. Por outro lado salienta-se mais uma vez o aumento em 2 anos consecutivos nos investimentos de água face ao ano anterior, contrariando a tendência de descida que se mantivera entre 2014-2016.

No quadro seguinte é indicada a evolução das transferências de capital, nomeadamente subsídios para o investimento através de transferências de Feder/POVT - Programa Operacional Valorização do Território, POSEUR e ainda de transferências de particulares referente à execução de novos ramais.

Evolução das participações

Descrição	Anos														
	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Transferências Externas FEDER/ POVT	871 074,28	63 181,32	181 528,61	294 581,23	37 104,73	88 153,00	0,00	1 070 786,67	310 786,40	0,00	0,00	0,00	85 322,53	0,00	0,00
Transferências Externas POSEUR														172 541,24	588 722,71
Transf. Particulares - Ramais AA e AR	171 636,00	231 399,00	165 662,00	156 757,00	169 167,00	134 219,66	94 987,46	125 136,84	73 515,08	60 758,19	75 575,37	67 851,64	70 691,46	95 935,49	92 535,13
Afetação do Município CR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	406 763,90	250 000,00	0,00
Total Transferências	171 636,00	231 399,00	165 662,00	156 757,00	169 167,00	134 219,66	94 987,46	125 136,84	73 515,08	60 758,19	75 575,37	67 851,64	562 777,89	518 476,73	681 257,84
Transferências Acumuladas Fundos UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	406 763,90	422 541,24	1 418 027,85
Transferências Acumuladas Ramais	171 636,00	403 035,00	568 697,00	725 454,00	894 621,00	1 028 840,66	1 123 828,12	1 248 964,96	1 322 480,04	1 383 238,23	1 458 813,60	1 526 665,24	1 597 356,70	1 693 292,19	1 785 827,32
Transferências Acumuladas Totais	171 636,00	403 035,00	568 697,00	725 454,00	894 621,00	1 028 840,66	1 123 828,12	1 248 964,96	1 322 480,04	1 383 238,23	1 458 813,60	1 526 665,24	2 004 120,60	2 115 833,43	3 203 855,17

Durante o exercício foram transferidas para os Serviços Municipalizados 588.722,71€ referente a participações do POSEUR da obra “Cadastro da Rede de Água e Saneamento” e da obra “ Rede de Saneamento em A-dos-Francos – I Fase”. Pela execução de ramais de abastecimento de água e ramais de saneamento foi recebido o valor de 92.535,13€, referido no quadro anterior como transferências de particulares.



6. Capital Humano

6.1. Recursos Humanos Existentes: Evolução e Caracterização

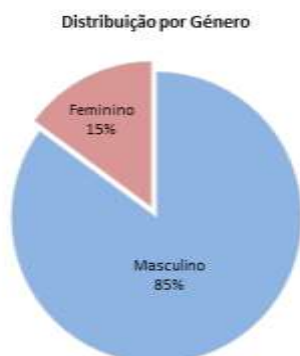
Atendendo ao Balanço Social a 31 de Dezembro de 2018 verifica-se que o quadro de pessoal dos Serviços Municipalizados integra 94 funcionários, todos com contrato de trabalho por tempo indeterminado e com as categorias descritas no quadro a seguir apresentado:

Relação jurídica dos recursos humanos

Relação Jurídica	Género	Dirigentes	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAL
Total de Efetivos	Masc.	1	3	1	4	71	80
	Fem.	0	1	0	12	1	14
	Total	1	4	1	16	72	94
Contrato de trabalho a termo incerto	Masc.	0	3	1	4	71	79
	Fem.	0	1	0	12	1	14
	Total	0	4	1	16	72	93
Comissão de serviço	Masc.	1	0	0	0	0	0
	Fem.	0	0	0	0	0	0
	Total	1	0	0	0	0	1
Contrato de trabalho a termo certo	Masc.	0	0	0	0	0	0
	Fem.	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0

O universo dos 94 trabalhadores dos Serviços Municipalizados que integravam o mapa de pessoal a 31 de Dezembro de 2018, caracterizavam-se da seguinte forma:

- sexo masculino - 80 trabalhadores (85%);
- sexo feminino - 14 trabalhadores (15%).



De acordo com o quadro abaixo indicado pode verificar-se que a idade média dos trabalhadores dos SMAS se situa acima dos 45 anos, a que corresponde 68,09% dos 94 trabalhadores.

Distribuição Etária	N.º Trabalhadores	% Trabalhadores
20 a 24 anos	0	0,0%
25 a 29 anos	3	3,2%
30 a 34 anos	8	8,5%
35 a 39 anos	11	11,7%
40 a 44 anos	8	8,5%
45 a 49 anos	16	17,0%
50 a 54 anos	11	11,7%
55 a 59 anos	18	19,2%
60 a 64 anos	18	19,2%
65 a 69 anos	1	1,1%
Total	94	100

Analisando o quadro seguinte pode constatar-se que a maior percentagem na antiguidade dos trabalhadores se situa em média até aos 5 anos (29,0%) uma vez que entre 2016 e 2017 registou-se a entrada de 16 novos colaboradores e em 2018 mais 4.

Entre os 15 e os 24 anos de antiguidade é onde se regista um maior número de funcionários (40 funcionários).

Distribuição por Antiguidade	N.º Trabalhadores	% Trabalhadores
Até 5 anos	27	29,0%
5 a 9 anos	7	7,0%
10 a 14 anos	11	12,0%
15 a 19 anos	22	23,0%
20 a 24 anos	18	19,0%
25 a 29 anos	2	2,0%
30 a 34 anos	3	3,0%
35 a 39 anos	2	2,0%
40 ou mais	2	2,0%
Total	94	100%



A gestão dos recursos humanos tem-se pautado por princípios de eficiência e capacidade técnica, através de uma cultura de exigência e de acordo com uma resposta eficaz às solicitações dos utentes com o recurso à subcontratação de serviços sempre que tal se revele economicamente mais favorável, de modo a controlar os custos fixos.

Em 2018 foi ocupado o lugar que se encontrava por preencher no mapa de pessoal de cargo de direção intermédia, mais precisamente de Diretor Delegado que entrou em funções a 1 de Julho de 2018.

Entraram ainda por procedimento concursal 3 novos funcionários, dos quais 2 Assistentes Técnicos e 1 Assistente Operacional, passando o mapa de pessoal de 90 funcionários em 2017 para 94 em 2018.

Conforme se pode verificar o mapa de pessoal apresenta um ligeiro aumento no número de funcionários entre 2017 e 2018, tendo sido bastante significativo entre os anos 2016 e 2017 uma vez que se registou entrada de novos colaboradores (16 novos colaboradores) para as áreas de maior necessidade, nomeadamente Assistentes Operacionais para as funções de canalizador, serralheiro, electricista, condutor de máquinas e serviços gerais.



No seguimento de procedimentos concursais para admissão de novos colaboradores para funções em diversas áreas, foram implementadas novas equipas e colmatadas algumas lacunas existentes, nomeadamente ao nível do controlo de captações e manutenção de estações elevatórias de águas e reservatórios, estações elevatórias de águas residuais e estações de tratamento, descarregadores, reposição de pavimentos, entre outros.

Atendendo ao número de intervenções registadas na rede de água e saneamento e uma vez que há necessidade de dar uma resposta o mais célere possível na reposição de pavimentos foi constituída uma equipa para reposição de pavimentos, onde estão afetos dois colaboradores.

Refira-se ainda que foram implementadas alterações nas equipas de reforço e piquete da rede de água, bem como da rede de saneamento que permite uma resposta quase imediata por parte dos SMAS-CMCR, tendo sido criada uma terceira equipa para a viatura hidroaspiradora, possibilitando assim uma resposta de 7 dias por semana, 365 dias por ano.

Ao nível do armazém também foram efetuadas reestruturações das equipas, tendo sido definido um novo regime de horário de forma a satisfazer as necessidades do serviço.

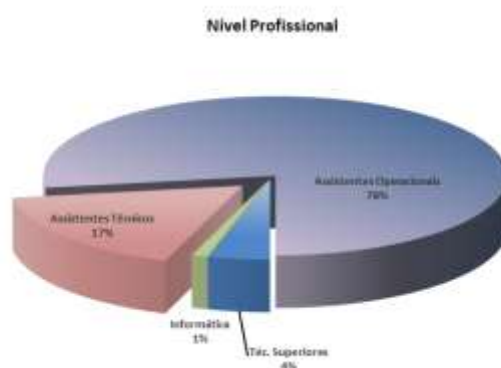
A distribuição dos recursos humanos do mapa de pessoal por categoria, teve a seguinte evolução:

Evolução do mapa de pessoal

Categorias	2014	2015	2016	2017	2018
Dirigente - Diretor Delegado	-	-	-	-	1
Técnico Superior	3	3	4	4	4
Informática	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	13	11	11	13	16
Assistente Operacional	54	55	58	72	72
Total	71	70	74	90	94

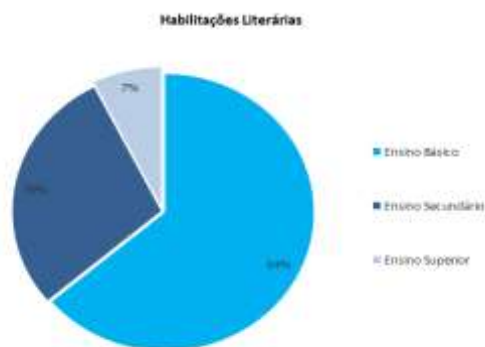


Dos 94 trabalhadores que integram o mapa de pessoal dos SMAS 77% são Operacionais, sendo os restantes 23% Quadros Superiores e Administrativos.



Ao nível das habilitações literárias, 64% dos trabalhadores dos SMAS possuem o ensino básico, 29% o ensino secundário e 7% o ensino superior.

Habilitações Literárias	N.º Trabalhadores	% Trabalhadores
Ensino Básico	60	64%
Ensino Secundário	27	29%
Ensino Superior	7	7%
Total	94	



Absentismo:

A taxa de absentismo registada no ano de 2018 foi de 3,5% tendo-se verificado uma diminuição de 1,3% relativamente a 2017.

O quadro seguinte evidencia o número de dias e o motivo da falta considerada absentismo.

Faltas Consideradas Absentismo	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Doença	809	904	613
Falecimento Familiar	42	13	13
Assistência Família	27	43	22
Greve	0	5	7
Injustificadas	13	55	101
Outros	69	69	60
Total	960	1.089	816

O fator que mais influencia a taxa de absentismo continua a ser as faltas por doença.

Dias de Trabalho	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Dias trabalho obrigatório (*)	18574	22500	23594
Dias trabalho efetivo	17614	21411	22778
Dias de absentismo	960	1089	816
Taxa de absentismo Total	5,2%	4,8%	3,5%

(*) DUT (2018) = 251x94; DUT (2017) = 250x90

Estrutura Organizacional:

O quadro seguinte ilustra o organograma dos Serviços Municipalizados.



6.2. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho



Equipamentos de Proteção Individual
Ex. de alguns EPI's distribuídos aos funcionários

No que se refere à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), durante o ano de 20187 foi dada continuidade às atividades de acompanhamento dos trabalhos na referida matéria, através de técnico interno e empresa externa, por forma a elaborar análises sistemáticas de riscos nas diversas instalações dos Serviços, tendo também sido dado especial enfoque à formação e informação dos trabalhadores, nomeadamente através de ações de sensibilização e informação em sala e maioritariamente em obra, considerando os riscos mais relevantes a que os trabalhadores se encontram expostos. Foram ainda prestados serviços de medicina no trabalho, dando cumprimento ao estabelecido no concurso adjudicado, nomeadamente no que diz respeito a exames médicos e consultas.

Relativamente aos acidentes de trabalho, dias de baixa e respetivos índices, os quadros seguintes apresentam valores normais para o tipo de atividade e dimensão do quadro de pessoal.

Registo mensal dos acidentes de trabalho e seus índices

Mês	N.º	Horas	N.º	Dias de baixa		IF	IG	IAG
	Funcionários	Trabalhadas (1)	Acidentes	Totais	Úteis	(2)	(3)	(4)
Janeiro	90	13.860	2	21	14	144,3	1,0	7,0
Fevereiro	90	12.600	2	151	108	158,7	8,6	54,0
Março	90	13.230	1	0	0	75,6	0,0	0,0
Abril	90	12.600	2	15	11	158,7	0,9	5,5
Maio	90	12.600	1	4	3	79,4	0,2	0,0
Junho	92	13.524	1	11	7	73,9	0,5	7,0
Julho	93	14.322	1	0	0	69,8	0,0	0,0
Agosto	93	14.322	4	172	119	279,3	8,3	29,8
Setembro	94	13.160	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Outubro	94	14.476	1	37	25	69,1	1,7	25,0
Novembro	94	13.818	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Dezembro	94	13.160	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Total 2018 (média)	92	13.473	15	411	287	92,4	1,8	10,7

(1) N.º trab*nºdias trabalhadas*7h; (2) IF - (n.º acidentes Trabalho/horas trabalhadas) *10³*10³;

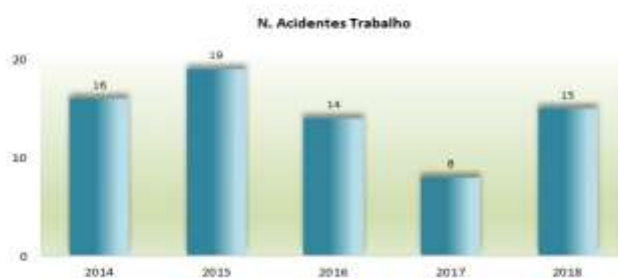
(3) IG - (n.º dias úteis perdidos/horas trabalhadas) *10³; (4) IAG - (IG/IF) *10³

Analisando os últimos cinco anos, o número total de acidentes de trabalho foi em média de 14 entre 2014 e 2018, sendo o índice de incidência (n.º de acidentes / n.º de trabalhadores) de 15,96%.

Refira-se que o número de acidentes de trabalho em 2018 foi de 15, mais 7 acidentes do que no ano anterior, tendo-se registado um aumento significativo em número de acidentes e em dias perdidos (mais 152 dias perdidos).

Evolução dos acidentes de trabalho	2014	2015	2016	2017	2018
Número médio de trabalhadores	72	70	74	90	92
Número de acidentes de trabalho	16	19	14	8	15
Número de dias úteis perdidos	402	183	357	135	287
Número de horas-homem trabalhadas	133.881	125.097	129.745	132.503	161.672
Índice de frequência (IF)	117,1	150,5	107,9	60,4	92,4
Índice de gravidade (IG)	2,8	1,5	2,8	1,0	1,8
Índice de avaliação da gravidade (IAG)	34,6	7,8	25,5	16,9	10,7

Dos 15 acidentes registados 13 originaram situações de baixa médica, sendo uma das baixas prolongadas o que contribuiu para um aumento significativo dos dias perdidos.



As ações desenvolvidas em matéria de higiene e segurança e medicina no trabalho revelaram-se bastante vantajosas uma vez sensibilizam os trabalhadores para a matéria em questão, nomeadamente para a obrigatoriedade da utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva.

Todas as ações de sensibilização foram desenvolvidas em contexto de trabalho (no decorrer de diversas tarefas) e contribuíram para alertar os funcionários para os riscos associados aos postos de trabalho.

- N.º de ações de sensibilização em contexto de trabalho: 6;
- Total de funcionários afetos às ações: 30;
- N.º de visitas efetuadas pelo Técnico de HST: 24.

Relativamente à medicina do trabalho, durante o ano de 2018 foram realizadas 34 consultas, das quais 18 de admissão, 1 ocasional e 15 periódicas.

6.3. Formação

Durante o ano de 2018 foi proporcionada a participação em ações de formação profissional, aos trabalhadores, adequadas à sua qualificação, organizadas por entidades externas, designadamente:

Entidade	Designação da Formação	N.º Horas	N.º Funcionários
SENTIDOS DINÂMICOS	Máquinas em Obra	14h	12
SENTIDOS DINÂMICOS	Revalidação do CAM	35h	1
ATAM SANTARÉM	Normas do Orçamento Estado para 2018	7h	2
WIREMAZE	Regulamento Geral Proteção Dados	3,5h	5
OESTECIM	Regulamento Geral Proteção Dados - Contexto Trabalho	7h	9
OESTECIM	Código dos Contratos Públicos	14h	3
OESTECIM	Plano Intermunicipal Adaptação Alterações Climáticas (OestePIAAC)	Workshops	1
ERSAR	Reporte Contas - Sessões de Esclarecimentos	7h	2
ERSAR	Indicadores Qualidade Serviço - Sessões de Esclarecimentos	7h	2



III. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



SMAS Caldas da Rainha

III. Situação Económica e Financeira

A atividade operacional dos Serviços Municipalizados em 2018 revelou uma diminuição no consumo de água evidenciada pelos utilizadores domésticos, com uma variação negativa de aproximadamente 188 mil/m³ e um aumento de 8 mil/ m³ no consumo dos clientes não domésticos. Os proveitos totais tiveram uma variação negativa de 3,0%, correspondendo a uma diminuição de 232 mil euros relativo ao ano anterior, revelando ainda assim um resultado líquido positivo no exercício, importante para a manutenção da estabilidade da atividade presente e futura dos Serviços Municipalizados.

A diminuição do consumo de água e saneamento em cerca de 5,0% e 5,8% respetivamente face a 2017 significou uma diminuição de 327,9 mil euros nas receitas variáveis de água e saneamento.

O aumento do número de clientes no abastecimento de água saneamento de águas residuais não contribuiu para um aumento efetivo da receita das tarifas fixas, apresentando curiosamente um decréscimo de 15,9 mil euros, justificado pelos períodos de faturação a cada 30 dias a que estas tarifas estão sujeitas.

Os custos totais do Serviços tiveram um acréscimo praticamente inexistente de 0,2%, representando 73,9 mil euros em relação ao ano anterior.

O aumento dos custos com o pessoal de 291,6 mil euros é justificado pela entrada de novos colaboradores para a área dirigente, administrativa e operacional dos Serviços Municipalizados.

A atividade operacional em 2018 originou um “cash-flow” de 2.052.024,87€, tendo um decréscimo de 21,8% relativamente ao ano anterior, devido à diminuição do resultado líquido do exercício em 306,1 mil euros e à descida das amortizações do exercício no valor de 265,4 mil euros, **garantindo ainda assim capacidade de autofinanciamento dos Serviços Municipalizados para a concretização dos investimentos previstos.**

No exercício de 2018 observaram-se os mesmos princípios de rigor aplicados nos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha, mantendo-se sólido e positivo o quadro financeiro, com a obtenção de rácios de gestão bastantes favoráveis. A gestão eficiente dos recursos disponíveis, originou a que existisse um maior investimento neste exercício, investimento este efetuado **sem recurso ao endividamento bancário.**

A evolução dos principais **indicadores financeiros** dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha nos últimos 5 anos encontra-se refletida no quadro seguinte:

Indicadores Financeiros	Anos				
	2014	2015	2016	2017	2018
Liquidez Geral	6,62	7,30	10,40	13,35	13,08
Solvabilidade	21,66	23,70	23,88	22,43	16,81
Autonomia Financeira	0,96	0,96	0,96	0,96	0,94
Grau Cobertura do Imobilizado	1,07	1,08	1,13	1,15	1,12

O ligeiro decréscimo no rácio da liquidez geral deve-se essencialmente à diminuição das disponibilidades em 42,2 mil euros.

O índice de solvabilidade registou um decréscimo de 5,6% devido ao aumento dos subsídios de investimentos.

O grau de cobertura do imobilizado obteve uma pequena diminuição em relação ao ano anterior, devido ao aumento do imobilizado líquido e aumento dos fundos próprios dos Serviços Municipalizados.

O decréscimo dos principais **indicadores económicos** deve-se à diminuição do resultado líquido do exercício, decorrente da descida das vendas e da atividade dos Serviços Municipalizados.

Indicadores Económicos	Anos				
	2014	2015	2016	2017	2018
Rentabilidade das Vendas	-7,7%	3,4%	6,7%	10,9%	7,0%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	-1,4%	0,7%	1,4%	2,4%	1,4%
Rentabilidade do Ativo	-1,4%	0,6%	1,3%	2,3%	1,4%

Através do quadro anterior verifica-se que a rentabilidade das Vendas desceu 3,9% em relação ao ano anterior, assim como a rentabilidade dos capitais próprios e rentabilidade do ativo, ambas com uma diminuição, de 1,0% e 0,9% respetivamente. O capital próprio dos Serviços teve uma variação de 464,7 mil euros decorrente da incorporação do resultado líquido do ano anterior em reservas legais e resultados transitados.

O ativo líquido aumentou 2,8%, correspondentes a 995,1 mil euros face ao ano anterior.

1. Ativo e Passivo

Durante o ano de 2018 os Serviços Municipalizados mantiveram uma situação patrimonial equilibrada, com variações positivas em todos os indicadores. Verificou-se uma diminuição da dívida de terceiros relativamente ao ano anterior e o acréscimo nos capitais próprios.

Relativamente às dívidas a terceiros mantiveram-se no nível do ano anterior.

Descrição	Anos				
	2014	2015	2016	2017	2018
Imobilizado Líquido	31.121.140	30.773.669	29.725.679	29.444.525	30.596.636
Dívidas de Terceiros	2.666.396	1.556.255	1.761.717	1.115.650	899.387
Capitais Próprios	33.214.330	33.220.584	33.687.648	33.752.223	34.216.921
Dívidas a Terceiros	546.813	524.631	513.260	433.342	429.024

O imobilizado líquido aumentou 3,9% em comparação com o exercício anterior.

Nas dívidas de terceiros, verificou-se uma diminuição de 19,4%, correspondente a 216,2 mil euros.

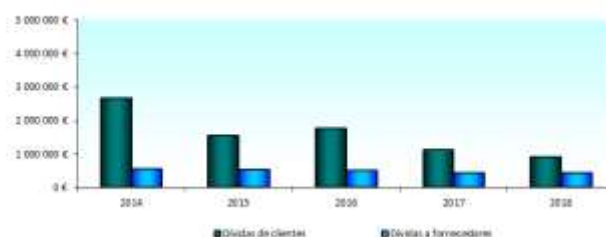
As dívidas a terceiros tiveram uma diminuição de 1,0% reduzindo assim o nível de endividamento do ano anterior.

Os valores em dívida correspondem ao volume de faturação de fornecedores relativamente a Dezembro de 2018 que não foram liquidados durante o ano.

As disponibilidades (*Depósitos Bancários e Caixa*) apresentaram no final do exercício um saldo de 4.711.701,84€ onde estão incluídos os saldos de cauções e garantias, no valor de 213.044,49€.

A *autonomia financeira* apresenta um rácio de cerca de 94,0% e os rácios de *solvabilidade* e *liquidez geral* são de 16,81 e de 13,08, respetivamente, preservando um equilíbrio sólido da sua estrutura financeira, em virtude da inexistência de qualquer endividamento bancário de curto ou médio e longo prazo.

Dívidas de clientes e a fornecedores



As dívidas de clientes e a fornecedores deste exercício diminuíram relativamente ao ano anterior, sendo o saldo das dívidas de terceiros de 899.386,90€ e o saldo das dívidas a terceiros no valor de 429.024,08€, diminuindo 19,4% e 1,0% respetivamente.

2. Resultados do Exercício

O resultado líquido do exercício em 2018 foi encerrado com o valor positivo de **492.203,24€**.

Foram registados proveitos no total de 7.391.501,00€, correspondendo a um decréscimo de 3,0%, no valor de 232.164,74€ face ao ano anterior.

Estrutura dos proveitos

Descrição	Anos				
	2014	2015	2016	2017	2018
Vendas	2.441.199,03	2.901.399,81	2.959.392,25	3.194.855,07	3.002.717,06
Prestações de Serviços	3.695.071,97	3.791.680,31	3.986.521,49	4.156.171,72	4.013.009,03
Impostos e Taxas	41.001,53	44.721,46	43.312,62
Proveitos Suplementares	2.100,00	700,00	3.915,00	9.135,00	13.187,50
Transferências e Subsídios	4.570,16	639,62	0,00	539,12	46.587,27
Outros Proveitos Operacionais	40.973,38	37.901,35	86.243,56	72.543,41	100.802,33
Proveitos e Ganhos Financeiros	8.110,97	15.483,89	7.295,71	330,82	814,47
Proveitos e Ganhos Extraordinários	220.176,60	179.180,70	178.031,63	145.369,14	171.070,72
Total	6.412.202,11	6.926.985,68	7.262.401,17	7.623.665,74	7.391.501,00

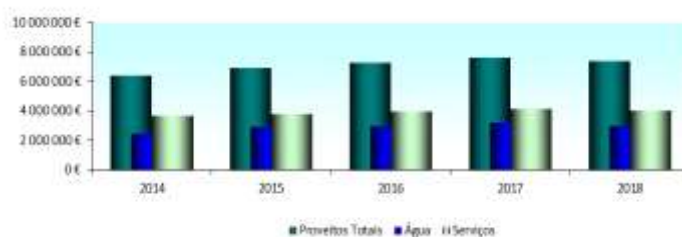
Os proveitos deste exercício provenientes da venda de água foram de 3.002.717,06€, diminuindo em 6,0% (192.138,01€) em relação a 2017, justificado pela diminuição do volume consumido.

Relativamente às prestações de serviços efetuadas, a que corresponde a tarifa variável de saneamento e as tarifas fixas de água e saneamento verificou-se uma descida total de aproximadamente 143,2 mil euros representando 3,4% em relação ao ano transato. A variação percentual negativa das tarifas relativas às prestações de serviços foram de 4,5%, correspondendo a 144,4 mil euros.

Para a tarifa variável de saneamento, a variação percentual negativa foi de 8,1% que corresponde a 135,8 mil euros, -1,2% para a tarifa fixa de água, representando o valor de 13,6 mil euros e de -0,2% para a tarifa fixa de saneamento a que correspondem 2,3 mil euros.

Dos proveitos e ganhos extraordinários no valor de 171,0 mil euros, 130,9 mil euros resultam da transferência proporcional dos subsídios de investimento registados em proveitos diferidos, correspondentes à amortização anual daqueles subsídios, e que foram recebidos pela realização dos investimentos de ramais de água e de saneamento no valor de 120,3 mil euros e de 10,7 mil euros de proveitos sobre obras realizadas no âmbito do POVT - Programa Operacional Valorização do Território. Os restantes proveitos extraordinários resultam de correções de contas de terceiros de exercícios anteriores e de coimas e juros de mora aplicados, no valor de 20,4 mil euros e 19,7 mil euros, respetivamente.

Evolução dos proveitos



Os proveitos totais diminuíram 3,0%, tendo a receita com a venda de água naquele período um peso de 40,6% sobre o total de 2017, enquanto a prestação de serviços representou 54,2% do total de proveitos.

A receita total dos Serviços Municipalizados neste exercício atingiu o valor de 7,4 milhões de euros sendo 98% proveitos relativos à sua atividade operacional.

O quadro seguinte apresenta a estrutura de custos dos Serviços Municipalizados, sendo de salientar que em 2018 os custos totais foram de 6,9 milhões de euros, representando um aumento de 0,2% em relação ao ano anterior e que totalizam 73,9 mil euros.

Estrutura dos custos

Descrição	Anos				
	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC					
Materiais Diversos	1.490.028,57	1.301.391,57	1.154.497,42	1.161.002,44	1.197.460,62
Fornecimentos e Externos	2.318.792,00	2.226.754,85	2.484.457,24	2.495.527,08	2.476.313,81
Custos com Pessoal	1.220.290,91	1.087.696,40	1.100.513,15	1.196.264,41	1.487.853,26
Amortizações do Exercício	1.723.947,07	1.933.654,72	1.800.059,26	1.825.238,66	1.559.821,63
Provisões do Exercício	42.049,73	53.525,33	56.060,07	40.836,94	46.786,70
Outros Custos Operacionais	71.314,52	77.884,85	90.929,56	92.611,66	122.220,83
Custos e Perdas Financeiras	2.360,00	2.005,00	629,39	784,70	857,79
Custos e Extraordinárias	16.372,92	19.206,74	108.190,89	13.050,50	7.983,12
Custos Totais	6.885.155,72	6.702.119,46	6.795.336,98	6.825.316,39	6.899.297,76

Os custos com aquisição de água às “Águas do Vale do Tejo” aumentaram 3,1% a que corresponde o valor de 36,4 mil euros, devido à atualização tarifária que tem como base o IHPC (Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor).

Os custos com fornecimentos e serviços externos (FSE) diminuíram 0,8% relativamente ao ano anterior, no valor de 19,2 mil euros.

Os custos com o pessoal aumentaram 24,4% face ao exercício anterior, a que correspondem 291,6 mil euros, originados pela entrada de novos colaboradores durante o ano em causa.

As amortizações do exercício registaram uma descida de 14,5%, que representam 265,4 mil euros.

Foi transferida para imobilizado corpóreo a obra da “Requalificação da Rede de Água da Estrada da Foz”.

Foi também transferido para imobilizado corpóreo da conta obras em curso o valor dos materiais de armazém aplicados na nossa rede de água e saneamento doméstico e pluvial, que totalizaram o valor de 155,8 mil euros.

As provisões do exercício aumentaram 14,6% relativamente ao ano transato, o que representa 5,9 mil euros, revelando um maior valor de entrada em execução fiscal das respetivas faturas dos clientes face ao ano anterior.

A rubrica de outros custos operacionais teve uma subida de 32,0% a que corresponde 29,6 mil euros. Os outros custos operacionais são na sua maioria impostos e taxas relativos aos custos com energia e taxas de recursos hídricos (TRH).

Os custos e perdas financeiras representam 9,3% a que corresponde uma variação de apenas 73,09€ face ao ano anterior.

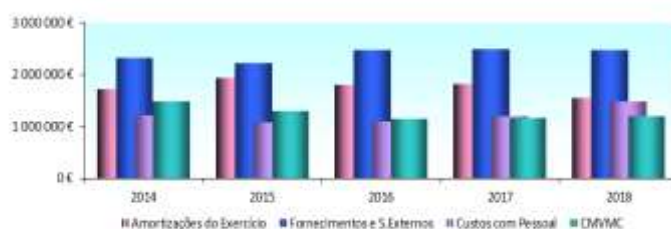
Os custos e perdas extraordinárias apresentaram uma diminuição de 38,8%, a que correspondem 5,0 mil euros referentes à correção de saldos de clientes e outros custos e perdas extraordinárias.

No quadro seguinte é indicado o valor da faturação emitida pelas Águas do Vale do Tejo e Águas do Tejo Atlântico, pelos serviços prestados no fornecimento de água (AA) e no transporte de efluentes (AR) aos SMAS-CMCR ao longo dos últimos 4 anos, demonstrando assim o peso desta faturação na estrutura de custos.

Euros				
Descrição	2015	2016	2017	2018
Faturação AdVT - Abastecimento Água	1.907.981,48	1.697.941,50	1.757.125,01	1.262.969,44
Faturação AdTA - Águas. Residuais				603.033,31
% da Faturação AA e AR em alta nos Custos Totais	28,5%	25,0%	25,7%	18,3%
Variação anual	---	-11,0%	3,5%	6,2%

A atividade operacional em 2018 gerou meios no valor de 2.052.024,87€, resultante de 1,5 milhões de euros de amortizações e de 0,5 milhões de euros do resultado líquido do exercício, verificando-se uma diminuição de 21,8% em relação ao ano anterior.

Evolução dos custos



No mapa das Demonstrações de Fluxos de Caixa, o exercício de 2018 apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de **4.711.701,84€**, fracionado pelo saldo da execução orçamental positivo no valor de **4.498.657,35€** e pelo saldo das operações de tesouraria de **213.044,49€**.

A gestão eficiente dos custos de exploração tem conduzido a um quadro favorável e equilibrado com um conjunto de resultados económicos e financeiros excelentes, apesar dos compromissos assumidos contratualmente com as “Águas do Vale do Tejo” no abastecimento de água e “Águas do Tejo Atlântico” no transporte de águas residuais, aliado às exigências contratuais com o POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos para responder afirmativamente aos indicadores de qualidade da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, nomeadamente no projeto de elaboração do cadastro e do prolongamento da rede de saneamento de A-dos-Francos apoiado por fundos comunitários que permitirá aos Serviços Municipalizados conhecer de forma detalhada a rede de distribuição de água e de

saneamento para uma melhor operacionalidade da sua atividade, bem como o acréscimo de população servida pela rede fixa de saneamento.

Em conclusão, o quadro económico dos Serviços Municipalizados continua equilibrado económica e financeiramente, com o objetivo de manter a estabilidade da sua atividade e com o pressuposto de valorização futura de qualidade e quantidade dos seus serviços.

3. Produtividade

3.1. Indicadores de Produtividade

Os principais indicadores de produtividade dos SMAS-CMCR diminuíram relativamente ao ano anterior, que se justifica pelo aumento de colaboradores e pela diminuição do consumo por contador, correspondendo a um decréscimo da produtividade do trabalho de 17,7%, no entanto registou-se um aumento de 4,6% no valor acrescentado bruto dos SMAS-CMCR, correspondendo a uma subida de 156,4 mil euros.

Produtividade	Anos				
	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de Médio Efetivos	72	70	74	90	94
Nº de Clientes por Efetivo	412	427	408	340	332
Produtividade Física do Trabalho (m³ por pessoa)	41.260	47.697	42.330	37.167	36 759
Ativo Líquido por Efetivo (€)	48.604	494.600	474.299	391.744	385 660
Valor Acrescentado Bruto (VAB) (€)	2.521.445	3.315.227	3.430.992	3.861.020	3 587 479
Produtividade do trabalho (€ por pessoa)	35.020	47.360	46.365	42.900	38 165
VAB/Custos com Pessoal	2,1	3,0	3,1	3,2	2,4
(Vendas+P.Serviços) /Custos com Pessoal	5,0	6,2	6,3	6,1	4,7

Os Serviços mantêm um esforço financeiro e de gestão nos recursos humanos, através da possibilidade dada aos seus colaboradores de melhoria das suas habilitações académicas, do proporcionar de formação em cada um dos domínios respetivos assim como na aquisição de novos meios técnicos, com a finalidade de melhorar os resultados de exploração e consequentemente o melhor atendimento ao conjunto dos utilizadores finais dos nossos Serviços.

3.2. Intervenções na Rede por Tipo de Trabalho e Função

Nos quadros seguintes é evidenciada a quantidade de intervenções efetuadas na rede de água e saneamento, por tipo de trabalho, assim como os trabalhos efetuados por função.

Reparações Efetuadas por Tipo de Trabalho

Designação/Tipo Trabalho	N.º Intervenções Água		N.º Intervenções Saneamento	
	2017	2018	2017	2018
Intervenção em Condutas	1112	1380	0	0
Limpezas	7	37	12	9
Intervenção/reparação Sistema Elétrico	12	23	0	2
Contadores	631	684	0	0
Trabalho de Pedreiro	160	232	179	179
Colocar Inertes	141	274	30	29
Outras Reparações	281	226	10	11
Coletores de Esgoto	0	0	126	17
Intervenção em Ramais	2075	1923	13	23
Total Reparações	4419	4779	370	270

Conforme se pode analisar pelo quadro anterior, foram efetuadas 4.779 intervenções diversas na rede de água e 270 na rede de saneamento, verificando-se um aumento de 8,15% relativamente ao ano transato para a água e uma diminuição de 27,0% para o saneamento.

Na rede de água destacam-se as intervenções em condutas e em ramais, que ascendem a 1.380 e 1.923, correspondendo a 28,9% e 40,2% respetivamente das ordens de serviço totais geradas.

É de salientar que em média são registadas 13 intervenções diárias na rede de água.



Em relação à rede de saneamento registaram-se 126 intervenções em coletores em 2017 e 17 durante o ano de 2018, tendo-se registado uma diminuição de 86,0%, podendo concluir-se que ocorreram em média aproximadamente 1 rotura por mês.

66,3% dos trabalhos realizados em 2018 correspondem a trabalho de pedreiro que englobam reparações diversas de coletores, caixas de visita, entre outros.

Em 2018, na rede de saneamento, houve um decréscimo em 100 intervenções, estando este facto relacionado com um planeamento mais eficiente que permitiu a diminuição de ocorrências neste setor, bem como o reforço do quadro de pessoal.



3.3. Setor Comercial

O setor comercial dos SMAS-CMCR concorrem de forma objetiva para a boa gestão que se exige a estes serviços municipalizados.

No front office dos SMAS, a que corresponde o atendimento presencial, conforme gráfico infra, são atendidos cerca de 30.000 clientes ano, ou seja mais de 2400 por mês, que vai desde pagamentos, novos contratos, esclarecimentos, faturação e outros assuntos de interesse administrativo e operacional para os respetivos serviços.

Ao mês de agosto corresponde o maior número absoluto de atendimentos, 3300 e o mês de março é aquele que corresponde o menor número de atendimentos presenciais.



Os clientes dos serviços municipalizados dispõem de outros instrumentos para nos contatarem de forma permanente e assídua, desde logo através do balcão digital onde lhes são disponibilizadas um conjunto de facilidades como: comunicar a leitura do contador; consultar a fatura; consultar o contrato; alterar alguns dados pessoais; consultar histórico de leituras; bem como aderir à fatura eletrónica.

Estão ainda à disposição dos nossos clientes formulários on-line, livro de reclamações eletrónico e ainda a permanente possibilidade de comunicação por email e ainda informação prestada via telefone, que, como se verifica no gráfico infra, registou-se em 2018 cerca de 22.300 chamadas telefónicas a que corresponderam cerca de 650 horas de atendimento telefónico na permanente procura da resolução dos problemas visando a satisfação dos nossos clientes.





IV. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

IV. Proposta de Aplicação dos Resultados

Em conformidade com o ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22.02.99, o Conselho de Administração propõe a aprovação o resultado líquido positivo do exercício de 2018 dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha no valor de 492.203,24 € (quatrocentos e noventa e dois mil duzentos e três euros e vinte e quatro cêntimos), que tenha a seguinte aplicação:

- Reserva Legal (5%)	24.610,16€
- Resultados Transitados (95%)	467.593,08€

V. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

V. Demonstrações Financeiras

Nos termos do POCAL aprovado pelo Decreto-Lei n.º54-A/99 de 22.02.99, juntam-se os quadros para o efeito elaborados:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Operações de Tesouraria
- Síntese das Reconciliações Bancárias
- Controlo Orçamental da Despesa
- Controlo Orçamental da Receita
- Contratação Administrativa
- Plano Plurianual de Investimentos
- Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados
- Mapa Síntese dos Bens Inventariados

1. Balanço

Código das Contas	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2018			2017
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado				
	Imobilizações Incorpóreas				
432	Despesas de Invest. e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em Curso	500 656,62		500 656,62	259 922,74
		500 656,62	0,00	500 656,62	259 922,74
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e Recursos Naturais	2 116 742,00		2 116 742,00	2 114 742,00
422	Edifícios e Outras Construções	11 411 824,85	888 256,31	10 523 568,54	10 671 689,12
423	Equipamento Básico	20 684 605,24	7 076 848,18	13 607 757,06	14 249 517,85
424	Equipamento de Transporte	983 833,20	614 320,70	369 512,50	358 266,39
425	Ferramentas e Utensílios	55 700,35	30 726,03	24 974,32	9 449,29
426	Equipamento Administrativo	391 613,99	221 727,85	169 886,14	188 336,00
429	Outras Imobilizações Corpóreas	9 806,55	6 263,14	3 543,41	
442	Imobilizações em Curso	3 279 995,25		3 279 995,25	1 592 601,65
		38 934 121,43	8 838 142,21	30 095 979,22	29 184 602,30
	Circulante			30 596 635,84	29 444 525,04
	Existências				
36	Matérias-Primas, Subsidiárias e Consumo				
35	Produtos e Trabalhos em Curso				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de Terceiros de m/I Prazo				
	Dívidas de Terceiros de Curto Prazo				
213	Clientes C/C	672 215,73		672 215,73	803 757,08
218	Clientes de Cobrança Duvidosa	1 634 522,38	1 634 522,38	0,00	74 504,18
264	Administração autárquica	0,00		0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	203 202,29		203 202,29	212 420,03
262+263+267+268	Outros devedores	23 968,88		23 968,88	24 968,88
		2 533 909,28	1 634 522,38	899 386,90	1 115 650,17
	Depósitos em Instituições financeiras e Caixa				
12	Depósitos Bancários			4 710 701,84	4 668 530,53
11	Caixa			1 000,00	1 000,00
				4 711 701,84	4 669 530,53
	Acréscimos e Diferimentos				
271	Acréscimos de Proveitos	19 508,67			
272	Custos Diferidos	24 838,19		44 346,86	27 242,57
	Total de Amortizações		8 838 142,21		
	Total de Provisões		1 634 522,38		
	Total do Activo	46 724 736,03	10 472 664,59	36 252 071,44	35 256 948,31
Código das Contas	Capital Próprio e Passivo				
	Fundos Próprios				
51	Património			27 096 392,84	27 096 392,84
56	Reservas de Reavaliação				
	Reservas:				
571	Reservas Legais			1 540 556,17	1 500 638,70
574	Reservas Livres			5 017 573,31	5 017 573,31
59	Resultados Transitados			70 195,37	(660 731,24)
88	Resultado Líquido do Exercício			492 203,24	798 349,35
				34 216 920,93	33 752 222,96
	Passivo:				
291	Provisões para cobranças duvidosas				
	Dívidas a Terceiros de Curto Prazo				
22	Fornecedores C/C			188 009,04	130 125,05
219	Adiantamentos Clientes			(5 169,39)	61 341,96
261	Fornecedores de Imobilizado C/C			4 001,67	21 576,27
24	Estado e Outros Entes Públicos				
262+263+267+268	Outros Credores			242 182,76	220 298,76
				429 024,08	433 342,04
	Acréscimos e Diferimentos				
273	Acréscimos de Custos			241 935,97	224 130,54
274	Proveitos Diferidos			1 364 190,46	847 252,77
				1 606 126,43	1 071 383,31
	Total do Capital Próprio e do Passivo			36 252 071,44	35 256 948,31

2. Demonstração de Resultados

Código Contas	Descrição	EXERCÍCIOS		
		2018		2017
	Custos e Perdas			
61	Custo merc. vend. e mat. Consumidas:			
	Mercadorias	1 191 480,60		
	Matérias	5 980,02	1 197 460,62	1 161 002,44
62	Fornecimentos e serviços externos		2 476 313,81	2 495 527,08
	Custos com o pessoal			
641+642	Remunerações	1 157 138,06		
643 a 648	Encargos sociais	330 715,20	1 487 853,26	1 196 264,41
63	Transferências e subsídios correntes concedidos			
66	Amortizações do exercício	1 559 821,63	1 559 821,63	1 825 238,66
67	Provisões do exercício	46 786,70	46 786,70	40 836,94
65	Outros custos operacionais	122 220,83	122 220,83	92 611,66
	(A)		6 890 456,85	6 811 481,19
68	Custos e perdas financeiras		857,79	784,70
	(C)		6 891 314,64	6 812 265,89
69	Custos e perdas extraordinárias		7 983,12	13 050,50
	(E)		6 899 297,76	6 825 316,39
88	Resultado Líquido do Exercício		492 203,24	798 349,35
			7 391 501,00	7 623 665,74
	PROVEITOS E GANHOS			
7112+7113	Vendas e prestações de serviços:			
	Vendas de produtos	3 002 717,06		
712	Prestações de Serviços	4 013 009,03	7 015 726,09	7 351 026,79
72	Impostos e Taxas	43 312,62	43 312,62	44 721,46
(a)	Variação de Produção			
75	Trabalhos para a própria entidade			
73	Proveitos suplementares	13 187,50	13 187,50	9 135,00
74	Transferências e subsídios obtidos	46 587,27	46 587,27	539,12
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	100 802,33	100 802,33	72 543,41
	(B)		7 219 615,81	7 477 965,78
78	Proveitos e ganhos financeiros		814,47	330,82
	(D)		7 220 430,28	7 478 296,60
79	Proveitos e ganhos extraordinários		171 070,72	145 369,14
	(F)		7 391 501,00	7 623 665,74
	RESUMO:			
	Resultados Operacionais: (B)-(A)		329 158,96	666 484,59
	Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)		(43,32)	(453,88)
	Resultados Correntes: (D)-(C)		329 115,64	666 030,71
	Resultados Líquido do Exercício: (F)-(E)		492 203,24	798 349,35

3. Anexos ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As Demonstrações Financeiras, expressas em euros, apresentadas neste documento referem-se ao período decorrido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2018. As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POICAL.

1. Critérios Valorimétricos

A valorização das existências em armazém foi executada ao custo médio. No que respeita às saídas de existências, o critério foi o do custo médio ponderado. Relativamente aos ramais de água e saneamento feitos por administração direta, bem como aos trabalhos de conservação da rede, foram valorizados ao custo de produção (materiais, mão de obra e custos industriais associados).

O cálculo das amortizações do exercício fez-se pelos critérios de valorização e depreciação assim descritos:

i) Bens inventariados pela Deloitte:

⇒ Bens imóveis (infraestruturas):

a) Avaliação

Para os bens imóveis foi aplicado o Método do Custo. O Método do Custo é a estimativa de valor que é traduzida pelo custo de substituição a novo do imobilizado por outro semelhante com iguais características, utilizando materiais e tecnologias atuais a preços correntes de mercado. A esse montante é deduzido o montante correspondente à depreciação física e funcional verificada à data da avaliação. A depreciação é determinada tendo em conta a idade, o estado de conservação dos sistemas e tecnologias construtivas, bem como das infraestruturas de apoio à sua utilização. O terreno é avaliado usualmente com base no Método de Comparação de Mercado.

b) Depreciação

Os imóveis passam a ser depreciados pelos restantes anos de vida útil, que estão definidos para os imóveis desta natureza, conforme estabelecido na Portaria 671/2000 - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

⇒ Redes e ramais de abastecimento e saneamento

a) Valorização

As redes e ramais tiveram por base os preços correntes de mercado para bens idênticos comparáveis. Tendo em conta que foi disponibilizado o ano de aquisição/instalação pelos SMAS, o valor contabilístico foi apurado, deduzindo aos preços correntes de mercado as depreciações incorridas até à data. No caso das redes em estado razoável considerou-se apenas metade do valor apurado.

b) Depreciação

As redes e ramais passam a ser depreciados pelos restantes anos de vida útil, conforme estabelecido na Portaria 671/2000.

⇒ Bens móveis

a) Valorização

Os bens móveis tiveram por base os preços correntes de mercado para bens idênticos comparáveis. O valor contabilístico apurado teve em consideração o estado de conservação dos bens, conforme segue:

- Estado “bom” - 50% do seu preço corrente de mercado.
- Estado “razoável” - 25% do seu preço corrente de mercado.
- Estado “mau” - 10% do seu preço corrente de mercado.

b) Depreciação

Os bens móveis passam a ser depreciados pelo dobro da taxa estabelecida na Portaria 671/2000, exceto no caso dos bens em mau estado que depreciam a 100%.

⇒ Contadores

a) Valorização

Os contadores tiveram por base os preços correntes de mercado para bens idênticos comparáveis. Tendo em conta que foi disponibilizado o ano de aquisição/instalação pelos SMAS, o valor contabilístico foi apurado, deduzindo aos preços correntes de mercado as depreciações incorridas até à data.

b) Depreciação

Os contadores passam a ser depreciados pelos restantes anos de vida útil, conforme estabelecido na Portaria 671/2000.

ii) Bens inventariados neste exercício:

⇒ Bens móveis e imóveis

a) Valorização

Os bens móveis e imóveis tiveram por base os valores contabilísticos registados neste exercício.

b) Depreciação

Os bens móveis e imóveis serão depreciados pelos restantes anos de vida útil, conforme estabelecido na Portaria 671/2000 - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

2. Fundos Permanentes

Por deliberação do Conselho de Administração tomada a 9 de Janeiro de 2018 foram constituídos os seguintes Fundos Permanentes para ocorrer a pequenas despesas urgentes sendo referentes a fornecimentos e serviços externos:

Fundos permanentes

Descrição	Valor (€)
Deslocações e Estadas	100,00
Material de Escritório	100,00
Limpeza e Higiene	100,00
Livros e Documentação Técnica	100,00
Outros Bens	100,00
Gasolina e Gasóleo	100,00
Conservação de Bens	100,00
Comunicações	100,00
Transportes	100,00
Outros Serviços	100,00
Despesas de Representação	150,00
Publicidade e Propaganda	1.000,00

O Fundo permanente foi restituído em 28 de Dezembro de 2018.

3. Dívidas a Terceiros

Os compromissos financeiros que figuram no balanço agora divulgado estão explicitados no quadro seguinte. Salienta-se os compromissos respeitantes a dívidas a fornecedores, sendo as dívidas a outros credores relativas às cauções de água e depósitos de garantia.

Mapa POCAL 8.3.6.2 - Outras Dívidas a Terceiros

Caracterização da Dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
Curto Prazo	433.419,53	429.024,08€	---
Médio e Longo Prazo	0,00€	0,00€	---
Total	433.419,53€	429.024,08€	---

Mapa POCAL 8.3.6.2 - Outras Dívidas a Terceiros - Detalhado

Conta	DESIGNAÇÃO	SALDO A 31-12-2017	SALDO A 31-12-2018
		SALDO	SALDO
21	CLIENTES/CONTRIBUÍNTES/UTENTES	61 419,45 €	-5 169,39 €
21.3	UTENTES C/C	77,49 €	0,00 €
21.9	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, CONTRIBUÍNTES E UTENTES	61 341,96 €	-5 169,39 €
22	FORNECEDORES	130 125,05 €	188 009,04 €
22.1	FORNECEDORES DE C/C	130 125,05 €	188 009,04 €
38	JOSE SEBASTIAO & Cª. LDA	111,74 €	0,00 €
56	AUTO JULIO SA	43,29 €	0,00 €
98	DIR GERAL PROT SOCIAL FUNC E AGENTES ADM PUBLICA ADSE	-	-
107	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, SA	15 454,75 €	13 151,29 €
204	INDÚSTRIEÇAS - COMÉRCIO DE PEÇAS E FERRAMENTAS LDA	-	-
316	HENRIQUE MARTINS, LDA	653,75 €	0,00 €
332	PAPELARIA JARDIM - P.J.- COMERCIO ARTIGOS PAPELARIA, LDA.	302,97 €	0,00 €
427	LEANDRO DOS PNEUS, LDA.	1 082,40 €	0,00 €
556	CEERDL-CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL	2 277,96 €	2 214,00 €
	A.L.ESTEVÃO, LDA - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO		
567	INDUSTRIAL	3 674,01 €	0,00 €
572	ALFERPAC-PROJECTOS, ASSISTENCIA E OBRAS PUBLICAS, LDA	468,08 €	0,00 €
607	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA	-	-
619	REPSOL PORTUGUESA, SA	8 945,13 €	0,00 €
644	CUF-QUÍMICOS INDUSTRIAIS, SA	1 126,14 €	0,00 €
688	DIGITOESTE - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS, LDA.	941,09 €	0,00 €
757	MIRIS - SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, LDA	123,00 €	123,00 €
831	LPQ-LABORATORIO PRÓ-QUALIDADE, LDA	-	3 997,51 €
873	STAPLES PORTUGAL - EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, SA	165,78 €	0,00 €
911	VISACÇÃO - SEGURANÇA PRIVADA, SA	3 166,58 €	0,00 €
948	AMBITREVO-SOLUÇÕES AGRÍCOLAS E AMBIENTAIS, LDA		9 916,83 €
949	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ALCOBÇA	2 134,20 €	0,00 €
973	VARANDAS & ALMEIDA, LDA	39,36 €	0,00 €
	VIA VERDE PORTUGAL - GESTÃO DE SISTEMAS ELECTRONICAS DE		
1024	COBRANÇA, SA	94,50 €	234,20 €
1025	PETROLEOS DE PORTUGAL, PETROGAL S.A.		9 609,65 €
1143	AGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO, SA	-	-
1154	SIBS - FORWARD PAYMENT SOLUTIONS, SA	82,73 €	956,94 €
1179	RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUTENÇÃO, SA	2 246,60 €	669,37 €
1194	ENVIMAN - MANUTENÇÃO DE SISTEMAS AMBIENTAIS, LDA.	2 670,29 €	2 705,61 €
1204	COPIDATA, SA	1 313,87 €	1 146,25 €
1208	SAPHETY LEVEL - TRUSTED SERVICES, SA		1 230,00 €
1223	DADOS SOLUÇÕES		902,71 €
1232	INSTITUTO DE PROTEÇÃO ADSE		1 335,40 €
1281	AGUAS DO TEJO ATLANTICO, SA	44 049,68 €	43 200,52 €
1287	AGUAS DO VALE DO TEJO, SA	38 957,15 €	94 269,46 €
1368	BONDALTI, SA		671,72 €
1372	BOTANÁGUA-EMPRESA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS LDA		257,07 €
1399	ITEN SOLUTIONS - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, S.A		1 417,51 €

Mapa POCAL 8.3.6.2 - Outras Dívidas a Terceiros - Detalhado (continuação)

Conta	DESIGNAÇÃO	SALDO A 31-12-2017	SALDO A 31-12-2018
		SALDO	SALDO
26	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	241 875,03 €	246 184,43 €
26.1	FORNECEDORES DE IMOBILIZADO	21 576,27 €	4 001,67 €
26.1.1	FORNECEDORES DE IMOBILIZADO, C/C	21 576,27 €	4 001,67 €
1	MENDES & IRMAOS, LDA.	694,31 €	376,38 €
1052	PRAGOSA INDUSTRIA EXTRATIVA, SA	731,46 €	130,18 €
1063	JDV - CONSTRUÇÃO E OBRAS PUBLICAS, LDA.	9 051,48 €	0,00 €
1145	HILTI (PORTUGAL)-PRODUTOS E SERVIÇOS LDA	849,07 €	0,00 €
1189	ERI - ENGENHARIA S.A.	0,00 €	2 275,50 €
1309	PROSANAGUA, UNIPessoal LDA	0,00 €	264,45 €
3	TS-THOMAZ DOS SANTOS LDA	808,16 €	955,16 €
47	JBL - JOAQUIM BAPTISTA LDA	258,98 €	0,00 €
572	ALFERPAC-PROJECTOS, ASSISTENCIA E OBRAS PUBLICAS, LDA	4 987,00 €	0,00 €
8	HUMBERTO POCAS SA	2 595,30 €	0,00 €
934	MANUEL RODRIGUES FERREIRA S.A.	236,39 €	0,00 €
981	CONSTRUÇÕES PRAGOSA, SA	1 364,12 €	0,00 €
26.8	DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS	220 298,76 €	242 182,76 €
26.8.5	OUTROS	1 438,85 €	1 438,85 €
26.8.5.1	IMPOSTO SELO	1 438,85 €	1 438,85 €
26.8.8	DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS	217 914,79 €	240 743,91 €
26.8.8.2	CREDITORES DIVERSOS - GARANTIAS & CAUÇÕES	217 914,79 €	240 743,91 €
26.8.8.2.1	CAUÇÕES DE ÁGUA	32 530,57 €	33 456,43 €
26.8.8.2.2	CAUÇÕES - DEPÓSITOS DE GARANTIA	144 009,87 €	165 850,25 €
1006	ESTEC - ESTUDOS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA	17 758,63 €	17 758,63 €
1093	MANUEL PEDRO DE SOUSA & FILHOS, LDA	9 153,94 €	5 299,83 €
113	ODS - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.	16 499,58 €	16 499,58 €
1136	SONDAGENS CASAL, LDA.	4 607,84 €	11 440,30 €
115	GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	12 080,90 €	13 253,64 €
116	VIRGILIO CUNHA, SA	3 839,21 €	3 839,21 €
1240	MAURISCABA - MUROS E TERRAPLANAGENS, UNIPessoal, LDA	-	3 993,68 €
132	LOGICATI PORTUGAL, S.A.	3 542,35 €	3 542,35 €
140	DINISLUZ - INSTALAÇÕES ELECTRICAS, LDA.	1 882,99 €	1 882,99 €
233	SERVICOS MUNICIPALIZADOS DE CALDAS DA RAINHA	1 529,95 €	-
265	JOSÉ CEREJO SANTOS - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PUBLICAS	2 308,84 €	2 308,84 €
350	FIALHO & PAULO, LDA	988,53 €	988,53 €
388	SALDO DAS GARANTIAS BANCARIAS	16 738,92 €	16 738,92 €
436	SOINETICA - MONT. TECN. ELECT. LDA.	1 670,96 €	1 670,96 €
635	PAVIQUER-PAVIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LDA.	11 145,49 €	11 145,49 €
661	JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA & FILHOS, LDA.	1 748,00 €	1 748,00 €
662	LENAPREDIO, LDA.	8 923,42 €	8 923,42 €
668	CONSTRUÇÕES LINTO & MARQUES, SA	1 731,06 €	1 731,06 €
724	RENATO LIMA AZENHA	11 788,26 €	14 368,54 €
741	SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	-	4 546,09 €
808	CONSVILUC-CONSTRUÇÕES, LDA	2 496,50 €	2 496,50 €
816	MARIO PEREIRA CARTAXO, LDA	4 182,17 €	4 182,17 €
831	LPQ-LABORATORIO PRÓ-QUALIDADE, LDA	-	6 218,11 €
892	JOAO DE DEUS VALONGO INERTES E OBRAS PUBLICAS, LDA	9 392,33 €	11 273,41 €
26.8.8.2.3	JUROS DE CAUÇÕES E DEPOSITOS DE GARANTIA	41 374,35 €	41 437,23 €
	TOTAL DIVIDA CP	433 419,53 €	429 024,08 €
	TOTAL DIVIDA MLP	0,00 €	0,00 €
	TOTAL DIVIDA TERCEIROS	433 419,53 €	429 024,08 €

4. Processos Judiciais

Encontram-se em Tribunal os seguintes processos judiciais:

Requerente	Fase Judicial	Motivo	Valor	Estado Processual
Águas do Oeste	Saneamento	Pedido de pagamento de consumos mínimos	590.645,46€	Aguarda Julgamento
STAL	Revogação da Sentença	Pedido de pagamento de subsídio de turno	5.000,01€	1.ª Instância favorável ao Município - aguarda novo julgamento

A sociedade Águas de Vale do Tejo (anteriormente Águas do Oeste) intentou uma acção contra os SMAS-CMCR, na qual reclama um pagamento total de 590.645,46 euros, relativo ao consumo dos caudais mínimos de água contratualizados para os anos de 2010 e 2011. Com referência a 31 de Dezembro de 2018 o passivo não reflecte o registo das facturas em causa, sendo convicção da Administração que este processo venha a ser concluído a favor dos SMAS-CMCR.

5. Dívidas Cobertas por Garantias Reais

Não existem dívidas cobertas por garantias reais.

6. Empréstimos Obtidos

Nada a declarar para o ano de 2018.

7. Outras Dívidas

As dívidas ao Estado e Segurança Social são inexistentes.

8. Funcionários e Agentes

Os funcionários e agentes nas diversas categorias eram 94 a 31.12.2018 e as despesas com pessoal atingiram o montante de 1.487 853,26€.

9. Administração

Os Serviços Municipalizados são geridos por um Conselho de Administração, constituído por um Presidente e dois Vogais. Os membros do Conselho de Administração são nomeados pelo Município de entre os seus membros. O mandato dos membros do Conselho de Administração não é remunerado e coincide com o respetivo mandato como membros do Município, de acordo com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

10. Ativo Imobilizado

As imobilizações corpóreas e incorpóreas sem dedução das amortizações estão descriminadas no Mapa do Ativo Bruto, tendo o imobilizado líquido apresentado um valor final de 30.596.635,84€.

Movimentos ocorridos no imobilizado

Conta	Rubrica	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferênc. e abates	Saldo final
42		34 874 900,36 €	0,00 €	783 804,95 €	0,00 €	4 579,13 €	35 654 126,18 €
42.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	2 114 742,00 €	0,00 €	2 000,00 €	0,00 €	0,00 €	2 116 742,00 €
42.1.1	TERRENOS PARA AGUA	832 256,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	832 256,00 €
42.1.2	TERRENOS PARA SANEAMENTO	1 160 176,00 €	0,00 €	2 000,00 €	0,00 €	0,00 €	1 162 176,00 €
42.1.3	TERRENOS COMUNS	122 310,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	122 310,00 €
42.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇOES	11 381 579,68 €	0,00 €	30 245,17 €	0,00 €	0,00 €	11 411 824,85 €
42.2.1	EDIFICIOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.2.2	OUTRAS CONSTRUÇOES	11 381 579,68 €	0,00 €	30 245,17 €	0,00 €	0,00 €	11 411 824,85 €
42.2.2.1	SEDE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.2.2.2	ARMAZEM	139 700,00 €	0,00 €	21 075,17 €	0,00 €	0,00 €	160 775,17 €
42.2.2.3	OFICINA E GARAGENS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.2.2.4	EDIFICIOS OUTRAS CONSTRUÇOES - AGUA	7 374 331,24 €	0,00 €	9 170,00 €	0,00 €	0,00 €	7 383 501,24 €
42.2.2.5	EDIFICIOS OUTRAS CONSTRUÇOES - SANEAMENTO	3 867 548,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 867 548,44 €
42.2.2.6	EDIFICIOS OUTRAS CONSTRUÇOES - ELECTRICIDADE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.3	EQUIPAMENTO BASICO	20 154 685,30 €	0,00 €	531 416,94 €	0,00 €	1 497,00 €	20 684 605,24 €
42.3.1	EQUIPAMENTO BASICO EXPLORACAO AGUA	10 189 899,96 €	0,00 €	304 578,83 €	0,00 €	1 497,00 €	10 492 981,79 €
42.3.2	EQUIPAMENTO BASICO EXPLORACAO SANEAMENTO	9 373 739,00 €	0,00 €	70 988,18 €	0,00 €	0,00 €	9 444 727,18 €
42.3.3	EQUIPAMENTO BASICO ELECTRICIDADE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.3.4	MATERIAIS PARA REDE DISTRIBUIÇÃO	383 482,34 €	0,00 €	91 421,57 €	0,00 €	0,00 €	474 903,91 €
42.3.5	MATERIAIS PARA REDE SANEAMENTO	207 564,00 €	0,00 €	64 428,36 €	0,00 €	0,00 €	271 992,36 €
42.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	844 289,50 €	0,00 €	139 543,70 €	0,00 €	0,00 €	983 833,20 €
42.4.1	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE - ADMINISTRACAO GERAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.4.2	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE - AGUAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.4.3	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE - SANEAMENTO	75 006,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	75 006,73 €
42.4.4	EQUIPAMENTO TRANSPORTE COMUN	769 282,77 €	0,00 €	139 543,70 €	0,00 €	0,00 €	908 826,47 €
42.4.5	EQUIPAMENTO - TRANSPORTE ELECTRICIDADE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.5	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	33 388,15 €	0,00 €	22 312,20 €	0,00 €	0,00 €	55 700,35 €
42.5.1	FERRAMENTAS - AGUA	630,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	630,15 €
42.5.2	SANEAMENTO	228,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	228,10 €
42.5.3	COMUNS	32 529,90 €	0,00 €	22 312,20 €	0,00 €	0,00 €	54 842,10 €
42.6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	340 513,03 €	0,00 €	54 183,09 €	0,00 €	3 082,13 €	391 613,99 €
42.6.1	ADMINISTRACAO GERAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.6.2	AGUAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.6.3	SANEAMENTO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.6.4	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO COMUN	340 513,03 €	0,00 €	54 183,09 €	0,00 €	3 082,13 €	391 613,99 €
42.6.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - ELECTRICIDADE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.7	TARAS E VASILHAME	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.7.1	EMBALAGENS RETORNAVEIS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.7.9	OUTRAS TARAS E VASILHAME	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.9	OUTRAS IMOBILIZACOES CORPOREAS	5 702,70 €	0,00 €	4 103,85 €	0,00 €	0,00 €	9 806,55 €
43	IMOBILIZACOES INCORPORAES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
43.1	DESPESAS DE INSTALACAO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
43.2	DESPESAS DE INVESTIGACAO E DE DESENVOLVIMENTO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
43.3	PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
43.4	AQUISICAO DE SERVICOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
43.4.1	ENCARGOS DAS INSTALACOES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
44	IMOBILIZACOES EM CURSO	1 852 524,39 €	0,00 €	2 663 774,30 €	0,00 €	735 646,82 €	3 780 651,87 €
44.1	IMOBILIZACOES EM CURSO DE INVESTIMENTOS FINANCEIRS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
44.2	IMOBILIZACOES EM CURSO DE IMOBILIZACOES CORPOREAS	1 576 942,82 €	0,00 €	2 423 040,31 €	0,00 €	735 646,71 €	3 279 995,25 €
44.2.1	OBRAS EM CURSO - AGUA	728 728,01 €	0,00 €	790 360,70 €	0,00 €	489 321,48 €	1 029 767,23 €
44.2.2	OBRAS EM CURSO - SANEAMENTO	384 840,21 €	0,00 €	1 474 983,15 €	0,00 €	74 816,47 €	1 785 006,89 €
44.2.3	OBRAS EM CURSO - ADMINISTRACAO GERAL	15 658,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15 658,83 €	0,00 €
44.2.4	OBRAS EM CURSO - DIVERSOS	463 374,60 €	0,00 €	157 696,46 €	0,00 €	155 849,93 €	465 221,13 €
44.2.4.1	OFICINA SERRALHARIA ADMINISTRACAO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
44.2.4.2	CONSERVACAO DE VEICULOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
44.2.4.3	CONSERVACAO DE RAMAIS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
44.2.4.4	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	463 374,60 €	0,00 €	157 696,46 €	0,00 €	155 849,93 €	465 221,13 €
44.3	IMOBILIZACOES EM CURSO DE IMOBILIZACOES INCORPORAES	259 922,74 €	0,00 €	240 733,99 €	0,00 €	0,11 €	500 656,62 €
44.3.1	OBRAS EM CURSO - CADASTRO REDE AGUA E SANEAMENTO	259 922,74 €	0,00 €	240 733,99 €	0,00 €	0,11 €	500 656,62 €
TOTAL:		36 727 424,75 €	0,00 €	3 447 579,25 €	0,00 €	740 225,95 €	39 434 778,05 €

Movimentos ocorridos nas amortizações

Eur

Conta	Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
48	AMORTIZACOES ACUMULADAS	7 282 899,71	1 559 821,63	4 579,13	8 838 142,21
48,2	DE IMOBILIZACOES CORPOREAS	7 282 899,71	1 559 821,63	4 579,13	8 838 142,21
48.2.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇOES	709 890,56	178 365,75	0,00	888 256,31
48.2.2.2	OUTRAS CONSTRUÇOES	709 890,56	178 365,75	0,00	888 256,31
48.2.2.2.2	ARMAZEM	8 731,24	2 534,07	0,00	11 265,31
48.2.2.2.4	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES - AGUA	459 636,26	115 397,85	0,00	575 034,11
48.2.2.2.5	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇOES - SANEAMENTO	241 523,06	60 433,83	0,00	301 956,89
48.2.3	EQUIPAMENTO BASICO	5 905 167,45	1 173 177,73	1 497,00	7 076 848,18
48.2.3.1	EQUIPAMENTO BASICO EXPLORACAO AGUA	3 277 780,58	612 201,91	1 497,00	3 888 485,49
48.2.3.2	EQUIPAMENTO BASICO EXPLORACAO SANEAMENTO	2 459 936,60	467 613,78	0,00	2 927 550,38
48.2.3.4	MATERIAIS PARA REDE DISTRIBUIÇÃO	108 229,74	59 362,99	0,00	167 592,73
48.2.3.5	MATERIAIS PARA REDE SANEAMENTO	59 220,53	33 999,05	0,00	93 219,58
48.2.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	486 023,11	128 297,59	0,00	614 320,70
48.2.4.3	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE - SANEAMENTO	75 006,73	0,00	0,00	75 006,73
48.2.4.4	EQUIPAMENTO TRANSPORTE COMUM	411 016,38	128 297,59	0,00	539 313,97
48.2.5	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	23 938,86	6 787,17	0,00	30 726,03
48.2.5.1	FERRAMENTAS - AGUA	630,15	66,88	0,00	697,03
48.2.5.2	FERRAMENTAS - SANEAMENTO	228,10	0,00	0,00	228,10
48.2.5.3	FERRAMENTAS COMUNS	23 080,61	6 720,29	0,00	29 800,90
48.2.6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	152 177,03	72 632,95	3 082,13	221 727,85
48.2.6.4	EQUIPAMENTO ADMINISTRACAO COMUN	152 177,03	72 632,95	3 082,13	221 727,85
48.2.9	OUTRAS IMOBILIZACOES CORPOREAS	5 702,70	560,44	0,00	6 263,14
	TOTAIS	7 282 899,71	1 559 821,63	4 579,13	8 838 142,21

11. Subsídios para Investimentos

O valor dos subsídios para investimentos obtidos no ano de 2018, diz respeito à execução de ramais de água e de saneamento pagos por particulares e a transferências provenientes do exterior - POVT (Programa Operacional Valorização do Território) e FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional). O valor dos subsídios recebidos levados a proveitos extraordinários do exercício foi calculado tomando em consideração a taxa de amortização de 12,5% constante do CIBE para o tipo de investimento subsidiado.

Relativamente ao ano anterior registou-se um aumento substancial dos proveitos diferidos, no valor de 516,9 mil euros resultante das transferências efetuadas pelo POSEUR no âmbito da prestação de serviços do cadastro das redes de água e saneamento e rede de saneamento de A-dos-Francos, invertendo a tendência de descida dos anos anteriores.

Subsídios para Investimentos

Eur

Rubricas	Ano de Concessão	Valor do Subsídio			
		Total Atribuído	Transferência p/ Proveitos em Exerc Anteriores	Transferência p/ Proveitos no Exercício	Saldo da 2745
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					
Ramais de Água	2002	67 835,20	67 835,20	0,00	0,00
Ramais de Água	2003	64 951,20	60 891,75	4 059,45	0,00
Ramais de Água	2004	78 225,45	68 447,23	4 889,09	4 889,13
Ramais de Água	2005	88 332,89	71 770,53	5 520,81	11 041,55
Ramais de Água	2006	66 596,38	49 947,24	4 162,27	12 486,87
Ramais de Água	2007	71 607,71	49 230,28	4 475,48	17 901,95
Ramais de Água	2008	61 880,84	38 675,50	3 867,55	19 337,79
Ramais de Água	2009	51 786,29	29 129,76	3 236,64	19 419,89
Ramais de Água	2010	40 264,24	20 132,16	2 516,52	17 615,56
Ramais de Água	2011	37 577,05	16 439,99	2 348,57	18 788,49
Ramais de Água	2012	27 474,17	10 302,84	1 717,14	15 454,19
Ramais de Água	2013	17 394,65	5 435,85	1 087,17	10 871,63
Ramais de Água	2014	19 024,35	4 756,08	1 189,02	13 079,25
Ramais de Água	2015	24 740,52	4 638,84	1 546,28	18 555,40
Ramais de Água	2016	28 028,16	7 007,04	3 503,52	17 517,60
Ramais de Água	2017	44 089,45	5 511,18	5 511,18	33 067,09
Ramais de Água	2018	29 793,83	0,00	3 724,23	26 069,60
Ramais de Saneamento	2001	39 227,86	39 227,86	0,00	0,00
Ramais de Saneamento	2003	240 772,20	225 723,91	15 048,29	0,00
Ramais de Saneamento	2004	78 227,11	68 448,67	4 889,19	4 889,25
Ramais de Saneamento	2005	72 301,77	58 745,18	4 518,86	9 037,73
Ramais de Saneamento	2006	68 807,69	51 605,76	4 300,48	12 901,45
Ramais de Saneamento	2007	56 367,14	38 752,45	3 522,95	14 091,74
Ramais de Saneamento	2008	82 299,75	51 437,30	5 143,73	25 718,72
Ramais de Saneamento	2009	53 688,14	30 199,59	3 355,51	20 133,04
Ramais de Saneamento	2010	40 099,15	20 049,60	2 506,20	17 543,35
Ramais de Saneamento	2011	69 131,88	30 245,18	4 320,74	34 565,96
Ramais de Saneamento	2012	24 468,73	9 175,80	1 529,30	13 763,63
Ramais de Saneamento	2013	32 442,20	10 138,20	2 027,64	20 276,36
Ramais de Saneamento	2014	45 348,50	11 337,12	2 834,28	31 177,10
Ramais de Saneamento	2015	30 313,00	5 683,68	1 894,56	22 734,76
Ramais de Saneamento	2016	25 871,00	6 467,76	3 233,88	16 169,36
Ramais de Saneamento	2017	33 068,00	4 133,50	4 133,50	24 801,00
Ramais de Saneamento	2018	29 372,00	0,00	3 671,50	25 700,50
POVT - Requalificação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento 2014	2016	85 322,53	21 330,64	10 665,32	53 326,57
POESUR - Cadastro das Redes de Água e Saneamento	Em curso	298 855,85	0,00	0,00	298 855,85
POESUR - Rede de Saneamento de A-dos Francos - I Fase	Em curso	462 408,10	0,00	0,00	462 408,10
Total		2 687 994,98	1 192 853,67	130 950,85	1 364 190,46

12. Bens em Regime de Locação Financeira

Inexistentes no presente exercício.

13. Provisões

Neste exercício foram regularizadas as contas de provisões no valor de 27.505,27€, assim discriminados:

- Dívida de anos anteriores - aumento de 18.423,79€;
- Dívida 2011 - diminuição de 2.434,94€;
- Dívida 2012 - diminuição de 1.352,15€;
- Dívida 2013 - aumento de 10.784,89€;
- Dívida 2014 - diminuição de 1.791,09€;
- Dívida 2015 - aumento de 201,81€;
- Dívida 2016 - diminuição de 3.074,42€.
- Dívida 2017 - aumento de 6.747,38€.

Foram constituídas provisões no exercício de 2018 no valor de 46.786,70€, que correspondem ao valor em dívida de execução fiscal a 31-12-2018 de faturas emitidas no mesmo ano relativas a clientes domésticos e comércio, agricultura e indústria, excluindo o Estado. O prazo de entrada das faturas em execução fiscal corresponde a 102 dias da data de emissão da fatura.

Provisões do exercício

Código Contas	Descrição	Sado inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	1 560 230,41	82 944,57	8 652,60	1 634 522,38
291	Provisões para cobranças duvidosas				
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

14. Reservas de reavaliação

Não foram constituídas no exercício.

15. Legislação

Não existe referência.

16. Demonstração de resultados financeiros

Demonstração de resultados financeiros

Código Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017			2018	2017
681	Juros Suportados	79,89	62,70	781	Juros Obtidos	814,47	264,14
682	Perdas em Entidades Participadas			782	Ganhos em Entidades Participadas		
683	Amortizações de Inv. Em Imoveis			783	Rendimentos de Imoveis		
684	Provisões p/ Aplicações Financeiras			784	Rendimentos de Particip. Capital		
685	Diferenças Câmbio Desfavoráveis			785	Diferenças Câmbio Favoráveis		
687	Perdas n/ Alien. Aplic. Tesouraria			786	Desc. Prt. Pagamento Obtidos		
688	Outros Custos e Perdas Financeiras	777,90	722,00	787	Ganhos n/ Alien. Aplic. Tesouraria		
				788	Outos Proveitos e Ganhos Financ.		66,68
	Resultados Financeiros	(43,32)	(453,88)				
	TOTAL	814,47	330,82		TOTAL	814,47	330,82

17. Demonstração de resultados extraordinários

Demonstração de resultados extraordinários

Código Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017			2018	2017
691	Transferências Capital Concedidas			791	Restituição de Impostos	8,47	
692	Dívidas Incobráveis			792	Recuperação de Dívidas		
693	Perdas em Existências			793	Ganhos em Existências		
694	Perdas em Imobilizações			794	Ganhos em Imobilizações		
695	Multas e Penalidades	52,50		795	Benefícios Penalidades Contratuais	19 675,33	14 707,98
696	Aumentos Amortizações e Provisões			796	Reduções Amortizações e Provisões		
697	Correções Exercícios Anteriores		7 624,08	797	Correções Exercícios Anteriores	20 409,18	0,02
698	Outros Custos e Perdas Extraord	7 930,62	5 426,42	798	Outros Proveitos e Ganhos Extraord	130 977,74	130 661,14
	Resultados Extraordinários	163 087,60	132 318,64				
TOTAL		171 070,72	145 369,14		TOTAL	171 070,72	145 369,14

Os outros proveitos e ganhos extraordinários resultam maioritariamente da transferência dos subsídios de investimentos contabilizados em proveitos diferidos, correspondentes à amortização anual dos subsídios recebidos pela realização dos investimentos em infraestruturas de ramais de água e saneamento.

18. Transferências de capital

As transferências de capital orçadas na rubrica *Famílias* representam a realização de ramais de água e saneamento efetuadas por particulares e transferências obtidas pela administração central através do POVT, FEDER e POSEUR.

Transferências de capital-receita

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Transferências Orçadas	Transferências Obtidas	Observações
Administrações Privadas				
Instituições Particulares				
Famílias	Particulares	83 000,00	92 535,13	
Continente	Administração Central	851 500,00	588 722,71	
Total		934 500,00	681 257,84	

19. Contas de ordem

As aplicações introduzidas na faturação e cobrança dos recibos da venda de água e prestação de serviços, conjugado com os procedimentos da sua contabilização e movimentação em conta corrente, registam em contas de ordem apenas os movimentos efetuados com as cauções e garantias prestadas e devolvidas.

Movimento anual das contas de ordem

Descrição	2018		Descrição	2018	
Saldo da Gerência Anterior		192 945,91	Garantias e Cauções Acionadas		0,00
Garantias e Cauções	192 945,91		Garantias e Cauções devolvidas		33 051,72
Recibos para Cobrança	0,00		Receita Virtual Cobrada		0,00
			Receita Virtual Anulada		0,00
Garantias e Cauções Prestadas		56 880,84			
Receitas Virtual Liquidada		0,00	Saldo para a Gerência Seguinte		216 775,03
			Garantias e Cauções	216 775,03	
			Recibos para Cobrança	0,00	
TOTAL		249 826,75	TOTAL		249 826,75

20. Movimentos ocorridos na classe 5 - "Fundo Patrimonial"

Os movimentos ocorridos na classe 5 resultaram das seguintes transferências:

- Conta 57.1 Reservas Legais - transferência do resultado do exercício anterior no valor de 39.917,47€;
- Conta 59 Resultados Transitados - transferência a crédito de 758.431,88€ do resultado do exercício anterior e um movimento a débito de 27.505,27€ relativamente à correção das provisões de anos anteriores.

21. Conteúdo das contas

Este foi o décimo nono exercício em que foi adotado o Plano Oficial de Contas para as Autarquias Locais (POCAL) em vigor para os Serviços Municipalizados e estabelecido pelo Decreto-Lei n.º54-A/99 de 22 de fevereiro, correspondendo o código das contas ao utilizado nesse modelo com desenvolvimentos pontuais adaptados às necessidades dos Serviços.

4. Fluxos de Caixa

Resumo dos fluxos de caixa

Euros			Ano 2018		
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		4 669 530,53	Despesas Orçamentais		8 334 820,36
Execução Orçamental	4 413 803,81		Correntes	5 477 148,52	
Operações de Tesouraria	255 726,72		Capital	2 857 671,84	
Receitas Orçamentais		8 419 673,90	Operações de Tesouraria		8 247 828,88
Correntes	7 738 416,06		Saldo para a Gerência Seguinte		4 711 701,84
Capital	681 257,84		Execução Orçamental	4 498 657,35	
Outras			Operações de Tesouraria	213 044,49	
Operações de Tesouraria		8 205 146,65	Total		21 294 351,08
Total		21 294 351,08	Total		21 294 351,08

Conforme se pode verificar, o saldo para a gerência seguinte apresenta um valor positivo de 4.711.701,84€, o que garante a liquidez dos Serviços Municipalizados. O valor do saldo da execução orçamental para a gerência seguinte, mediante aprovação de Assembleia Municipal poderá ser utilizado no ano seguinte para investimento nos SMAS-CMCR.

Mapa de fluxos de caixa - Recebimentos

Euros

Ano 2018

Recebimentos			
	Saldo da Gerência Anterior		4 669 530,53
	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	4 413 803,81	
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	255 726,72	
	RECEITAS ORÇAMENTAIS		8 419 673,90
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	56 150,03	
0401	TAXAS	44 933,86	
040199	TAXAS DIVERSAS	44 933,86	
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	11 216,17	
040201	JUROS DE MORA	7 971,96	
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	3 244,21	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1 201,46	
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	1 201,46	
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1 201,46	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	7 527 497,69	
0701	VENDA DE BENS	3 351 925,69	
070111	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	3 351 925,69	
07011101	AGUA	3 351 925,69	
0702	SERVIÇOS	4 175 572,00	
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	4 175 572,00	
07020901	TARIFA VARIÁVEL DE SANEAMENTO	1 555 972,50	
07020902	TARIFA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS	2 449,57	
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES-AFERIÇÃO CONTADORES	139,47	
07020905	TARIFA DE LIGAÇÃO DE ÁGUA	13 744,95	
07020906	TARIFA SUSPENSÃO OU RESTABELECIMENTO	20 222,43	
07020907	QUOTA DE SERVIÇOS	177,66	
07020908	OUTROS SERVIÇOS	78 009,30	
07020909	TARIFA FIXA DE ÁGUA	1 216 440,87	
07020910	TARIFA FIXA DE SANEAMENTO	1 288 415,25	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	153 566,88	
0801	OUTRAS	153 566,88	
080199	OUTRAS	153 566,88	
08019901	INDENIZACÕES POR DETERIORIZAÇÃO POR ROUBO E EXTRAVIO DE BEN	77,31	
08019903	IVA A RECUPERAR / DEVIDO ADQUIRENTE	92 122,24	
08019999	OUTRAS	61 367,33	
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	681 257,84	
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	588 722,71	
100306	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA	588 722,71	
10030605	POSEUR - PORTUGAL 2020	588 722,71	
1008	FAMÍLIAS	92 535,13	
100801	FAMÍLIAS - RAMAIS ÁGUA	56 257,54	
100802	FAMÍLIAS - RAMAIS SANEAMENTO	36 277,59	
100801	FAMÍLIAS - RAMAIS ÁGUA	53 917,40	
100802	FAMÍLIAS - RAMAIS SANEAMENTO	42 018,09	
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	7 738 416,06	
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	681 257,84	
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA		8 205 146,65
	TOTAL		21 294 351,08

Mapa de fluxos de caixa - Pagamentos

Euros		Pagamentos		Ano 2018
	DESPESAS ORÇAMENTAIS			8 334 820,36
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1 443 586,78		
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1 024 316,07		
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUA	792 443,19		
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	792 443,19		
010111	REPRESENTAÇÃO	1 867,26		
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	94 612,95		
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL	133 735,02		
01011401	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	64 856,28		
01011402	SUBSÍDIO DE NATAL	68 878,74		
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	1 657,65		
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	83 428,34		
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	14 442,95		
010204	AJUDAS DE CUSTO	64,88		
010205	ABONO PARA FALHAS	4 501,89		
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	64 418,62		
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	0,00		
010215	SUBSÍDIOS DE TRANSPORTE	0,00		
0103	SEGURANÇA SOCIAL	335 842,37		
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	25 670,88		
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	30 401,03		
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	9 842,89		
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	2 956,08		
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	240 180,22		
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO	240 180,22		
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	150 019,56		
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	90 160,66		
010308	OUTRAS PENSÕES	4 169,34		
010309	SEGUROS	22 621,93		
01030901	SEGURO ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONA	22 621,93		
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3 902 869,07		
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	1 370 294,70		
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	7 181,05		
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	130 712,61		
02010201	GASOLINA	926,55		
02010202	GASÓLEO	129 113,58		
02010299	OUTROS	672,48		
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	3 908,92		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	10 825,65		
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	1 210 528,73		
02011601	AGUA	1 210 528,73		
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	57,50		
020121	OUTROS BENS	7 080,24		
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2 532 574,37		
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	855 114,49		
020202	LIMPEZA E HIGIENE	2 243,03		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	301 422,57		
02020301	CONSERVAÇÃO DE VIATURAS	93 684,53		
02020302	LIMPEZA DE TERRENOS DE INSTALAÇÕES	25 666,41		
02020303	CONSERVAÇÃO GERAL	17 408,32		
02020304	REPARAÇÃO MANUTENÇÃO DA REDE DE AGUA	6 042,99		
02020305	REPARAÇÃO MANUTENÇÃO EQUIP. ELECTROMECANICO INSTAL	28 200,38		
02020307	REPARAÇÃO MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECANIC	130 419,94		
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	5 069,09		
020209	COMUNICAÇÕES	188 693,14		
020210	TRANSPORTES	5 345,87		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	464,77		
020212	SEGUROS	47 453,40		
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	22 632,00		
020215	FORMAÇÃO	1 586,44		
020217	PUBLICIDADE	3 066,93		
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	12 666,32		
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	20 399,19		
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	877 342,30		
02022001	RECOLHA, TRANSPORTE E VALORIZAÇÃO DE LAMAS	77 609,68		
02022002	LEITURA DE CONTADORES	37 456,30		
02022003	CORTES, RELIGAÇÕES E SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES	21 192,15		
02022004	LIMPEZA, TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO FINAL DE AREIAS DA	13 094,92		
02022006	ANALISES	57 085,13		
02022007	TRABALHOS TIPOGRAFICOS	317,34		
02022008	TRANSPORTE DE EFLUENTES	602 992,55		
02022009	TRATAMENTO DE EFLUENTES	38 818,20		
02022010	SERVIÇOS INFORMATICOS	23 159,58		
02022011	LIMPEZA DE CONDUTAS E HIGIENIZAÇÃO DE RESERVATÓRIO	4 507,34		
02022013	LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE COLECTORES	525,76		
02022099	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	583,35		
020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	3 891,25		
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	172 357,63		
020225	OUTROS SERVIÇOS	12 825,95		

Mapa de fluxos de caixa - Pagamentos (continuação)

Euros

Ano 2018

Pagamentos			
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	910,29	
0305	OUTROS JUROS	910,29	
030502	JUROS - OUTROS	910,29	
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	129 782,38	
0602	DIVERSAS	129 782,38	
060201	IMPOSTOS E TAXAS	121 851,76	
060203	OUTRAS	7 930,62	
06020301	RESTITUIÇÕES	7 930,62	
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2 857 671,84	
0701	INVESTIMENTOS	2 857 671,84	
070101	TERRENOS	2 000,00	
070103	EDIFÍCIOS	11 113,63	
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	11 113,63	
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	1 707 397,06	
07010402	ESGOTOS	1 083 970,00	
07010406	CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	623 427,06	
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES	157 843,28	
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	43 009,54	
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	265 876,57	
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	18 647,75	
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	445 169,55	
07011001	EQUIPAMENTO BASICO AGUA	47 941,11	
07011002	EQUIPAMENTO BASICO SANEAMENTO	354 614,58	
07011003	CONTADORES	42 613,86	
070111	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	27 780,13	
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	178 834,33	
07011501	MATERIAIS	178 834,33	
	TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	5 477 148,52	
	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL	2 857 671,84	
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA		8 247 828,88
	SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		4 711 701,84
	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	4 498 657,35	
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	213 044,49	
TOTAL			21 294 351,08

5. Operações de tesouraria

Mapa de operações de tesouraria

Euros

Ano 2018

Conta	Designação	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
		Devedor	Credor	Debito	Credito	Devedor	Credor
21	CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES	2 916,06	64 258,02	7 977 761,03	7 911 249,68	5 169,39	
21.9	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES	2 916,06	64 258,02	7 977 761,03	7 911 249,68	5 169,39	
21.9.1	COBRANÇAS EXTERNAS	2 916,06	72,98	6 313 985,86	6 312 694,90	4 134,04	
21.9.1.1	COBRANÇAS EXTERNAS - DEBITOS DIRETOS	2 916,06		3 397 201,62	3 414 584,59		14 466,91
21.9.1.2	COBRANÇAS EXTERNAS - SIBS/PAG.SERVIÇOS		61,03	2 470 887,49	2 457 107,33	13 719,13	
21.9.1.3	COBRANÇAS EXTERNAS - CTT		11,95	445 896,75	441 002,98	4 881,82	
21.9.9	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES		64 185,04	1 663 775,17	1 598 554,78	1 035,35	
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS			220 763,63	220 763,63		
24.2	RETENCAO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS			65 396,36	65 396,36		
24.2.1	TRABALHO DEPENDENTE			64 395,00	64 395,00		
24.2.2	TRABALHO INDEPENDENTE			1 001,36	1 001,36		
24.5	CONTRIBUICOES PARA A SEGURANCA SOCIAL			142 365,78	142 365,78		
24.5.1	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES			71 084,51	71 084,51		
24.5.1.1	CGA - DESCONTOS DE PESSOAL			71 084,51	71 084,51		
24.5.2	ADSE			31 385,29	31 385,29		
24.5.3	INST. GESTÃO FINAN. DE SEG. SOCIAL			39 895,98	39 895,98		
24.9	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES			13 001,49	13 001,49		
24.9.1	TRIBUNAL DESC. DECISAO JUDICIAL			2 315,00	2 315,00		
24.9.2	DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS			3 026,93	3 026,93		
24.9.7	AGENTE DE EXECUÇÃO			7 659,56	7 659,56		
26	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	24 968,88	219 353,64	33 869,09	57 698,21		218 213,88
26.3	SINDICATOS			2 635,01	2 635,01		
26.3.1	STAL			1 886,47	1 886,47		
26.3.3	ATAM			69,00	69,00		
26.3.7	SINTAP			679,54	679,54		
26.5	OUTRAS INSTITUIÇÕES			8 313,46	8 313,46		
26.5.1	FUNDO SOCIAL SERV. C.M. E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS			6 603,46	6 603,46		
26.5.3	POLICLINICA NOVA CALDENSE			1 710,00	1 710,00		
26.8	DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS	24 968,88	219 353,64	22 920,62	46 749,74		218 213,88
26.8.5	OUTROS		1 438,85				1 438,85
26.8.5.1	IMPOSTO SELO		1 438,85				1 438,85
26.8.8	DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS	24 968,88	217 914,79	19 766,59	43 595,71		216 775,03
26.8.8.2	CREDITORES DIVERSOS - GARANTIAS & CAUÇÕES	762,38	217 914,79	17 616,59	40 445,71		239 981,53
26.8.8.2.1	CAUÇÕES DE ÁGUA		32 530,57	8 136,89	9 062,75		33 456,43
26.8.8.2.2	CAUÇÕES - DEPÓSITOS DE GARANTIA		144 009,87	9 479,70	31 320,08		165 850,25
113	ODS - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.		16 499,58				16 499,58
115	GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA		12 080,90		1 172,74		13 253,64
116	VIRGILIO CUNHA, SA		3 839,21				3 839,21
132	LOGICATI PORTUGAL, S.A.		3 542,35				3 542,35
140	DINISLUZ - INSTALAÇÕES ELECTRICAS, LDA.		1 882,99				1 882,99
233	SERVICOS MUNICIPALIZADOS DE CALDAS DA RAINHA		1 529,95	1 529,95			-
265	JOSÉ CEREJO SANTOS - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PUBLICAS		2 308,84				2 308,84
350	FIALHO & PAULO, LDA		988,53				988,53
388	SALDO DAS GARANTIAS BANCARIAS		16 738,92				16 738,92
436	SOGNETICA - MONT. TECN. ELECT. LDA.		1 670,96				1 670,96
635	PAVIQUER-PAVIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LDA.		11 145,49				11 145,49
661	JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA & FILHOS, LDA.		1 748,00				1 748,00
662	LENAPREDIO, LDA.		8 923,42				8 923,42
668	CONSTRUÇÕES LINTO & MARQUES, SA		1 731,06				1 731,06
724	RENATO LIMA AZENHA		11 788,26		2 580,28		14 368,54
741	SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA				4 546,09		4 546,09
808	CONSVILUC-CONSTRUÇÕES, LDA		2 496,50				2 496,50
816	MARIO PEREIRA CARTAXO, LDA		4 182,17				4 182,17
831	LPQ-LABORATORIO PRÓ-QUALIDADE, LDA				6 218,11		6 218,11
892	JOAO DE DEUS VALONGO INERTES E OBRAS PUBLICAS, LDA		9 392,33		1 881,08		11 273,41
1006	ESTEC - ESTUDOS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA		17 758,63				17 758,63
1093	MANUEL PEDRO DE SOUSA & FILHOS, LDA		9 153,94	7 949,75	4 095,64		5 299,83
1136	SONDAGENS CASAL, LDA.		4 607,84		6 832,46		11 440,30
1240	MAURISCAVA - MUROS E TERRAPLANAGENS, UNIPESSOAL, LDA				3 993,68		3 993,68
26.8.8.2.3	JUROS DE CAUÇÕES E DEPOSITOS DE GARANTIA		41 374,35		62,88		41 437,23
26.8.8.2.7	DESPESAS BANCARIAS CONTA CAUÇÕES E GARANTIAS	762,38				762,38	
26.8.8.3	DEVEDORES DIVERSOS - CAUÇÕES E DEPOSITOS GARANTIA	24 206,50			1 000,00	23 206,50	
26.8.8.3.1	CAUÇÃO EFECTUADA - ALUGUER VIATURA	375,00				375,00	
525	DIRECÇÃO ESTRADAS LEIRIA	375,00				375,00	
26.8.8.3.2	CAUÇÃO EFECTUADA - INFRAESTRUTURAS PORTUGAL	23 831,50			1 000,00	22 831,50	
1152	INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, SA	23 831,50			1 000,00	22 831,50	
26.8.8.4	REPOSIÇÃO FUNDO PERMANENTE			2 150,00	2 150,00		
26.8.9	DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS - OUTROS			3 154,03	3 154,03		
26.8.9.3	ENTREGA POR CONTA - ABONO FAMILIA			3 154,03	3 154,03		
TOTAL		27 884,94	283 611,66	8 198 593,66	8 132 082,31	5 169,39	213 044,49

Resumo diário de tesouraria

Data : 31.12.2018

Euros

Conta	Designação	Anterior		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	CAIXA	16 648 186,09 €	16 056 062,49	16 667 417,33	16 666 417,33	1 000,00	
11,3	Caixa - Cobranças Externa	6 087 491,23	5 681 212,19	6 101 961,48	6 101 961,48	0,00	
11.3.01	Caixa - Débitos Diretos	3 172 766,02	2 785 084,59	3 187 232,93	3 187 232,93	0,00	
11.3.02	Caixa - SIBS - Pagamento Serviços	2 468 843,75	2 455 124,62	2 468 843,75	2 468 843,75	0,00	
11.3.03	Caixa - CTT	445 884,80	441 002,98	445 884,80	445 884,80	0,00	
11.3.99	Encontro de Contas	-3,34 €	0,00	0,00	0,00	0,00	
11,8	Fundo de Maneio	8 144,18	8 144,18	8 144,18	8 144,18	0,00	
11.8.01	Deslocações e Estadas	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	
11.8.02	Material de Escritório	128,17	128,17	128,17	128,17	0,00	
11.8.03	Limpeza e Higiene	102,07	102,07	102,07	102,07	0,00	
11.8.04	Livros e Documentação Técnica	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	
11.8.05	Outros Bens	581,25	581,25	581,25	581,25	0,00	
11.8.06	Gasolina	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	
11.8.07	Gasóleo	187,91	187,91	187,91	187,91	0,00	
11.8.08	Conservação de Bens	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	
11.8.09	Comunicações	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	
11.8.10	Transportes	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	
11.8.11	Outros Serviços	948,94	948,94	948,94	948,94	0,00	
11.8.12	Despesas de Representação	150,00	150,00	150,00	150,00	0,00	
11.8.13	Publicidade e Propaganda	3 345,84	3 345,84	3 345,84	3 345,84	0,00	
11.8.99	Fundo Permanente - A regularizar	2 150,00	2 150,00	2 150,00	2 150,00	0,00	
12	Depósitos em Instituições Financeiras	14 524 025,93	9 973 324,09	14 524 025,93	9 973 324,09	4 550 701,84	
121	Bancos - Depósitos a Ordem	13 938 103,61	9 965 367,39	13 938 103,61	9 965 367,39	3 972 736,22	
0018/39339338020	SANTANDER TOTTA 0018/39339338020	8 596 912,01	8 388 201,89	8 596 912,01	8 388 201,89	208 710,12	
0018/42596551020	SANTANDER TOTTA 0018/42596551020	300 223,10	1 367,25	300 223,10	1 367,25	298 855,85	
0018/44646099020	SANTANDER TOTTA 0018/44646099020	462 408,10	0,00	462 408,10	0,00	462 408,10	
0033/45551791022	MILLENIUM 0033/45551791022	500 000,00	0,00	500 000,00	0,00	500 000,00	
0035/00007222230	CGD 0035/00007222230	161 570,50	66 602,95	161 570,50	66 602,95	94 967,55	
0045/40105917922	CCAM 0045/40105917922	3 916 989,90	1 509 195,30	3 916 989,90	1 509 195,30	2 407 794,60	
12.2	Bancos - Conta Cauções / Depósitos de Garantia	85 922,32	7 956,70	85 922,32	7 956,70	77 965,62	
0045/40207699625	CCAM 0045/40207699625	85 922,32	7 956,70	85 922,32	7 956,70	77 965,62	
12.4	Bancos - Depósitos a Prazo	500 000,00	0,00	500 000,00	0,00	500 000,00	
	CCAM 0045/44300710112	500 000,00	0,00	500 000,00	0,00	500 000,00	
13	Depósitos a Prazo	160 000,00	0,00	160 000,00	0,00	160 000,00	
13.8	Depósito a prazo - Cauções & Garantias	160 000,00	0,00	160 000,00	0,00	160 000,00	
13.8.1	Depósito a prazo C&G - 31 Dias	40 000,00	0,00	40 000,00	0,00	40 000,00	
	CCAM 0045/44220769955	40 000,00	0,00	40 000,00	0,00	40 000,00	
13.8.2	Depósito a prazo C&G - 91 Dias	120 000,00	0,00	120 000,00	0,00	120 000,00	
	CCAM 0045/44220769311	120 000,00	0,00	120 000,00	0,00	120 000,00	
	Total de Disponibilidades	31 332 212,02	26 029 386,58	31 351 443,26	26 639 741,42	4 711 701,84	
	Dotações Orçamentais	12 855 337,35	8 361 350,55	12 860 007,90	8 361 350,55	4 498 657,35	
	Dotações não Orçamentais	8 446 312,68	7 637 474,04	8 460 873,37	8 247 828,88	213 044,49	

6. Síntese das Reconciliações Bancárias

Instituição bancária Banco	Número de conta	Saldo em 31 de Dezembro	Saldo contabilístico	Observações
Caixa Geral de Depósitos	183007222230	98 155,65 €	94 967,55 €	Conta Corrente
Crédito Agrícola	40105917922	2 336 502,47 €	2 407 794,60 €	Conta Corrente
Crédito Agrícola	40207699625	77 965,62 €	77 965,62 €	Conta Corrente - Cauções e Depósitos Garantia
Crédito Agrícola	44300710112	500 000,00 €	500 000,00 €	Conta Deposito a prazo - 360 dias
Crédito Agrícola	44220769311	120 000,00 €	120 000,00 €	Conta Deposito a Prazo - a 91 dias - Cauções e Dep. Garantia
Crédito Agrícola	44220769955	40 000,00 €	40 000,00 €	Conta Deposito a Prazo - 31 dias - Cauções e Dep. Garantia
Santander/Totta	39339338020	231 577,08 €	208 710,12 €	Conta Corrente
Santander/Totta	42596551020	298 855,85 €	298 855,85 €	Conta POSEUR - Cadastro Rede Agua e Saneamento
Santander/Totta	44646099020	462 408,10 €	462 408,10 €	Conta POSEUR - Rede A-dos-Francos - I Fase
Millenium BCP	45551791022	500 000,00 €	500 000,00 €	Conta Corrente
Total		4 665 464,77 €	4 710 701,84 €	

Os valores por reconciliar na Síntese das Reconciliações Bancárias estão todos identificados para a sua posterior movimentação.

7. Execução orçamental da receita e da despesa

Nos quadros seguintes pode observar-se o grau de execução da receita e da despesa dos Serviços Municipalizados.

É de salientar o facto da execução orçamental da receita ter atingido os 101,40%, revelando assim o extremo cuidado na elaboração do orçamento dos Serviços, com a contribuição efetiva das receitas correntes num valor percentual acima do valor orçamentado, atingindo 105,89% das cobranças liquidas efetivas.

Relativamente à execução orçamental da despesa, esta atingiu 65,9% resultado do investimento executado ter sido de 53,9%, tendo as despesas correntes atingido um grau de execução de 74,6%.

A execução orçamental das despesas de capital atingiu 53,9%, uma variação positiva de 15,1% relativamente ao valor realizado no exercício anterior. A execução das despesas de capital estão muitas vezes dependentes de fatores externos aos Serviços Municipalizados, uma vez que os processos de concurso público de empreitadas regem-se por determinadas condicionantes legais que podem limitar a execução dos contratos previstos.

Mapa de controlo orçamental da receita

Classificação Económica		Previsões Corrigidas	Receitas p/cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Reembolso/Restituições		Receita Financeira	Receita p/Cobrar no final do Ano	Grau Exec.
Código	Descrição						Emitidos	no Final do Ano			
	RECEITAS CORRENTES	7 308 250,00	2 434 001,25	7 607 987,96	0,00	7 738 416,06	0,00	0,00	7 738 416,06	2 303 573,15	105,89%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	58 850,00	45 083,99	64 609,19	0,00	56 150,03	0,00	0,00	56 150,03	53 543,15	95,41%
0401	TAXAS	38 000,00	0,00	44 933,86	0,00	44 933,86	0,00	0,00	44 933,86	0,00	118,25%
040199	TAXAS DIVERSAS	38 000,00	0,00	44 933,86	0,00	44 933,86	0,00	0,00	44 933,86	0,00	118,25%
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	20 850,00	45 083,99	19 675,33	0,00	11 216,17	0,00	0,00	11 216,17	53 543,15	53,79%
040201	JUROS DE MORA	8 700,00	24 833,99	7 472,79	0,00	7 971,96	0,00	0,00	7 971,96	24 334,82	91,63%
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	12 150,00	20 250,00	12 202,54	0,00	3 244,21	0,00	0,00	3 244,21	29 208,33	26,70%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3 500,00	0,00	1 201,46	0,00	1 201,46	0,00	0,00	1 201,46	0,00	34,33%
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	3 500,00	0,00	1 201,46	0,00	1 201,46	0,00	0,00	1 201,46	0,00	34,33%
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	3 500,00	0,00	1 201,46	0,00	1 201,46	0,00	0,00	1 201,46	0,00	34,33%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
060309	SERVIÇOS E F. AUTÓNOMOS - EMPREGO FORM. PROFISSIONAL	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	7 160 900,00	2 380 309,31	7 387 375,34	0,00	7 527 497,69	0,00	0,00	7 527 497,69	2 240 186,96	105,12%
0701	VENDA DE BENS	3 100 000,00	1 128 128,59	3 236 307,83	0,00	3 351 925,69	0,00	0,00	3 351 925,69	1 012 510,73	108,13%
070111	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	3 100 000,00	1 128 128,59	3 236 307,83	0,00	3 351 925,69	0,00	0,00	3 351 925,69	1 012 510,73	108,13%
07011101	ÁGUA	3 100 000,00	1 128 128,59	3 236 307,83	0,00	3 351 925,69	0,00	0,00	3 351 925,69	1 012 510,73	108,13%
0702	SERVIÇOS	4 060 900,00	1 252 180,72	4 151 067,51	0,00	4 175 572,00	0,00	0,00	4 175 572,00	1 227 676,23	102,82%
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	4 060 900,00	1 252 180,72	4 151 067,51	0,00	4 175 572,00	0,00	0,00	4 175 572,00	1 227 676,23	102,82%
07020901	TARIFA VARIÁVEL DE SANEAMENTO	1 517 000,00	310 706,62	1 532 043,42	0,00	1 555 972,50	0,00	0,00	1 555 972,50	286 777,54	102,57%
07020902	TARIFA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMESTICAS	8 000,00	497 162,97	0,00	0,00	2 449,57	0,00	0,00	2 449,57	494 713,40	30,62%
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES-AFERIÇÃO CONTADORES	500,00	46,49	92,98	0,00	139,47	0,00	0,00	139,47	0,00	27,89%
07020905	TARIFA DE LIGAÇÃO DE ÁGUA	100,00	3 811,47	9 967,58	0,00	13 744,95	0,00	0,00	13 744,95	34,10	13744,95%
07020906	TARIFA SUSPENSÃO OU RESTABELECIMENTO	34 000,00	11 664,21	24 798,03	0,00	20 222,43	0,00	0,00	20 222,43	16 239,81	59,48%
07020907	QUOTA DE SERVIÇOS	300,00	55 297,78	0,00	0,00	177,66	0,00	0,00	177,66	55 120,12	59,22%
07020908	OUTROS SERVIÇOS	46 000,00	8 486,64	69 522,66	0,00	78 009,30	0,00	0,00	78 009,30	0,00	169,59%
07020909	TARIFA FIXA DE ÁGUA	1 201 000,00	182 918,03	1 221 006,89	0,00	1 216 440,87	0,00	0,00	1 216 440,87	187 484,05	101,29%
07020910	TARIFA FIXA DE SANEAMENTO	1 254 000,00	182 086,51	1 293 635,95	0,00	1 288 415,25	0,00	0,00	1 288 415,25	187 307,21	102,74%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	84 500,00	8 607,95	154 801,97	0,00	153 566,88	0,00	0,00	153 566,88	9 843,04	181,74%
0801	OUTRAS	84 500,00	8 607,95	154 801,97	0,00	153 566,88	0,00	0,00	153 566,88	9 843,04	181,74%
080199	OUTRAS	84 500,00	8 607,95	154 801,97	0,00	153 566,88	0,00	0,00	153 566,88	9 843,04	181,74%
08019901	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORIZAÇÃO POR ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	500,00	420,00	77,31	0,00	77,31	0,00	0,00	77,31	420,00	15,46%
08019903	IVA A RECUPERAR / DEVIDO ADQUIRENTE	40 000,00	0,00	92 122,24	0,00	92 122,24	0,00	0,00	92 122,24	0,00	230,31%
08019999	OUTRAS	44 000,00	8 187,95	62 602,42	0,00	61 367,33	0,00	0,00	61 367,33	9 423,04	139,47%
	RECEITAS DE CAPITAL	934 500,00	4 876,48	679 546,32	0,00	681 257,84	0,00	0,00	681 257,84	3 164,96	72,90%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	934 500,00	4 876,48	679 546,32	0,00	681 257,84	0,00	0,00	681 257,84	3 164,96	72,90%
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	851 500,00	0,00	588 722,71	0,00	588 722,71	0,00	0,00	588 722,71	0,00	69,14%
100306	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA	851 500,00	0,00	588 722,71	0,00	588 722,71	0,00	0,00	588 722,71	0,00	69,14%
10030603	FEDER	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
10030605	POSEUR - PORTUGAL 2020	850 000,00	0,00	588 722,71	0,00	588 722,71	0,00	0,00	588 722,71	0,00	69,26%
10030606	POVT - PROGRAMA OPERACIONAL VALORIZAÇÃO TERRITÓRIO	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1008	FAMÍLIAS	83 000,00	4 876,48	90 823,61	0,00	92 535,13	0,00	0,00	92 535,13	3 164,96	111,49%
100801	FAMÍLIAS - RAMAIS ÁGUA	43 000,00	1 561,61	54 695,93	0,00	56 257,54	0,00	0,00	56 257,54	0,00	130,83%
100802	FAMÍLIAS - RAMAIS SANEAMENTO	40 000,00	3 314,87	36 127,68	0,00	36 277,59	0,00	0,00	36 277,59	3 164,96	90,69%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	4 400 000,00	0,00	4 400 000,00	0,00	4 400 000,00	0,00	0,00	4 400 000,00	0,00	100,00%
1601	SALDO ORÇAMENTAL	4 400 000,00	0,00	4 400 000,00	0,00	4 400 000,00	0,00	0,00	4 400 000,00	0,00	100,00%
160101	NA POSSE DO SERVIÇO	4 400 000,00	0,00	4 400 000,00	0,00	4 400 000,00	0,00	0,00	4 400 000,00	0,00	100,00%
		7 308 250,00	2 434 001,25	7 607 987,96	0,00	7 738 416,06	0,00	0,00	7 738 416,06	2 303 573,15	105,89%
TOTAL		12 642 750,00	2 438 877,73	12 687 534,28	0,00	12 819 673,90			12 819 673,90	2 306 738,11	101,40%

Mapa de controlo orçamental da despesa

Ano 2018

CLASSIFICAÇÃO		Dotações	Compromissos	Despesa Paga	Diferenças			Grau Execução
Económica	Descrição	Corrigidas	Assumidos Exercício		Dotação Não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	Financeira
01	DESPESAS CORRENTES	7 340 400,00	5 857 696,29	5 477 148,52	1 482 703,71	1 863 251,48	380 547,77	74,62%
	DESPESAS COM O PESSOAL	1 773 450,00	1 448 943,74	1 443 586,78	324 506,26	329 863,22	5 356,96	81,40%
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1 261 250,00	1 024 316,07	1 024 316,07	236 933,93	236 933,93	0,00	81,21%
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	970 000,00	792 443,19	792 443,19	177 556,81	177 556,81	0,00	81,70%
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	970 000,00	792 443,19	792 443,19	177 556,81	177 556,81	0,00	81,70%
010111	REPRESENTAÇÃO	3 750,00	1 867,26	1 867,26	1 882,74	1 882,74	0,00	49,79%
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	123 500,00	94 612,95	94 612,95	28 887,05	28 887,05	0,00	76,61%
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL	154 000,00	133 735,02	133 735,02	20 264,98	20 264,98	0,00	86,84%
01011401	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	77 000,00	64 856,28	64 856,28	12 143,72	12 143,72	0,00	84,23%
01011402	SUBSÍDIO DE NATAL	77 000,00	68 878,74	68 878,74	8 121,26	8 121,26	0,00	89,45%
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	10 000,00	1 657,65	1 657,65	8 342,35	8 342,35	0,00	16,58%
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	105 800,00	83 428,34	83 428,34	22 371,66	22 371,66	0,00	78,85%
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	20 000,00	14 442,95	14 442,95	5 557,05	5 557,05	0,00	72,21%
010204	AJUDAS DE CUSTO	1 500,00	64,88	64,88	1 435,12	1 435,12	0,00	4,33%
010205	ABONO PARA FALHAS	7 300,00	4 501,89	4 501,89	2 798,11	2 798,11	0,00	61,67%
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	76 000,00	64 418,62	64 418,62	11 581,38	11 581,38	0,00	84,76%
010215	SUBSÍDIO DE TRANSPORTE	1 000,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00%
0103	SEGURANÇA SOCIAL	406 400,00	341 199,33	335 842,37	65 200,67	70 557,63	5 356,96	82,64%
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	28 000,00	25 670,88	25 670,88	2 329,12	2 329,12	0,00	91,68%
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	51 000,00	31 736,43	30 401,03	19 263,57	20 598,97	1 335,40	59,61%
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	10 400,00	9 842,89	9 842,89	557,11	557,11	0,00	94,64%
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	5 500,00	2 956,08	2 956,08	2 543,92	2 543,92	0,00	53,75%
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	276 000,00	244 201,72	240 180,22	31 798,28	35 819,78	4 021,50	87,02%
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)	276 000,00	244 201,72	240 180,22	31 798,28	35 819,78	4 021,50	87,02%
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	151 000,00	150 019,56	150 019,56	980,44	980,44	0,00	99,35%
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	125 000,00	94 182,16	90 160,66	30 817,84	34 839,34	4 021,50	72,13%
010308	OUTRAS PENSÕES	9 000,00	4 169,34	4 169,34	4 830,66	4 830,66	0,00	46,33%
010309	SEGUROS	26 500,00	22 621,99	22 621,99	3 878,01	3 878,07	0,06	85,37%
01030901	SEGURO ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	26 500,00	22 621,99	22 621,99	3 878,01	3 878,07	0,06	85,37%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4 499 700,00	4 271 799,32	3 902 869,07	227 900,68	596 830,93	368 930,25	86,74%
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	1 502 600,00	1 482 081,00	1 370 294,70	20 519,00	132 305,30	111 786,30	91,19%
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	11 600,00	9 932,87	7 181,05	1 667,13	4 418,95	2 751,82	61,91%
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	148 500,00	146 672,48	130 712,61	1 827,52	17 787,39	15 959,87	88,02%
02010201	GASOLINA	2 500,00	1 500,00	926,55	1 000,00	1 573,45	573,45	37,06%
02010202	GASÓLEO	145 000,00	144 500,00	129 113,58	500,00	15 886,42	15 386,42	89,04%
02010299	OUTROS	1 000,00	672,48	672,48	327,52	327,52	0,00	67,25%
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	7 500,00	4 826,12	3 908,92	2 673,88	3 591,08	917,20	52,12%
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	16 000,00	12 477,43	10 825,65	3 522,57	5 174,35	1 651,78	67,66%
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	1 306 500,00	1 300 777,29	1 210 528,73	5 722,71	95 971,27	90 248,56	92,65%
02011601	ÁGUA	1 306 500,00	1 300 777,29	1 210 528,73	5 722,71	95 971,27	90 248,56	92,65%
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1 000,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00%
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00	57,50	57,50	442,50	442,50	0,00	11,50%
020121	OUTROS BENS	11 000,00	7 337,31	7 080,24	3 662,69	3 919,76	257,07	64,37%
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2 997 100,00	2 789 718,32	2 532 574,37	207 381,68	464 525,63	257 143,95	84,50%
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	925 000,00	925 000,00	855 114,49	0,00	69 885,51	69 885,51	92,44%
020202	LIMPEZA E HIGIENE	2 650,00	2 243,03	2 243,03	406,97	406,97	0,00	84,64%
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	402 000,00	335 105,36	301 422,57	66 894,64	100 577,43	33 682,79	74,98%
02020301	CONSERVAÇÃO DE VIATURAS	106 000,00	94 448,76	93 684,53	11 551,24	12 315,47	764,23	88,38%
02020302	LIMPEZA DE TERRENOS DE INSTALAÇÕES	28 000,00	28 000,00	25 666,41	0,00	2 333,59	2 333,59	91,67%
02020303	CONSERVAÇÃO GERAL	27 000,00	18 469,73	17 408,32	8 530,27	9 591,68	1 061,41	64,48%
02020304	REPARAÇÃO MANUTENÇÃO DA REDE DE ÁGUA	25 000,00	6 295,25	6 042,99	18 704,75	18 957,01	252,26	24,17%
02020305	REPARAÇÃO MANUTENÇÃO EQUIP. ELECTROMECANICO INSTALAÇÕES ÁGUA	61 000,00	42 491,18	28 200,38	18 508,82	32 799,62	14 290,80	46,23%
02020307	REPARAÇÃO MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO DE ETAR'S E EEAR'S	155 000,00	145 400,44	130 419,94	9 599,56	24 580,06	14 980,50	84,14%
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	12 700,00	5 740,81	5 069,09	6 959,19	7 630,91	671,72	39,91%
020209	COMUNICAÇÕES	213 300,00	203 360,01	188 693,14	9 939,99	24 606,86	14 666,87	88,46%
020210	TRANSPORTES	10 000,00	6 900,00	5 345,87	3 100,00	4 654,13	1 554,13	53,46%
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2 500,00	464,77	464,77	2 035,23	2 035,23	0,00	18,59%
020212	SEGUROS	54 000,00	47 454,62	47 453,40	6 546,38	6 546,60	1,22	87,88%
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	23 500,00	22 633,00	22 632,00	867,00	868,00	1,00	96,31%
020215	FORMAÇÃO	8 500,00	1 586,44	1 586,44	6 913,56	6 913,56	0,00	18,66%

Mapa de controlo orçamental da despesa (continuação)

Ano 2018

CLASSIFICAÇÃO		Dotações Corrigidas	Compromissos Assumidos Exercício	Despesa Paga	Diferenças			Grau Execução Financeira
Económica	Descrição				Dotação Não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	
020217	PUBLICIDADE	6 000,00	3 066,93	3 066,93	2 933,07	2 933,07	0,00	51,12%
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	13 000,00	12 666,32	12 666,32	333,68	333,68	0,00	97,43%
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	30 000,00	30 000,00	20 399,19	0,00	9 600,81	9 600,81	68,00%
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1 076 950,00	981 367,86	877 342,30	95 582,14	199 607,70	104 025,56	81,47%
02022001	RECOLHA, TRANSPORTE E VALORIZAÇÃO DE LAMAS	90 000,00	90 000,00	77 609,68	0,00	12 390,32	12 390,32	86,23%
02022002	LEITURA DE CONTADORES	40 500,00	40 161,96	37 456,30	338,04	3 043,70	2 705,66	92,48%
02022003	CORTES, RELIGAÇÕES E SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES	47 000,00	23 500,00	21 192,15	23 500,00	25 807,85	2 307,85	45,09%
02022004	LIMPEZA, TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO FINAL DE AREIAS DA VALA DESARENAÇÃO	31 000,00	25 881,55	13 094,92	5 118,45	17 905,08	12 786,63	42,24%
02022006	ANALISES	90 000,00	78 961,22	57 085,13	11 038,78	32 914,87	21 876,09	63,43%
02022007	TRABALHOS TIPOGRAFICOS	3 500,00	317,34	317,34	3 182,66	3 182,66	0,00	9,07%
02022008	TRANSPORTE DE EFLUENTES	669 500,00	643 953,41	602 992,55	25 546,59	66 507,45	40 960,86	90,07%
02022009	TRATAMENTO DE EFLUENTES	45 000,00	40 000,00	38 818,20	5 000,00	6 181,80	1 181,80	86,26%
02022010	SERVIÇOS INFORMATICOS	37 300,00	28 124,35	23 159,58	9 175,65	14 140,42	4 964,77	62,09%
02022011	LIMPEZA DE CONDUTAS E HIGIENIZAÇÃO DE RESERVATÓRIOS	12 000,00	8 768,68	4 507,34	3 231,32	7 492,66	4 261,34	37,56%
02022013	LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE COLECTORES	3 000,00	1 116,00	525,76	1 884,00	2 474,24	590,24	17,53%
02022099	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	8 150,00	583,35	583,35	7 566,65	7 566,65	0,00	7,16%
020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	5 000,00	4 245,00	3 891,25	755,00	1 108,75	353,75	77,83%
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	188 000,00	188 000,00	172 357,63	0,00	15 642,37	15 642,37	91,68%
020225	OUTROS SERVIÇOS	24 000,00	19 884,17	12 825,95	4 115,83	11 174,05	7 058,22	53,44%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1 500,00	910,29	910,29	589,71	589,71	0,00	60,69%
0305	OUTROS JUROS	1 500,00	910,29	910,29	589,71	589,71	0,00	60,69%
030502	JUROS - OUTROS	1 500,00	910,29	910,29	589,71	589,71	0,00	60,69%
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	915 750,00	0,00	0,00	915 750,00	915 750,00	0,00	0,00%
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	915 750,00	0,00	0,00	915 750,00	915 750,00	0,00	0,00%
040501	CONTINENTE	915 750,00	0,00	0,00	915 750,00	915 750,00	0,00	0,00%
04050101	MUNICIPIOS	915 750,00	0,00	0,00	915 750,00	915 750,00	0,00	0,00%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	150 000,00	136 042,94	129 782,38	13 957,06	20 217,62	6 260,56	86,52%
0602	DIVERSAS	150 000,00	136 042,94	129 782,38	13 957,06	20 217,62	6 260,56	86,52%
060201	IMPOSTOS E TAXAS	130 000,00	128 112,32	121 851,76	1 887,68	8 148,24	6 260,56	93,73%
060203	OUTRAS	20 000,00	7 930,62	7 930,62	12 069,38	12 069,38	0,00	39,65%
06020301	RESTITUIÇÕES	20 000,00	7 930,62	7 930,62	12 069,38	12 069,38	0,00	39,65%
	DESPESAS DE CAPITAL	5 302 350,00	4 205 254,43	2 857 671,84	1 097 095,57	2 444 678,16	1 347 582,59	53,89%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	5 302 350,00	4 205 254,43	2 857 671,84	1 097 095,57	2 444 678,16	1 347 582,59	53,89%
0701	INVESTIMENTOS	5 302 350,00	4 205 254,43	2 857 671,84	1 097 095,57	2 444 678,16	1 347 582,59	53,89%
070101	TERRENOS	5 000,00	2 000,00	2 000,00	3 000,00	3 000,00	0,00	40,00%
070103	EDIFÍCIOS	11 750,00	11 113,63	11 113,63	636,37	636,37	0,00	94,58%
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	11 750,00	11 113,63	11 113,63	636,37	636,37	0,00	94,58%
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	3 322 000,00	2 832 863,76	1 707 397,06	489 136,24	1 614 602,94	1 125 466,70	51,40%
07010402	Esgotos	1 708 600,00	1 574 767,39	1 083 970,00	133 832,61	624 630,00	490 797,39	63,44%
07010406	CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	1 613 400,00	1 258 096,37	623 427,06	355 303,63	989 972,94	634 669,31	38,64%
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES	461 100,00	173 437,28	157 843,28	287 662,72	303 256,72	15 594,00	34,23%
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	75 000,00	67 597,24	43 009,54	7 402,76	31 990,46	24 587,70	57,35%
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	348 100,00	280 624,62	265 876,57	67 475,38	82 223,43	14 748,05	76,38%
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	20 950,00	18 647,75	18 647,75	2 302,25	2 302,25	0,00	89,01%
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	689 100,00	586 016,99	445 169,55	103 083,01	243 930,45	140 847,44	64,60%
07011001	EQUIPAMENTO BÁSICO AGUA	126 100,00	72 070,95	47 941,11	54 029,05	78 158,89	24 129,84	38,02%
07011002	EQUIPAMENTO BÁSICO SANEAMENTO	460 000,00	457 355,80	354 614,58	2 644,20	105 385,42	102 741,22	77,09%
07011003	CONTADORES	103 000,00	56 590,24	42 613,86	46 409,76	60 386,14	13 976,38	41,37%
070111	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	30 150,00	28 001,53	27 780,13	2 148,47	2 369,87	221,40	92,14%
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	339 200,00	204 951,63	178 834,33	134 248,37	160 365,67	26 117,30	52,72%
07011501	MATERIAIS	339 200,00	204 951,63	178 834,33	134 248,37	160 365,67	26 117,30	52,72%
Total		12 642 750,00	10 062 950,72	8 334 820,36	2 579 799,28	4 307 929,64	1 728 130,36	65,93%

8. Contratação administrativa

Situação dos contratos

Entidade	Contrato	Objecto	Data	Valor	Visto do T.C.			Data	Pagamentos da Gerência				Pagamentos Acumulados					
					Mod	Nº	Data		do 1º	Trabalhos	Revi.	Trab.	Total	Trabalhos	Revi.	Trab.	Total	
																		Adj
RENAULT PORTUGAL, SA		AQUISIÇÃO DE 4 VEÍCULOS COMERCIAIS	05/01/2018	50 003,80	a	0		20/09/2018	61504,68			61504,68	61504,68			61504,68		
RIVAZ QUIMICA S.A.		FORNECIMENTO DE POLELETRÓLITO - 2017/2019	06/06/2017	58 750,00	a	0		05/09/2017	18 065,65			18 065,65	30 711,60			30 711,60		
AUTO JULIO SA		AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PESADO DE MERCADORIAS COM CAIXA BASCULANTE	07/05/2018	33 686,33	a	0		28/12/2018	41 434,19			41 434,19	41 434,19			41 434,19		
J.A. RAMOS, LDA		AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LIGERO DE MERCADORIAS DE CAIXA ABERTA	10/05/2018	24 460,00	a	0		08/11/2018	30 085,80			30 085,80	30 085,80			30 085,80		
HUMBERTO POCAS SA		AQUISIÇÃO DE TUBAGEM E ACESSÓRIOS - 2017	27/11/2017	70 375,05	a	0		21/12/2017	39 611,36			39 611,36	49 126,95			49 126,95		
MENDES & RAMOS, LDA		AQUISIÇÃO DE TUBAGEM E ACESSÓRIOS - 2016	04/11/2016	84 951,96	a	0		27/12/2016	8 550,35			8 550,35	69 610,35			69 610,35		
ESTEC - ENGENHARIA E GESTAO DE SOLUCOES TECNICAS, LDA		TELEGESTÃO DO CONTROLO E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ESGOTO	27/11/2017	355 172,60	a	524	17/08/2018	30/08/2018	343 018,52			343 018,52	343 018,52			343 018,52		
REPSOL PORTUGUESA, SA		FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS - 2016	04/02/2016	182 12,00	g	0		24/05/2016	50 812,75			50 812,75	213 280,54			213 280,54		
RESOPRE - SOC. REVENDIDORA DE APARELHOS PRECISAO SA		REPARAÇÃO/AQUISIÇÃO DE CONTADORES PARA ÁGUA FRIA POTÁVEL - 2016-2019	07/03/2017	71 330,00	a	0		23/05/2017	29 504,35			29 504,35	56 276,34			56 276,34		
AUTO JULIO SA		AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LIGERO PARA CINCO PASSAGEIROS	02/03/2018	20 177,77	a	0		18/04/2018	24 818,61			24 818,61	24 818,61			24 818,61		
SUBMERC- CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA		REDE DE SANEAMENTO EMA - DOS- FRANCOS - IFASE	21/09/2017	659 714,63	a	2468	17/08/2017	18/10/2017	570 119,44			570 119,44	695 449,67			695 449,67		
SUBMERC- CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA		REDE DE SANEAMENTO EMA - DOS- FRANCOS - IFASE	19/12/2018	7 527,84	a	0		20/12/2018	0,00	7 979,51		7 979,51	7 979,51			7 979,51		
SUBMERC- CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA		RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO - 2016	09/06/2017	785 653,45	a	1	20/12/2018	21/12/2018	90 921,82			90 921,82	90 921,82			90 921,82		
MATOS E NEVES, LDA		REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO - 2017	14/11/2017	265 198,53	a	0		21/12/2017	192 298,30			192 298,30	231 113,91			231 113,91		
JDV - CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA		COMPLEMENTO NAS REDES DE SANEAMENTO NAS FREGUESIAS - 2017	28/08/2018	187 846,56	a	0		31/12/2017	39 607,10			39 607,10	39 607,10			39 607,10		
NUNO ROQUE, UNIPessoal, LDA		RAMAIS DOMICILIÁRIOS - 2016	13/09/2018	59 1604,87	a	2779	08/11/2018	28/12/2018	6 735,72			6 735,72	6 735,72			6 735,72		
SONDAGENS CASAL, LDA		REMODELÇÃO/MANUTENÇÃO DE CAPTAÇÕES E RESPECTIVO EQUIPAMENTO	01/06/2015	288 400,81	a	0		30/06/2015	106 302,53			106 302,53	242 533,99			242 533,99		
NUNO ROQUE, UNIPessoal, LDA		RENOVAÇÃO E AMPL. DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2017	19/01/2018	68 365,27	g	0		13/04/2018	72 467,19			72 467,19	72 467,19			72 467,19		
SUBMERC- CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA		REFORMULAÇÃO DAS REDES DE AG. E ESG. C. RAINHA 2017	26/01/2018	97 728,00	g	0		28/02/2018	103 591,68			103 591,68	103 591,68			103 591,68		
MAURISCIVA - MUROS E TERRAPLANAGENS, UNIPessoal, LDA		RENOVAÇÃO E AMPL. DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2017	08/02/2018	39 936,70	g	0		13/04/2018	42 332,90			42 332,90	42 332,90			42 332,90		
SUBMERC- CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA		REFORMULAÇÃO DAS REDES DE ÁGUA E ESGOTOS EM CALDAS DA RAINHA - 2016	13/07/2016	276 331,12	a	0		30/10/2018	0,00	2 411,14		2 411,14	290 499,85	2 411,14		292 910,99		
CONSTRUÇÕES ANTONIO FILHO SUSANO UNIP, LDA		RAMAIS DOMICILIÁRIOS 2017	20/03/2018	73 200,00	g	0		20/04/2018	77 592,00			77 592,00	77 592,00			77 592,00		
COBA - CONSULTORES DE ENGENHARIA E AMBIENTE, S.A.		AMPLIAÇÃO DA ETAR DE CALDAS DA RAINHA - PROJETO	29/01/2018	50 000,01	b	0		30/08/2018	12 300,00			12 300,00	12 300,00			12 300,00		
PETROLEOS DE PORTUGAL, PETROGAL S.A.		FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS - 2018-2020	14/04/2018	305 561,40	g	0		27/07/2018	78 248,04			78 248,04	78 248,04			78 248,04		
CEERDL - CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL		LIMPEZA DE INSTALAÇÕES DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS E ESPAÇOS ENVOLVENTES - 2018-2020	18/06/2018	71 892,09	a	0		20/08/2018	11 998,65			11 998,65	11 998,65			11 998,65		
AMBITREVO - SOLUÇÕES AGRÍCOLAS E AMBIENTAIS, LDA		RECOLHA, TRANSPORTE E VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS - AJUSTE DIRETO	19/06/2018	32 490,00	g	0		10/09/2018	34 439,39			34 439,39	34 439,39			34 439,39		
CGIT/PORTUGAL, SA		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS INFORMÁTICOS INERENTES GESTÃO COMERCIAL ÁGUA, SANEAMENTO E SERVIÇOS	20/12/2016	146 982,00	b	0		27/02/2017	90 484,17			90 484,17	164 978,59			164 978,59		
LUSA PIMENTA & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS RL		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADVOCACIA E CONSULTADORIA	19/12/2016	24 000,00	g	0		01/02/2017	14 760,00			14 760,00	29 520,00			29 520,00		
FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, SA		FORNECIMENTO DE SEGUROS	29/11/2017	64 096,72	g	0		09/01/2018	48 072,27			48 072,27	48 072,27			48 072,27		
LUSITANA, COMPANHIA DE SEGUROS, SA		FORNECIMENTO DE SEGUROS	29/11/2017	25 000,00	g	0		06/02/2018	18 750,00			18 750,00	18 750,00			18 750,00		
ERI - ENGENHARIA S.A.		CADASTRO DA REDE PLUVIAL DO CONCELHO	12/06/2017	52 084,01	a	0		18/05/2017	34 987,47			34 987,47	63 540,60			63 540,60		
BANCO SANTANDER TOTTA, SA		PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA ÁREA DAS COBRANÇAS - 2018-2020	05/01/2018	115 680,00	a	0		05/01/2018	43 736,16			43 736,16	43 736,16			43 736,16		
ALFERPAC-PROJECTOS, ASSISTENCIA E OBRAS PÚBLICAS, LDA		PRESTAÇÃO MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E LIMPEZA DE PT'S E DE PREVENÇÃO ÀS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	19/10/2016	34 354,83	a	0		27/12/2016	19 407,72			19 407,72	40 691,29			40 691,29		
ERI - ENGENHARIA S.A.		CADASTRO DAS REDES DE ÁGUA	11/10/2018	70 800,00	d	0		21/12/2018	416 114,45			416 114,45	416 114,45			416 114,45		
LPO- LABORATORIO PRO- QUALIDADE, LDA		CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA E SANEAMENTO DO CONCELHO DAS CALDAS DA RAINHA - 2018 A 2020	23/11/2018	124 362,20	a	0		28/12/2018	9 181,21			9 181,21	9 181,21			9 181,21		
AMBITREVO - SOLUÇÕES AGRÍCOLAS E AMBIENTAIS, LDA		RECOLHA, TRANSPORTE E VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS - 2018 A 2020	23/11/2018	287 500,00	a	0		17/12/2018	23 442,96			23 442,96	23 442,96			23 442,96		
WORKVIEW, PREST. SERV. HIGIENE SEG. E SAUDE UNIPessoal, LDA		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA, SAÚDE E HIGIENE NO TRABALHO - 2016 A 2019	31/05/2016	11 700,00	a	0		22/11/2016	3 891,25			3 891,25	10 258,75			10 258,75		
BANCO SANTANDER TOTTA, SA		PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA ÁREA DAS COBRANÇAS - 2014	16/03/2016	73 385,00	a	0		04/04/2016	3 978,69			3 978,69	90 263,55			90 263,55		
VISAÇÃO - SEGURANÇA PRIVADA, SA		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA - 2016- 2018	05/09/2016	30 893,59	a	0		14/09/2016	12 666,32			12 666,32	37 998,96			37 998,96		
COPIDATA, SA		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FINISHING - 2016 A 2019	09/02/2017	46 537,50	a	0		23/05/2017	16 789,80			16 789,80	29 412,70			29 412,70		
GALP POWER, SA		FORNECIMENTO ENERGIA NO MERCADO LIBERALIZADO DE ELECTRICIDADE PARA BTN, BTE E MT - 2017	25/01/2017	759 612,54	g	0		08/09/2017	194 546,81			194 546,81	495 850,63			495 850,63		
AMBITREVO - SOLUÇÕES AGRÍCOLAS E AMBIENTAIS, LDA		RECOLHA, TRANSPORTE E VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS - 2015 A 2017	10/07/2015	173 576,00	a	0		28/08/2015	19 727,33			19 727,33	182 057,59			182 057,59		
ENVIMAN - MANUTENÇÃO DE SISTEMAS AMBIENTAIS, LDA		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LITURA DE CONTADORES - 2016- 2019	05/09/2016	79 380,00	a	0		14/10/2016	37 456,30			37 456,30	74 100,20			74 100,20		
CIMALHA - CONTRUÇÕES DA BATALHA, SA		LIMP. TRANSP. E DEP. FINAL ÁREAS VALA DESAR. GRAD. E GORD. ETAR E ACOND. MISTURAS BETUMIN. - 2016	22/09/2015	59 425,00	a	0		02/11/2015	13 094,92			13 094,92	56 714,77			56 714,77		
RIOBODO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUTENCAO, SA		CORTES, RELIQAÇÕES E SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES - 2016- 2019	08/11/2016	87 307,50	a	0		08/09/2016	21 192,15			21 192,15	83 724,37			83 724,37		
CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, SA		PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA ÁREA DAS COBRANÇAS - 2014 - CTT E PAYSHOP	02/07/2015	46 800,00	a	0		16/03/2016	17 368,81			17 368,81	51 147,80			51 147,80		
ERI - ENGENHARIA S.A.		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DO CADASTRO DAS REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO EXISTE	25/08/2016	398 080,93	a	1731	15/09/2016	24/02/2017	184 996,51			184 996,51	465 954,69			465 954,69		
LPO- LABORATORIO PRO- QUALIDADE, LDA		CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO DO CONCELHO D	13/08/2015	110 319,40	a	0		22/10/2015	32 243,69			32 243,69	135 464,78			135 464,78		
CEEROL - CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL		LIMPEZA DE INSTALAÇÕES DOS SERVIÇOS E ESPAÇOS ENVOLVENTES	06/02/2017	24 730,10	a	0		22/11/2017	13 667,76			13 667,76	27 835,02			27 835,02		
				7 399 087,11						3 002 414,77			3 012 805,42	5 174 279,42		5 184 670,07		
Modalidades de Adquirição																		
a - Concurso público																		
b - Concurso limitado com previa qualificação																		
c - Consulta prévia																		
d - Ajuste directo																		

Modalidades de Adjudicação
a - Concurso público
b - Concurso limitado com prévia qualificação
c - Consulta prévia
g - Ajuste directo

9. Plano Plurianual de Investimentos

No Plano Plurianual de Investimentos estava prevista realização de obras no valor de 5.302.350,00€, tendo sido comprometidos 4.205.254,00€. Deste valor foram realizados 2.857.671,84€, o que corresponde a uma taxa de execução financeira anual de 68,0%.

Evolução do plano plurianual de investimentos

O mapa seguinte reflete o planeamento e a execução financeira dos investimentos dos SMAS-CMCR em 2018. Nos últimos dezanove anos a realização dos investimentos projetados pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha devem-se unicamente à capacidade de autofinanciamento, sem recurso ao endividamento.

Eur	Descrição do Investimento	Dotação Anual Prevista	Custo Total Previsto	Valor Realizado			Execução	
				Anos Anteriores	No Ano	Total	Financeira Anual	Execução Global
ADMINISTRACAO GERAL		11 750,00	281 750,00	12 687,93	11 113,63	23 801,56	94,58%	8,08%
REQUALIFICAÇÃO INTERIOR E EXTERIOR DO ARMAZEM DOS SERV. MUNICIPALIZADOS		11 650,00	161 650,00	12 687,93	11 113,63	23 801,56	95,40%	13,65%
AQUISIÇÃO DE GABINETE DE APOIO AOS SMAS		100,00	120 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
SANEAMENTO		2 171 100,00	8 045 000,00	459 592,36	1 440 584,58	1 900 176,94	66,35%	22,34%
TERRENOS - SANEAMENTO		2 500,00	12 500,00	600,00	2 000,00	2 600,00	80,00%	19,85%
AQUISIÇÃO DE GERADORES		500,00	50 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
INTERVENÇÃO E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES DE SANEAMENTO		0,00	100 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2015		0,00	0,00	114 237,46	0,00	114 237,46	#DIV/0!	100,00%
REDE DE SANEAMENTO EM A-DOS-FRANCOS - I FASE		572 950,00	572 950,00	121 372,53	565 945,19	687 317,72	98,78%	98,99%
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2016		155 000,00	414 900,00	0,00	45 266,47	45 266,47	29,20%	10,91%
REQUALIFICAÇÃO DE UM TROÇO DO RIO DA CAL		500,00	15 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TELEGESTÃO DE CONTROLO DE ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ESGOTO		437 000,00	437 000,00	0,00	343 018,52	343 018,52	78,49%	78,49%
RAMAIS DOMICILIARIOS 2016		104 000,00	208 000,00	0,00	5 712,72	5 712,72	5,49%	2,75%
AMPLIACAO DA ETAR DAS CALDAS DA RAINHA 2017		75 000,00	1 075 000,00	0,00	24 427,80	24 427,80	32,57%	2,27%
COMPLEMENTOS NAS REDES SANEAMENTO NAS FREGUESIAS 2017		199 400,00	279 400,00	271,59	39 607,10	39 878,69	19,86%	14,26%
LIMPEZA DE LINHAS DE AGUA URBANAS		500,00	20 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2017		26 750,00	26 750,00	0,00	26 246,62	26 246,62	98,12%	98,12%
REFORMULAÇÃO DAS REDES AGUAS E ESGOTOS EM CALDAS DA RAINHA 2017		67 500,00	67 500,00	0,00	67 091,16	67 091,16	99,39%	99,39%
REDE DE ESGOTOS DO CARVALHAL BENFEITO - I FASE		500,00	800 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO CONCELHO		500,00	50 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2017		34 500,00	34 500,00	3 615,87	29 258,23	32 874,10	84,81%	86,25%
REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO REDE SANEAMENTO 2017		5 000,00	5 000,00	24 028,13	4 525,00	28 553,13	90,50%	98,36%
REPARAÇÃO E PROLONGAMENTO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2017		275 100,00	275 100,00	0,00	207 068,21	207 068,21	75,27%	75,27%
REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO EQUIP. ELECTROMECHANICO SANEAMENTO 2017		5 000,00	5 000,00	151 873,27	3 579,30	155 452,57	71,59%	99,09%
REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO EQUIP. ELECTROMECHANICO CENTRIFUGAS 2017		0,00	0,00	23 786,97	0,00	23 786,97	#DIV/0!	100,00%
REQUISIÇÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIP. ELECTROMECHANICO SANEAMENTO 2017		2 450,00	2 450,00	19 806,54	2 404,65	22 211,19	98,15%	99,80%
RAMAIS DOMICILIARIOS 2017		42 700,00	42 700,00	0,00	42 638,50	42 638,50	99,86%	99,86%
TRAVESSIAS SUBTERRANEAS DE AGUA E ESGOTO 2018		2 500,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISIÇÕES PARA AMPLIAÇÃO REDE SANEAMENTO 2018		50 000,00	50 000,00	0,00	23 778,35	23 778,35	47,56%	47,56%
REPARAÇÃO E PROLONGAMENTO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2018		500,00	300 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2018		500,00	140 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REMODELACAO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2018		500,00	140 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
COMPLEMENTOS NAS REDES SANEAMENTO NAS FREGUESIAS 2018		500,00	140 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
PROLONGAMENTO DAS REDES SANEAMENTO NAS FREGUESIAS 2018		500,00	250 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
SUBSTITUIÇÃO DA REDE DE AGUA, SANEAMENTO E PLUVIAL DO B. PONTE		90 250,00	1 055 250,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
SUBSTITUIÇÃO DA REDE DE AGUA, SANEAMENTO E PLUVIAL DO B. ARNEIROS		500,00	850 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISIÇÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIP. ELECTROMECHANICO SANEAMENTO 2018		17 000,00	17 000,00	0,00	8 016,76	8 016,76	47,16%	47,16%
REFORMULAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELECTRICAS DE AGUAS E ESGOTOS 2018		500,00	300 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RAMAIS DOMICILIARIOS 2018		500,00	300 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
ABASTECIMENTO DE ÁGUA		2 338 150,00	7 751 650,00	1 259 925,56	1 070 342,47	2 330 268,03	45,78%	25,86%
TERRENOS - AGUA		2 500,00	12 500,00	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00%	7,41%
CAPTAÇÕES EM PROFUNDIDADE		100,00	100,00	208 013,02	0,00	208 013,02	0,00%	99,95%
CADASTRO DAS REDES DE AGUA E SANEAMENTO EXISTENTES		305 600,00	305 600,00	280 958,18	226 607,96	507 566,14	74,15%	86,53%
REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RESERVATÓRIOS		150 500,00	250 500,00	0,00	11 279,10	11 279,10	7,49%	4,50%
REMODELACAO/MANUTENÇÃO DE CAPTAÇÕES E RESPECTIVO EQUIPAMENTO		130 000,00	245 000,00	136 231,46	106 302,53	242 533,99	81,77%	63,62%
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2015		25 100,00	25 100,00	146 717,04	0,00	146 717,04	0,00%	85,39%
REDE DE SANEAMENTO EM A-DOS-FRANCOS - I FASE		12 200,00	12 200,00	3 957,70	12 153,76	16 111,46	99,62%	99,71%
INTERVENÇÃO E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES DE AGUA		500,00	50 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
AUTOMACAO DE RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ÁGUA		500,00	55 500,00	43 918,38	0,00	43 918,38	0,00%	44,18%
REFORMULAÇÃO REDES DE AGUAS E ESGOTOS EM CALDAS DA RAINHA 2016		2 450,00	2 450,00	0,00	2 411,14	2 411,14	98,41%	98,41%
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2016		158 000,00	418 000,00	0,00	45 655,35	45 655,35	28,90%	10,92%
RAMAIS DOMICILIARIOS 2016		104 000,00	207 500,00	0,00	1 023,00	1 023,00	0,98%	0,49%
REPARACAO/AQUISIÇÃO CONTADORES PARA AGUA FRIA POTAVEL 2016-2019		63 000,00	103 000,00	26 771,99	29 504,35	56 276,34	46,83%	43,37%
CADASTRO DA REDE PLUVIAL DO CONCELHO		35 000,00	35 000,00	28 553,13	34 987,47	63 540,60	99,96%	99,98%
AQUISIÇÃO TUBAGEM E ACESSÓRIOS 2016		43 500,00	43 500,00	61 060,00	8 550,35	69 610,35	19,66%	66,57%
REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE FUIROS 2017		3 700,00	3 700,00	22 967,87	3 674,01	26 641,88	99,30%	99,90%
REQUISIÇÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO CAPTAÇÕES 2017		0,00	0,00	18 147,80	0,00	18 147,80	#DIV/0!	100,00%
REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO REDE AGUA 2017		0,00	0,00	52 822,50	0,00	52 822,50	#DIV/0!	100,00%
REPARAÇÃO E PROLONGAMENTO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2017		113 300,00	113 300,00	0,00	109 533,52	109 533,52	96,68%	96,68%
REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2017		247 000,00	247 000,00	35 199,74	163 040,07	198 239,81	66,01%	70,25%
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2017		90 250,00	90 250,00	0,00	88 553,47	88 553,47	98,12%	98,12%
REFORMULAÇÃO DAS REDES DE AGUAS E ESGOTOS EM CALDAS DA RAINHA 2017		37 000,00	37 000,00	0,00	36 500,52	36 500,52	98,65%	98,65%
REQUISIÇÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO AGUA 2017		500,00	500,00	40 898,60	137,76	41 036,36	27,55%	99,12%
REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO AGUA 2017		2 800,00	2 800,00	41 086,40	2 739,74	43 826,14	97,85%	99,86%
RAMAIS DOMICILIARIOS 2017		35 000,00	35 000,00	0,00	34 953,50	34 953,50	99,87%	99,87%
REQUISIÇÕES PARA FORNECIMENTO DE TOUT-VENANT, BRITA E PÓ DE PEDRA 2017		1 800,00	1 800,00	7 491,22	1 748,57	9 239,79	97,14%	99,45%
REQUISIÇÕES PARA MATERIAL DO ARMAZEM 2017		5 000,00	5 000,00	54 882,97	4 872,79	59 755,76	97,46%	99,79%
REQUISIÇÕES PARA MATERIAL ELECTRICO 2017		150,00	150,00	6 038,05	76,01	6 114,06	50,67%	98,80%
FORNECIMENTO DE POLIELETROLITO 2017-2019		20 000,00	45 000,00	12 645,95	18 065,65	30 711,60	90,33%	53,28%
AQUISIÇÃO TUBAGEM E ACESSÓRIOS 2017		77 100,00	77 100,00	9 515,59	39 611,36	49 126,95	51,38%	56,72%
FORNECIMENTO DE MISTURA BETUMINOSA A FRIO BASALTICA 2017-2019		35 000,00	105 000,00	21 047,97	34 949,79	55 997,76	99,86%	44,43%
TRAVESSIAS SUBTERRANEAS DE AGUA E ESGOTO 2018		5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISIÇÕES PARA AMPLIAÇÃO REDE AGUA 2018		34 000,00	34 000,00	0,00	12 021,10	12 021,10	35,36%	35,36%
REPARAÇÃO E PROLONGAMENTO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2018		500,00	300 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2018		500,00	140 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REMODELACAO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2018		500,00	140 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
PROLONGAMENTO DAS REDES AGUA NAS FREGUESIAS		500,00	140 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
SUBSTITUIÇÃO DA REDE DE AGUA, SANEAMENTO E PLUVIAL DO BAIRRO DA PONTE		205 500,00	1 170 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
SUBSTITUIÇÃO DA REDE DE AGUA, SANEAMENTO E PLUVIAL DO B. RRO DA ARNEIROS		500,00	850 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REFORMULAÇÃO DAS CONDUTAS DE AGUA NO CONCELHO DE CALDAS DA RAINHA		260 500,00	1 810 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISIÇÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO CAPTAÇÕES 2018		37 600,00	37 600,00	0,00	16 027,61	16 027,61	42,63%	42,63%

Descrição do Investimento	Dotação Anual Prevista	Custo Total Previsto	Valor Realizado			Execução Financeira Anual	Execução Financeira Global
			Anos Anteriores	No Ano	Total		
REQUISIÇÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO AGUA 2018	80 500,00	80 500,00	0,00	25 361,99	25 361,99	31,51%	31,51%
REFORMULAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELECTRICAS DE AGUAS E ESGOTOS 2018	500,00	200 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RAMAIS DOMICILIARIOS 2018	500,00	300 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO DE CONTADORES 2018	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
OUTROS	781 350,00	1 071 350,00	814 760,49	335 631,16	1 150 391,65	42,96%	60,99%
VEICULOS	461 100,00	561 100,00	450 265,60	157 843,28	608 108,88	34,23%	60,13%
EQUIPAMENTO INFORMATICO E COMUNICACOES	75 000,00	115 000,00	100 842,43	43 009,54	143 851,97	57,35%	66,65%
MOBILIARIO	20 950,00	40 950,00	23 539,76	18 647,75	42 187,51	89,01%	65,42%
FERRAMENTAS	30 150,00	50 150,00	20 992,42	27 780,13	48 772,55	92,14%	68,56%
CONTADORES	30 000,00	50 000,00	29 936,77	13 109,51	43 046,28	43,70%	53,85%
SOFTWARE	7 500,00	17 500,00	189 183,51	4 281,14	193 464,65	57,08%	93,60%
REQUISIÇÕES PARA FORNECIMENTO DE TOUT-VENANT, BRITA E PÓ DE PEDRA 2018	30 000,00	30 000,00	0,00	10 268,76	10 268,76	34,23%	34,23%
REQUISIÇÕES PARA FORNECIMENTO DE OXIDO DE CALCIO 2018	11 150,00	11 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISIÇÕES PARA MATERIAL DO ARMAZEN 2018	80 000,00	80 000,00	0,00	55 602,58	55 602,58	69,50%	69,50%
REQUISIÇÕES PARA MATERIAL ELECTRICO 2018	10 000,00	10 000,00	0,00	5 088,47	5 088,47	50,88%	50,88%
AQUISIÇÃO TUBAGEM E ACESSÓRIOS 2018	25 500,00	105 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAIS	5 302 350,00	17 149 750,00	2 546 966,34	2 857 671,84	5 404 638,18	53,89%	27,44%

10. Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados

Balancete do razão do plano da geral

Janeiro a Dezembro 2018

Euros

Conta	Designação	Anterior		Do Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	CAIXA	1000,00		16 666 417,33	16 666 417,33	16 667 417,33	16 666 417,33	1000,00	
12	DEPOSITOS EM INSTITUICOES FINANCEIRAS	4 508 530,53		10 015 495,40	9 973 324,09	14 524 025,93	9 973 324,09	4 550 701,84	
13	DEPOSITOS A PRAZO	160 000,00				160 000,00		160 000,00	
21	CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES	2 441 485,22	64 335,51	15 626 132,64	15 691 374,85	18 067 617,86	15 755 710,36	2 311 907,50	
22	FORNECEDORES		130 125,05	5 172 588,85	5 230 472,84	5 172 588,85	5 360 597,89		188 009,04
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	212 420,03		5 889 539,62	5 898 757,36	6 101 959,65	5 898 757,36	203 202,29	
25	DEVEDORES E CREDORES PELA EXECUCAO DO ORCAMENTO			33 260 530,17	33 260 530,17	33 260 530,17	33 260 530,17		
26	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	24 968,88	24 187,03	4 107 210,15	4 112 519,55	4 132 179,03	4 354 394,58		222 215,55
27	ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	27 242,57	107 138,31	863 073,74	1380 712,57	890 316,31	2 452 095,88		156 177,97
29	PROVISOES		1560 230,41	8 652,60	82 944,57	8 652,60	1643 174,98		1634 522,38
31	COMPRAS			1197 939,89	1197 939,89	1197 939,89	1197 939,89		
42	IMOBILIZACOES CORPOREAS	34 874 900,36		806 483,37	27 257,55	35 681 383,73	27 257,55	35 654 126,18	
44	IMOBILIZACOES EM CURSO	1852 524,39		4 050 063,63	2 121 936,15	5 902 588,02	2 121 936,15	3 780 651,87	
48	AMORTIZACOES ACUMULADAS		7 282 899,71	741 453,96	2 296 696,46	741 453,96	9 579 596,17		8 838 142,21
51	PATRIMONIO	488 231,82	27 584 624,66			488 231,82	27 584 624,66		27 096 392,84
57	RESERVAS		6 518 212,01		39 917,47		6 558 129,48		6 558 129,48
59	RESULTADOS TRANSITADOS	660 731,24		27 505,27	758 431,88	688 236,51	758 431,88		70 195,37
61	CUSTOS DAS MERC. VENDIDAS E DAS MATER. CONSUMIDAS			1388 812,71	191352,09	1388 812,71	191352,09	1197 460,62	
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS			2 766 729,89	290 416,08	2 766 729,89	290 416,08	2 476 313,81	
64	CUSTOS COM O PESSOAL			1715 436,58	227 583,32	1715 436,58	227 583,32	1487 853,26	
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS			151486,36	29 265,53	151486,36	29 265,53	122 220,83	
66	AMORTIZACOES DO EXERCICIO			2 296 696,46	736 874,83	2 296 696,46	736 874,83	1559 821,63	
67	PROVISOES DO EXERCICIO			46 786,70		46 786,70		46 786,70	
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS			858,15	0,36	858,15	0,36	857,79	
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIAS			12 562,25	4 579,13	12 562,25	4 579,13	7 983,12	
71	VENDAS E PRESTACAO DE SERVICOS			1217,28	7 016 943,37	7 016 943,37	7 016 943,37		7 015 726,09
72	IMPOSTOS E TAXAS			46,93	43 359,55	46,93	43 359,55		43 312,62
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES				13 187,50		13 187,50		13 187,50
74	TRANSFERENCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES OBTIDOS			46 587,27	46 587,27	46 587,27	46 587,27		46 587,27
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS			100 802,33	100 802,33	100 802,33	100 802,33		100 802,33
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS			386,99	1201,46	386,99	1201,46		814,47
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS				171070,72		171070,72		171070,72
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO		798 349,35	798 349,35	-	798 349,35	798 349,35		
Total		45 252 035,04	45 252 035,04	107 612 456,27	107 612 456,27	152 864 491,31	152 864 491,31		

Balancete do razão do plano da geral

Apuramento de resultados 2018

Euros

Conta	Designação	Anterior		Do Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	CAIXA	1000,00		16 666 417,33	16 666 417,33	16 667 417,33	16 666 417,33	1000,00	
12	DEPOSITOS EM INSTITUICOES FINANCEIRAS	4 508 530,53		10 015 495,40	9 973 324,09	14 524 025,93	9 973 324,09	4 550 701,84	
13	DEPOSITOS A PRAZO	160 000,00				160 000,00		160 000,00	
21	CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES	2 441 485,22	64 335,51	15 626 132,64	15 691 374,85	18 067 617,86	15 755 710,36	2 311 907,50	
22	FORNECEDORES		130 125,05	5 172 588,85	5 230 472,84	5 172 588,85	5 360 597,89		188 009,04
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	212 420,03		5 889 539,62	5 898 757,36	6 101 959,65	5 898 757,36	203 202,29	
25	DEVEDORES E CREDORES PELA EXECUCAO DO ORCAMENTO			33 260 530,17	33 260 530,17	33 260 530,17	33 260 530,17		
26	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	24 968,88	24 187,03	4 107 210,15	4 112 519,55	4 132 179,03	4 354 394,58		222 215,55
27	ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	27 242,57	107 138,31	863 073,74	1380 712,57	890 316,31	2 452 095,88		156 177,97
29	PROVISOES		1560 230,41	8 652,60	82 944,57	8 652,60	1643 174,98		1634 522,38
31	COMPRAS			1197 939,89	1197 939,89	1197 939,89	1197 939,89		
42	IMOBILIZACOES CORPOREAS	34 874 900,36		806 483,37	27 257,55	35 681 383,73	27 257,55	35 654 126,18	
44	IMOBILIZACOES EM CURSO	1852 524,39		4 050 063,63	2 121 936,15	5 902 588,02	2 121 936,15	3 780 651,87	
48	AMORTIZACOES ACUMULADAS		7 282 899,71	741 453,96	2 296 696,46	741 453,96	9 579 596,17		8 838 142,21
51	PATRIMONIO	488 231,82	27 584 624,66			488 231,82	27 584 624,66		27 096 392,84
57	RESERVAS		6 518 212,01		39 917,47		6 558 129,48		6 558 129,48
59	RESULTADOS TRANSITADOS	660 731,24		27 505,27	758 431,88	688 236,51	758 431,88		70 195,37
61	CUSTOS DAS MERC. VENDIDAS E DAS MATER. CONSUMIDAS			1388 812,71	1388 812,71	1388 812,71	1388 812,71	1197 460,62	
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS			2 766 729,89	290 416,08	2 766 729,89	290 416,08	2 476 313,81	
64	CUSTOS COM O PESSOAL			1715 436,58	227 583,32	1715 436,58	227 583,32	1487 853,26	
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS			151486,36	29 265,53	151486,36	29 265,53	122 220,83	
66	AMORTIZACOES DO EXERCICIO			2 296 696,46	736 874,83	2 296 696,46	736 874,83	1559 821,63	
67	PROVISOES DO EXERCICIO			46 786,70		46 786,70		46 786,70	
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS			858,15	0,36	858,15	0,36	857,79	
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIAS			12 562,25	4 579,13	12 562,25	4 579,13	7 983,12	
71	VENDAS E PRESTACAO DE SERVICOS			1217,28	7 016 943,37	7 016 943,37	7 016 943,37		7 015 726,09
72	IMPOSTOS E TAXAS			46,93	43 359,55	46,93	43 359,55		43 312,62
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES				13 187,50		13 187,50		13 187,50
74	TRANSFERENCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES OBTIDOS			46 587,27	46 587,27	46 587,27	46 587,27		46 587,27
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS			100 802,33	100 802,33	100 802,33	100 802,33		100 802,33
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS			386,99	1201,46	386,99	1201,46		814,47
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS				171070,72		171070,72		171070,72
81	RESULTADOS OPERACIONAIS		7 219 615,81	7 219 615,81	-	7 219 615,81	7 219 615,81		
82	RESULTADOS FINANCEIROS		857,79	857,79		857,79	857,79		
84	RESULTADOS EXTRAORDINARIOS		171070,72	171070,72		171070,72	171070,72		
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO		798 349,35	798 349,35	492 246,56	798 349,35	1290 595,91		492 203,24
Total		45 252 035,04	45 252 035,04	122 395 544,91	122 395 544,91	167 647 579,95	167 647 579,95		

11. Mapa síntese dos bens inventariados

Conta Imobilizado : 42.1.1 Terrenos para Água

Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
CL	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
401	07	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO , DESTINADOS A EQUIPAMENTO PUBLICO	161 967,00	161 967,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	161 967,00	161 967,00	0,00	0,00
402	01	99	IMOVEIS RUSTICOS (DOMINIO PUBLICO) , TERRENOS NÃO INCLUIDOS EM PLANO DE URBANIZAÇÃO , SOLO PARA OUTROS FINS	670 289,00	670 289,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	670 289,00	670 289,00	0,00	0,00
TOTAIS GERAIS				832 256,00 €	832 256,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	832 256,00 €	832 256,00 €	0,00 €	0,00 €

Conta Imobilizado : 42.1.2 Terrenos para Saneamento

Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
CL	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
401	07	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO) , TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERÍMETRO URBANO , DESTINADOS A EQUIPAMENTO PÚBLICO	387 402,00	387 402,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	387 402,00	387 402,00	0,00	0,00
402	01	99	IMOVEIS RUSTICOS (DOMÍNIO PÚBLICO) , TERRENOS NÃO INCLuíDOS EM PLANO DE URBANIZAÇÃO , SOLO PARA OUTROS FINS	772 774,00	772 774,00	2 000,00	0,00	0,00	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	774 774,00	774 774,00	2 000,00	2 000,00
TOTAIS GERAIS				1 160 176,00 €	1 160 176,00 €	2 000,00 €	0,00 €	0,00 €	2 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 162 176,00 €	1 162 176,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €

Conta Imobilizado : 42.1.3 Terrenos Comuns

Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
CL	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício	Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
402	01	99	IMOVEIS RUSTICOS (DOMINIO PUBLICO) , TERRENOS NÃO INCLUIDOS EM PLANO DE URBANIZAÇÃO , SOLO PARA OUTROS FINS	122 310,00 €	122 310,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	122 310,00 €	122 310,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS GERAIS				122 310,00 €	122 310,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	122 310,00 €	122 310,00 €	0,00 €	0,00 €

Conta Imobilizado : 42.2.2.2 Armazem

Identificação dos Bens				PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
CL	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	139 700,00 €	130 968,76 €	0,00 €	0,00 €	21 075,17 €	21 075,17 €	0,00 €	0,00 €	2 534,07 €	11 265,31 €	2 534,07 €	160 775,17 €	149 509,86 €	21 075,17 €	18 541,10 €
TOTAIS GERAIS				139 700,00 €	130 968,76 €	0,00 €	0,00 €	21 075,17 €	21 075,17 €	0,00 €	0,00 €	2 534,07 €	11 265,31 €	2 534,07 €	160 775,17 €	149 509,86 €	21 075,17 €	18 541,10 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Conta Imobilizado : 42.2.2.4 Edifícios Outras Construções - Água

Identificação dos Bens				PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
CL	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Acumuladas	Do Exercício	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	7 374 331,24 €	6 914 694,98 €	0,00 €	0,00 €	9 170,00 €	9 170,00 €	0,00 €	0,00 €	115 397,85 €	575 034,11 €	115 397,85 €	7 383 501,24 €	6 808 467,13 €	9 170,00 €	-106 227,85 €
TOTAIS GERAIS				7 374 331,24 €	6 914 694,98 €	0,00 €	0,00 €	9 170,00 €	9 170,00 €	0,00 €	0,00 €	115 397,85 €	575 034,11 €	115 397,85 €	7 383 501,24 €	6 808 467,13 €	9 170,00 €	-106 227,85 €

Conta Imobilizado :42.2.2.5Edifícios Outras Construções - Saneamento

Identificação dos Bens				PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
CL	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	3 867 548,44 €	3 626 025,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60 433,83 €	301 956,89 €	60 433,83 €	3 867 548,44 €	3 565 591,55 €	0,00 €	-60 433,83 €
TOTAIS GERAIS				3 867 548,44 €	3 626 025,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60 433,83 €	301 956,89 €	60 433,83 €	3 867 548,44 €	3 565 591,55 €	0,00 €	-60 433,83 €

Conta Imobilizado :42.3.1 Equipamento Básico Exploração Água

Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
CL	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
101	01	03	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , EQUIPAMENTO DE REDE	604,36 €	302,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	151,09 €	453,27 €	151,09 €	604,36 €	151,09 €	0,00 €	-151,09 €
104	06	13	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , INSTRUMENTOS OPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO E CINEMATOGRA , FOTÓMETROS	712,80 €	285,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	142,56 €	570,24 €	142,56 €	712,80 €	142,56 €	0,00 €	-142,56 €
110	01	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	0,00 €	0,00 €	6 977,25 €	0,00 €	0,00 €	6 977,25 €	0,00 €	0,00 €	872,16 €	872,16 €	872,16 €	6 977,25 €	6 105,09 €	6 977,25 €	6 105,09 €
117	01	02	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , BOMBAS DE DOSEAMENTO	6 580,71 €	1 098,32 €	4 823,00 €	0,00 €	0,00 €	4 823,00 €	0,00 €	0,00 €	877,93 €	6 360,32 €	877,93 €	11 403,71 €	5 043,39 €	4 823,00 €	3 945,07 €
117	01	03	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , BOMBAS DE RECIRCULAÇÃO E ELEVACÃO	482 153,97 €	18 306,19 €	4 977,50 €	0,00 €	0,00 €	4 977,50 €	0,00 €	0,00 €	4 164,60 €	468 012,38 €	4 164,60 €	487 131,47 €	19 119,09 €	4 977,50 €	812,90 €
117	01	06	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , DESFERRIZADORES	47 437,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	47 437,50 €	0,00 €	47 437,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
117	01	08	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , MEDIDORES DE CAUDAL	474 730,75 €	268 475,78 €	34 645,40 €	0,00 €	0,00 €	34 645,40 €	0,00 €	0,00 €	51 906,43 €	258 161,40 €	51 906,43 €	509 376,15 €	251 214,75 €	34 645,40 €	-17 261,03 €
117	01	09	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , MOTORES	16 730,81 €	2 245,60 €	3 318,00 €	0,00 €	0,00 €	3 318,00 €	0,00 €	0,00 €	735,55 €	15 220,76 €	735,55 €	20 048,81 €	4 828,05 €	3 318,00 €	2 582,45 €
117	01	99	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	630 749,53 €	181 166,91 €	249 837,68 €	0,00 €	0,00 €	249 837,68 €	1 497,00 €	0,00 €	61 796,87 €	509 882,49 €	63 293,87 €	879 090,21 €	369 207,72 €	248 340,68 €	188 040,81 €
117	02	02	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , EQUIPAMENTO PARA OS SISTEMAS DE DESINFECÇÃO , CLORÓMETROS	18 457,56 €	9 405,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 351,34 €	11 403,58 €	2 351,34 €	18 457,56 €	7 053,98 €	0,00 €	-2 351,34 €
118	07	99	OUTROS BENS , MÁQUINAS , APARELHOS E FERRAMENTAS , MÁQUINAS E APARELHOS NÃO ESPECIFICADOS	120 996,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	120 996,81 €	0,00 €	120 996,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	8 390 745,16 €	6 430 833,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	489 977,92 €	2 449 889,12 €	489 977,92 €	8 390 745,16 €	5 940 856,04 €	0,00 €	-489 977,92 €
TOTAIS GERAIS				10 189 899,96 €	6 912 119,38 €	304 578,83 €	0,00 €	0,00 €	304 578,83 €	1 497,00 €	0,00 €	612 976,45 €	3 889 260,03 €	614 473,45 €	10 492 981,79 €	6 603 721,76 €	303 081,83 €	-308 397,62 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Conta Imobilizado :42.3.2Equipamento Básico Exploracao Saneamento

Identificação dos Bens				PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
102	01	99	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES , EQUIP. TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , OUTRO MATERIAL, APARELHOS, UTENS. E INSTAL. DE USO ESPECÍFICO	0,00 €	0,00 €	2 404,65 €	0,00 €	0,00 €	2 404,65 €	0,00 €	0,00 €	343,52 €	343,52 €	343,52 €	2 404,65 €	2 061,13 €	2 404,65 €	2 061,13 €
110	05	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , EQUIPAMENTO PARA A INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	0,00 €	0,00 €	940,95 €	0,00 €	0,00 €	940,95 €	0,00 €	0,00 €	134,42 €	134,42 €	134,42 €	940,95 €	806,53 €	940,95 €	806,53 €
117	01	02	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , BOMBAS DE DOSEAMENTO	221,40 €	158,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	31,63 €	94,89 €	31,63 €	221,40 €	126,51 €	0,00 €	-31,63 €
117	01	03	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , BOMBAS DE RECIRCULAÇÃO E ELEVACÃO	250 178,42 €	9 175,10 €	15 576,38 €	0,00 €	0,00 €	15 576,38 €	0,00 €	0,00 €	3 624,94 €	244 628,26 €	3 624,94 €	265 754,80 €	21 126,54 €	15 576,38 €	11 951,44 €
117	01	08	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , MEDIDORES DE CAUDAL	8 805,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 805,95 €	0,00 €	8 805,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
117	01	09	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , MOTORES	38 528,62 €	1 749,99 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	291,67 €	37 070,30 €	291,67 €	38 528,62 €	1 458,32 €	0,00 €	-291,67 €
117	01	10	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , TAMISADORES E GRELHAS MECÂNICAS DE SEPARAÇÃO DE SÓLIDOS	2 115,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 115,50 €	0,00 €	2 115,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
117	01	99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	441 024,22 €	110 261,73 €	52 066,20 €	0,00 €	0,00 €	52 066,20 €	0,00 €	0,00 €	26 893,48 €	357 655,97 €	26 893,48 €	493 090,42 €	135 434,45 €	52 066,20 €	25 172,72 €
117	03	03	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , RES. SÓL. EQUI. DE VALORIZ. ENERGÉTICA(INCINERAÇÃO E BIOGÁS) , PONTES ROLANTES	25 023,33 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	25 023,33 €	0,00 €	25 023,33 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
117	03	05	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , RES. SÓL. EQUI. DE VALORIZ. ENERGÉTICA(INCINERAÇÃO E BIOGÁS) , TRANSPORTADORES DE RESÍDUOS	5 553,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 553,74 €	0,00 €	5 553,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
117	03	07	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , RES. SÓL. EQUI. DE VALORIZ. ENERGÉTICA(INCINERAÇÃO E BIOGÁS) , VENTILADORES	2 291,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 291,72 €	0,00 €	2 291,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
118	07	99	OUTROS BENS , MÁQUINAS, APARELHOS E FERRAMENTAS , MÁQUINAS E APARELHOS NÃO ESPECIFICADOS	69 372,77 €	2 470,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	360,32 €	67 262,21 €	360,32 €	69 372,77 €	2 110,56 €	0,00 €	-360,32 €
401	05	99	IMÓVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	8 530 623,33 €	6 789 986,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	435 159,26 €	2 175 796,03 €	435 159,26 €	8 530 623,33 €	6 354 827,30 €	0,00 €	-435 159,26 €
TOTAIS GERAIS				9 373 739,00 €	6 913 802,40 €	70 988,18 €	0,00 €	0,00 €	70 988,18 €	0,00 €	0,00 €	466 839,24 €	2 926 775,84 €	466 839,24 €	9 444 727,18 €	6 517 951,34 €	70 988,18 €	-395 851,06 €

Conta Imobilizado :42.3.4Materiais para Rede Distribuição

Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
117	01	99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	383 482,34 €	275 252,60 €	91 421,57 €	0,00 €	0,00 €	91 421,57 €	0,00 €	0,00 €	59 362,99 €	167 592,73 €	59 362,99 €	474 903,91 €	307 311,18 €	91 421,57 €	32 058,58 €
TOTAIS GERAIS				383 482,34	275 252,60	91 421,57	0,00	0,00	91 421,57	0,00	0,00	59 362,99	167 592,73	59 362,99	474 903,91	307 311,18	91 421,57	32 058,58

Conta Imobilizado : 42.3.5 Materiais para Rede Saneamento

Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
CL	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
117	01	99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	207 564,00	148 343,47	64 428,36	0,00	0,00	64 428,36	0,00	0,00	33 999,05	93 219,58	33 999,05	271 992,36	178 772,78	64 428,36	30 429,31
TOTAIS GERAIS				207 564,00 €	148 343,47 €	64 428,36 €	0,00 €	0,00 €	64 428,36 €	0,00 €	0,00 €	33 999,05 €	93 219,58 €	33 999,05 €	271 992,36 €	178 772,78 €	64 428,36 €	30 429,31 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Conta Imobilizado : 42.4.3 Equipamento de transporte - Saneamento

Conta empenhada - 42.4.3 Equipamento de transporte - saneamento																		
Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
203	05	04	GÁS, TODO-O-TERRENO, MAIS DE 3000	75 006,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	75 006,73 €	0,00 €	75 006,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS GERAIS				75 006,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	75 006,73 €	0,00 €	75 006,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Conta Imobilizado : 42.4.4 Equipamento Transporte Comum

Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL			
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)	
103	03	02	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA , EQUIPAMENTO DE REPROGRAFIA , DUPLICADORES	2 585,90 €	517,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	517,18 €	2 585,90 €	517,18 €	2 585,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-517,18 €
117	01	99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	3 556,00 €	711,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	711,20 €	3 556,00 €	711,20 €	3 556,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-711,20 €
202	01	01	GASÓLEO, LIGEIOS DE PASSAGEIROS, ATÉ 1500 DE CILINDRADA	33 607,31 €	25 205,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 200,92 €	12 602,76 €	4 200,92 €	33 607,31 €	21 004,55 €	0,00 €	0,00 €	-4 200,92 €
202	02	01	GASÓLEO, MISTOS, ATÉ 1500 DE CILINDRADA	0,00 €	0,00 €	76 315,38 €	0,00 €	0,00 €	76 315,38 €	0,00 €	0,00 €	9 539,42 €	9 539,42 €	9 539,42 €	76 315,38 €	66 775,96 €	76 315,38 €	76 315,38 €	66 775,96 €
202	03	03	GASÓLEO, DE CARGA, DE 2001 ATÉ 3000	460 568,10 €	248 031,56 €	63 228,32 €	0,00 €	0,00 €	63 228,32 €	0,00 €	0,00 €	75 180,87 €	287 717,41 €	75 180,87 €	523 796,42 €	236 079,01 €	63 228,32 €	63 228,32 €	-11 952,55 €
202	09	02	GASÓLEO, TRACTORES, OUTROS	223 349,24 €	83 800,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	38 148,00 €	177 696,26 €	38 148,00 €	223 349,24 €	45 652,98 €	0,00 €	0,00 €	-38 148,00 €
203	05	04	GÁS, TODO-O-TERRENO, MAIS DE 3000	45 616,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	45 616,22 €	0,00 €	45 616,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS GERAIS				769 282,77 €	358 266,39 €	139 543,70 €	0,00 €	0,00 €	139 543,70 €	0,00 €	0,00 €	128 297,59 €	539 313,97 €	128 297,59 €	908 826,47 €	369 512,50 €	139 543,70 €	11 246,11 €	

Conta Imobilizado :42.5.1Ferramentas - Água

Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
107	01	13	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRI.), ESCADAS/ESCADOTES	630,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	630,15	0,00	630,15	0,00	0,00	0,00
TOTAIS GERAIS				630,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	630,15 €	0,00 €	630,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Conta Imobilizado : 42.5.2 Saneamento

Identificação dos Bens				PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
107	01	13	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCR.), ESCADAS/ESCADOTES	54,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,25	0,00	54,25	0,00	0,00	0,00
110	20	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA MANEJO DE TRANSPORTE DE MATERIAL , GRUAS E PAUS DE CARGA	143,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143,80	0,00	143,80	0,00	0,00	0,00
110	20	07	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA MANEJO DE TRANSPORTE DE MATERIAL , GUINCHOS	22,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22,56	0,00	22,56	0,00	0,00	0,00
111	02	02	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSILUOS , FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS , MÁQUINAS-FERRAMENTAS LIGEIRAS	7,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,49	0,00	7,49	0,00	0,00	0,00
TOTAIS GERAIS				228,10 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	228,10 €	0,00 €	228,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Conta Imobilizado : 42.5.3 Comuns

Identificação dos Bens				PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
104	03	13	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LIQUIDOS/GASES DO MOV. MECANI , AMPERIMETROS	125,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	125,00 €	0,00 €	125,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
104	03	20	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LIQUIDOS/GASES DO MOV. MECANI , MEGAHOMETROS	440,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	440,25 €	0,00 €	440,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
104	03	21	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LIQUIDOS/GASES DO MOV. MECANI , MULTIMETROS	70,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	70,00 €	0,00 €	70,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
104	03	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LIQUIDOS/GASES DO MOV. MECANI , OUTROS EQUIPAMENTOS E APARELHOS(MEDIDA/ENSAIO)	2 999,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 999,52 €	0,00 €	2 999,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
104	06	13	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGACAO, DE MEDIDA E DE UTILIZACAO TEC , INSTRUMENTOS OPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO E CINEMATOGRA , FOTOMETROS	566,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	566,50 €	0,00 €	566,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
107	01	13	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCRI) , ESCADAS/ESCADOTES	760,98 €	214,08 €	159,91 €	0,00 €	0,00 €	159,91 €	0,00 €	0,00 €	62,81 €	609,71 €	62,81 €	920,89 €	311,18 €	159,91 €	97,10 €
107	05	03	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , EQUIP. DE AQUECIMENTO DE AMBIENTE E AQUECEDORES DE ÁGUA DOM. , CALDEIRAS	0,00 €	0,00 €	304,47 €	0,00 €	0,00 €	304,47 €	0,00 €	0,00 €	38,06 €	38,06 €	38,06 €	304,47 €	266,41 €	304,47 €	266,41 €
109	02	07	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , EQUIPAMENTO PARA DEFESA CONTRA AS EPIZOOTIAS, DOENÇAS E FRIO , PULVERIZADORES	233,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	233,50 €	0,00 €	233,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
109	03	03	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS PARA JARDINAGEM , CORTADORES	171,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	171,82 €	0,00 €	171,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
110	01	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	0,00 €	0,00 €	5 428,30 €	0,00 €	0,00 €	5 428,30 €	0,00 €	0,00 €	678,54 €	678,54 €	678,54 €	5 428,30 €	4 749,76 €	5 428,30 €	4 749,76 €
110	20	02	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA MANEJO DE TRANSPORTE DE MATERIAL , CADERNAIS	60,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60,00 €	0,00 €	60,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
110	20	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA MANEJO DE TRANSPORTE DE MATERIAL , GRUAS E PAUS DE CARGA	112,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	112,50 €	0,00 €	112,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
110	20	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , EQUIPAMENTO PARA MANEJO DE TRANSPORTE DE MATERIAL , OUTRO EQUIPAMENTO E MATERIAIS DE USO ESPECÍFICO	142,23 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	142,23 €	0,00 €	142,23 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
110	25	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDUSTRIA , BOMBAS E COMPRESSORES , COMPRESSORES	1 203,73 €	300,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	300,93 €	1 203,73 €	300,93 €	1 203,73 €	0,00 €	0,00 €	-300,93 €
111	01	99	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , MOBILIÁRIO DE OFICINA , OUTRO MOBILIÁRIO DE USO ESPECÍFICO	334,18 €	250,64 €	236,83 €	0,00 €	0,00 €	236,83 €	0,00 €	0,00 €	71,37 €	154,91 €	71,37 €	571,01 €	416,10 €	236,83 €	165,46 €
111	02	01	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS , FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS1	1 878,76 €	706,67 €	5 722,24 €	0,00 €	0,00 €	5 722,24 €	0,00 €	0,00 €	1 900,26 €	3 072,35 €	1 900,26 €	7 601,00 €	4 528,65 €	5 722,24 €	3 821,98 €
111	02	02	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS , MÁQUINAS-FERRAMENTAS LIGEIRAS	1 008,97 €	0,00 €	6 887,74 €	0,00 €	0,00 €	6 887,74 €	0,00 €	0,00 €	1 648,62 €	2 657,59 €	1 648,62 €	7 896,71 €	5 239,12 €	6 887,74 €	5 239,12 €
111	02	03	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS , MÁQUINAS-FERRAMENTAS PESADAS	9 132,14 €	5 552,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	793,20 €	4 372,83 €	793,20 €	9 132,14 €	4 759,31 €	0,00 €	-793,20 €
111	02	99	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS , OUTOS APARELHOS E UTENSÍLIOS OFICINAIS	11 303,63 €	1 144,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	572,50 €	10 731,15 €	572,50 €	11 303,63 €	572,48 €	0,00 €	-572,50 €
111	03	05	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS MEDIDA/CALIBRADORES/VERIF. , FERR./ESP. , PRECIS.), FERRAMENTAS PARA MEDICAO	0,00 €	0,00 €	98,35 €	0,00 €	0,00 €	98,35 €	0,00 €	0,00 €	14,05 €	14,05 €	14,05 €	98,35 €	84,30 €	98,35 €	84,30 €
111	04	99	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , EQUIPAMENTO PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO OU DE ABASTE. COMBUST. , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	0,00 €	0,00 €	65,14 €	0,00 €	0,00 €	65,14 €	0,00 €	0,00 €	6,51 €	6,51 €	6,51 €	65,14 €	58,63 €	65,14 €	58,63 €
112	01	03	EQUIPAMENTO SINALIZACAO, ALARME, INCENDIOS E SEGURANCA , EQUIPAMENTO DE COMBATE A INCENDIOS, EXTINTORES	163,45 €	81,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	40,87 €	122,59 €	40,87 €	163,45 €	40,86 €	0,00 €	-40,87 €
117	01	02	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , BOMBAS DE DOSEAMENTO	305,12 €	217,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	43,60 €	130,82 €	43,60 €	305,12 €	174,30 €	0,00 €	-43,60 €
117	01	99	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	1 517,62 €	979,85 €	1 557,16 €	0,00 €	0,00 €	1 557,16 €	0,00 €	0,00 €	384,33 €	922,10 €	384,33 €	3 074,78 €	2 152,68 €	1 557,16 €	1 172,83 €
TOTAIS GERAIS				32 529,90 €	9 449,29 €	20 460,14 €	0,00 €	0,00 €	20 460,14 €	0,00 €	0,00 €	6 555,65 €	29 636,26 €	6 555,65 €	52 990,04 €	23 353,78 €	20 460,14 €	13 904,49 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Conta Imobilizado :42.64Equipamento Administrativo Comum

Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
101	01		EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE ,	181,98 €	90,99 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	45,50 €	136,49 €	45,50 €	181,98 €	45,49 €	0,00 €	-45,50 €
101	01	01	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , BASTIDORES (ARMARIO)	66 733,04 €	57 841,67 €	723,12 €	0,00 €	0,00 €	723,12 €	0,00 €	0,00 €	8 403,13 €	17 294,50 €	8 403,13 €	67 456,16 €	50 161,66 €	723,12 €	-7 680,01 €
101	01	02	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , COMPUTADORES	26 964,16 €	8 172,28 €	4 836,74 €	0,00 €	0,00 €	4 836,74 €	1 139,50 €	0,00 €	6 213,65 €	23 866,03 €	7 353,15 €	30 661,40 €	6 795,37 €	3 697,24 €	-1 376,91 €
101	01	03	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , EQUIPAMENTO DE REDE	3 309,66 €	1 087,22 €	249,01 €	0,00 €	0,00 €	249,01 €	0,00 €	0,00 €	889,66 €	3 112,10 €	889,66 €	3 558,67 €	446,57 €	249,01 €	-640,65 €
101	01	04	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , EQUIPAMENTO DE SWITCHING	6 131,50 €	2 605,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 302,87 €	4 828,64 €	1 302,87 €	6 131,50 €	1 302,86 €	0,00 €	-1 302,87 €
101	01	07	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , IMPRESSORAS	16 015,39 €	7 063,45 €	5 422,86 €	0,00 €	0,00 €	5 422,86 €	641,02 €	0,00 €	4 887,47 €	13 198,39 €	5 528,49 €	20 797,23 €	7 598,84 €	4 781,84 €	535,39 €
101	01	11	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , MINICOMPUTADORES	1 114,76 €	557,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	278,70 €	836,08 €	278,70 €	1 114,76 €	278,68 €	0,00 €	-278,70 €
101	01	13	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , MONITORES	4 374,82 €	1 272,25 €	730,72 €	0,00 €	0,00 €	730,72 €	191,14 €	0,00 €	822,94 €	3 734,37 €	1 014,08 €	4 914,40 €	1 180,03 €	539,58 €	-92,22 €
101	01	16	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , PC PORTATEIS	16 403,04 €	12 302,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 100,76 €	8 201,52 €	4 100,76 €	16 403,04 €	8 201,52 €	0,00 €	-4 100,76 €
101	01	19	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , ROUTER	114,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	114,11 €	0,00 €	114,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
101	01	20	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , SCANERS (DIGITALIZADOR DE IMAGEM)	1 275,29 €	226,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	113,06 €	1 162,24 €	113,06 €	1 275,29 €	113,05 €	0,00 €	-113,06 €
101	01	22	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , TERMINAIS	762,25 €	381,13 €	760,64 €	0,00 €	0,00 €	760,64 €	0,00 €	0,00 €	380,73 €	761,85 €	380,73 €	1 522,89 €	761,04 €	760,64 €	379,91 €
101	01	25	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , UNIDADES CENTRAIS DE PROCESSAMENTO	2 403,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 403,50 €	0,00 €	2 403,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
101	01	27	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , UNIDADES DE DISCO	387,39 €	290,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	96,85 €	193,70 €	96,85 €	387,39 €	193,69 €	0,00 €	-96,85 €
101	01	99	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , OUTRO EQUIPAMENTO INFORMATICO	4 263,79 €	920,66 €	8 160,42 €	0,00 €	0,00 €	8 160,42 €	204,81 €	0,00 €	2 418,29 €	5 556,61 €	2 623,10 €	12 219,40 €	6 662,79 €	7 955,61 €	5 742,13 €
101	02	03	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , SOFTWARE , SOFTWARE DE APLICAÇÃO	96 186,47 €	62 309,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	32 062,18 €	65 938,69 €	32 062,18 €	96 186,47 €	30 247,78 €	0,00 €	-32 062,18 €
101	02	99	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , SOFTWARE , OUTROS SOFTWARES	0,00 €	0,00 €	3 667,37 €	0,00 €	0,00 €	3 667,37 €	0,00 €	0,00 €	1 222,46 €	1 222,46 €	1 222,46 €	3 667,37 €	2 444,91 €	3 667,37 €	2 444,91 €
102	01	01	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES , EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , CENTRAL TELEFONICA (PPCA)	412,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	412,00 €	0,00 €	412,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
102	01	03	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES , EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , EQUIP. CRIPTOGRAFICO E COMPONENTES DE CODIFICAÇÃO E DESCODIF	386,09 €	330,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	55,16 €	110,32 €	55,16 €	386,09 €	275,77 €	0,00 €	-55,16 €
102	01	09	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES , EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , EQUIPAMENTO DE SUPERVISÃO E CONTROLO	4 589,38 €	3 933,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	655,63 €	1 311,26 €	655,63 €	4 589,38 €	3 278,12 €	0,00 €	-655,63 €
102	01	10	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES , EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , MODEM	392,20 €	98,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	98,04 €	392,20 €	98,04 €	392,20 €	0,00 €	0,00 €	-98,04 €
102	01	13	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES , EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , TELEFONES	1 298,32 €	710,43 €	2 373,33 €	0,00 €	0,00 €	2 373,33 €	25,00 €	0,00 €	415,10 €	977,99 €	440,10 €	3 646,65 €	2 668,66 €	2 348,33 €	1 958,23 €
102	01	14	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES , EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , TELEMÓVEIS	1 896,56 €	1 422,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	474,16 €	948,34 €	474,16 €	1 896,56 €	948,22 €	0,00 €	-474,16 €
102	01	20	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES , EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , TORRE DE COMUNICAÇÕES E ANTENAS	1 633,79 €	1 429,56 €	14 639,71 €	0,00 €	0,00 €	14 639,71 €	0,00 €	0,00 €	2 034,22 €	2 238,45 €	2 034,22 €	16 273,50 €	14 035,05 €	14 639,71 €	12 605,49 €
102	01	99	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES , EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA , OUTRO MATERIAL, APARELHOS, UTENS. E INSTAL. DE USO ESPECIFICO	3 268,05 €	2 761,33 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	460,22 €	966,94 €	460,22 €	3 268,05 €	2 301,11 €	0,00 €	-460,22 €
102	02	00	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES , DISPOSITIVOS DE COMUNICAÇÕES COM FIBRAS ÓPTICAS , DISPOSITIVOS DE COMUNICAÇÕES C/ FIBRAS ÓPTICAS	10 435,32 €	8 944,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 490,77 €	2 981,53 €	1 490,77 €	10 435,32 €	7 453,79 €	0,00 €	-1 490,77 €
103	01	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIÁRIO , ARMARIOS	11 706,19 €	773,94 €	700,83 €	0,00 €	0,00 €	700,83 €	0,00 €	0,00 €	198,17 €	11 130,42 €	198,17 €	12 407,02 €	1 276,60 €	700,83 €	502,66 €
103	01	03	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIÁRIO , BIOMBOS	637,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	637,14 €	0,00 €	637,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
103	01	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIÁRIO , BLOCOS DE GAVETAS	1 050,96 €	860,04 €	492,59 €	0,00 €	0,00 €	492,59 €	0,00 €	0,00 €	184,44 €	375,36 €	184,44 €	1 543,55 €	1 168,19 €	492,59 €	308,15 €
103	01	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIÁRIO , CADEIRAS	6 718,01 €	4 108,67 €	606,76 €	0,00 €	0,00 €	606,76 €	27,50 €	0,00 €	680,94 €	3 262,78 €	708,44 €	7 297,27 €	4 034,49 €	579,26 €	-74,18 €
103	01	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIÁRIO , COFRES	415,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	415,80 €	0,00 €	415,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Continuação da Tabela anterior.

Conta Imobilizado :42.6.4 Equipamento Administrativo Comum

Identificação dos Bens			PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL			
CL	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
103	01	07	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, DIVISÓRIAS AMOVÍVEIS	842,75 €	737,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	105,34 €	210,68 €	105,34 €	842,75 €	632,07 €	0,00 €	-105,34 €
103	01	08	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, ESTANTES	2 673,72 €	0,00 €	4 935,49 €	0,00 €	0,00 €	4 935,49 €	0,00 €	0,00 €	616,95 €	3 290,67 €	616,95 €	7 609,21 €	4 318,54 €	4 935,49 €	4 318,54 €
103	01	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, MESAS	893,38 €	85,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17,10 €	824,99 €	17,10 €	893,38 €	68,39 €	0,00 €	-17,10 €
103	01	11	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, PLACARDS	726,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	726,52 €	0,00 €	726,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
103	01	12	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, SECRETARIAS	3 767,28 €	953,51 €	406,69 €	0,00 €	0,00 €	406,69 €	0,00 €	0,00 €	191,12 €	3 004,89 €	191,12 €	4 173,97 €	1 169,08 €	406,69 €	215,57 €
103	01	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, OUTRO MOBILIÁRIO	135,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	135,88 €	0,00 €	135,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
103	02	03	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO, DATADORES/NUMERADORES	0,00 €	0,00 €	68,29 €	0,00 €	0,00 €	68,29 €	0,00 €	0,00 €	8,54 €	8,54 €	8,54 €	68,29 €	59,75 €	68,29 €	59,75 €
103	02	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO, DE CALCULAR	191,42 €	0,00 €	100,78 €	0,00 €	0,00 €	100,78 €	106,36 €	0,00 €	20,16 €	105,22 €	126,52 €	185,84 €	80,62 €	-5,58 €	80,62 €
103	02	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO, SELOS BRANCOS E SINTETAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
103	02	11	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO, OUTRAS MÁQUINAS E APARELHOS	2 032,56 €	0,00 €	213,13 €	0,00 €	0,00 €	213,13 €	345,00 €	0,00 €	42,63 €	1 730,19 €	387,63 €	1 900,69 €	170,50 €	-131,87 €	170,50 €
103	02	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO, OUTRO EQUIPAMENTO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO	111,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	111,64 €	0,00 €	111,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
104	07	14	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC, EQUIPAMENTO DE DESENHO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA, ESTIRADORES	659,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	659,30 €	0,00 €	659,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
106	02	17	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCAÇÃO, CULTU, EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO ESCOLAR, QUADROS MAGNÉTICOS	1 134,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 134,11 €	0,00 €	1 134,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
106	03	18	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCAÇÃO, CULTU, EQUIPAMENTO E MATERIAL AUDIO-VISUAL, TELEVISORES	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
107	01	02	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCR), ARMÁRIOS	8 417,87 €	482,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	69,00 €	8 004,04 €	69,00 €	8 417,87 €	413,83 €	0,00 €	-69,00 €
107	01	12	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCR), DIVIS	533,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	533,80 €	0,00 €	533,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
107	01	13	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCR), ESCADAS/ESCADOTES	1 416,61 €	1 239,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	177,08 €	354,16 €	177,08 €	1 416,61 €	1 062,45 €	0,00 €	-177,08 €
107	01	20	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCR), MESAS	66,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	66,82 €	0,00 €	66,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
107	01	21	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCR), PAPELEIRAS	35,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	35,07 €	0,00 €	35,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
107	01	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCR), OUTRO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	16 443,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 443,13 €	0,00 €	16 443,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
107	02	13	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, ARTIGOS E UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO E CONFORTO, JOGOS PARA LARTEIRA	0,00 €	0,00 €	279,47 €	0,00 €	0,00 €	279,47 €	0,00 €	0,00 €	34,94 €	34,94 €	34,94 €	279,47 €	244,53 €	279,47 €	244,53 €
107	02	16	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, ARTIGOS E UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO E CONFORTO, REPOSTEIROS, TOLDOS, ESTORES, CORTINAS E CORTINADOS	715,94 €	347,45 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	173,75 €	542,24 €	173,75 €	715,94 €	173,70 €	0,00 €	-173,75 €
107	04	01	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR, APARELHOS DE AR CONDICIONADO	5 367,58 €	3 704,57 €	4 577,95 €	0,00 €	0,00 €	4 577,95 €	346,43 €	0,00 €	1 113,27 €	2 429,85 €	1 459,70 €	9 599,10 €	7 169,25 €	4 231,52 €	3 464,68 €
107	04	14	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR, VENTILADORES	578,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	578,93 €	0,00 €	578,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
107	05	02	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AQUECIMENTO DE AMBIENTE E AQUECEDORES DE ÁGUA DOM., AQUECEDORES	472,89 €	289,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	48,33 €	231,29 €	48,33 €	472,89 €	241,60 €	0,00 €	-48,33 €
107	05	03	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AQUECIMENTO DE AMBIENTE E AQUECEDORES DE ÁGUA DOM., CALDEIRAS	110,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	55,37 €	0,00 €	0,00 €	55,37 €	55,37 €	55,37 €	0,00 €	-55,37 €	0,00 €
107	05	06	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIP. DE AQUECIMENTO DE AMBIENTE E AQUECEDORES DE ÁGUA DOM., CONECTORES	0,00 €	0,00 €	151,39 €	0,00 €	0,00 €	151,39 €	0,00 €	0,00 €	18,92 €	18,92 €	18,92 €	151,39 €	132,47 €	151,39 €	132,47 €
107	06	02	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE COZINHA, EQUIPAMENTO FRIGORÍFICO E DE REFRIGERAÇÃO	106,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	106,02 €	0,00 €	106,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
107	06	03	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE COZINHA, EQUIPAMENTO PARA PREPARAÇÃO E FORNECIMENTO DE ALIMENTOS	96,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	96,80 €	0,00 €	96,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
107	06	04	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE COZINHA, MÁQUINAS E APARELHOS DE COZINHA	23,37 €	0,00 €	85,80 €	0,00 €	0,00 €	85,80 €	0,00 €	0,00 €	10,72 €	34,09 €	10,72 €	109,17 €	75,08 €	85,80 €	75,08 €
107	06	05	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM, EQUIPAMENTO DE COZINHA, MOBILIÁRIO DE COZINHA	1 397,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 397,94 €	0,00 €	1 397,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS GERAIS				340 513,03 €	188 336,00 €	54 183,09 €	0,00 €	0,00 €	54 183,09 €	3 082,13 €	0,00 €	72 632,95 €	221 727,85 €	75 715,08 €	391 613,99 €	169 886,14 €	51 100,96 €	-18 449,86 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Conta Imobilizado : 42.9 Outras imobilizações corpóreas

Identificação dos Bens				PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
CL	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
112	01	03	EQUIPAMENTO SINALIZACAO, ALARME, INCENDIOS E SEGURANCA, EQUIPAMENTO DE COMBATE A INCENDIOS, EXTINTORES	379,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	379,34 €	0,00 €	379,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
112	01	99	EQUIPAMENTO SINALIZACAO, ALARME, INCENDIOS E SEGURANCA, EQUIPAMENTO DE COMBATE A INCENDIOS, OUTRO EQUIPAMENTO DE UTILIZACAO ESPECIFICA	823,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	823,36 €	0,00 €	823,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
117	01	99	ABASTECIMENTO PUBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS, ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	4 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 500,00 €	0,00 €	4 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS GERAIS				5 702,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 702,70 €	0,00 €	5 702,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €



ANEXOS



SMAS Caldas da Rainha



CONTROLO QUALIDADE - ÁGUA

"o conjunto de ações de avaliação da qualidade da água, realizadas com carácter regular, pelas entidades gestoras, com vista à manutenção da sua qualidade em conformidade com as normas estabelecidas legalmente".

Decreto-Lei n.º 306/2007, 27 de agosto

ANEXO I

Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas/Zonas de Abastecimento do Concelho das Caldas da Rainha

- Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha;
- Zona de Abastecimento da Foz do Arelho;
- Zona de Abastecimento do Talvai;
- Zona de Abastecimento do Talvai - PE: Reservatório S. Domingos - Abastecimento em Alta a SMAS Alcobaça;
- Zona de Abastecimento JK11 - Vidais;
- Zona de Abastecimento JK11 - Vidais - PE: Reservatório da Boavista - Abastecimento em Alta a CM Rio Maior;
- Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos;
- Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira;
- Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas;
- Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha;
- Zona de Abastecimento JK18 - Mata Porto Mouro.

Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP Decreto - Lei nº 152/2017 de 07/12	Amostras % Amostras que cumpram o VP
					Exigidas Decreto-Lei nº 152/2017	SMASCR Analisadas	Máximo	Mínimo		
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli (E. coli)	N/100 ml	x			84/ano	84/ano	0	-	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		4/ano	4/ano	0	-	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb		x		4/ano	4/ano	<3,5	-	5	100
Arsénio	µg/l As		x		4/ano	4/ano	<3	-	10	100
Benzeno	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,26	-	1	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,005	-	0,01	100
Boro	mg/l B		x		4/ano	4/ano	<0,3	-	1	100
Bromatos	µg/l BrO3		x		4/ano	4/ano	<5,0	-	10	100
Cádmio	µg/l Cd		x		4/ano	4/ano	<1,0	<0,4	5	100
Cianetos	µg/l CN		x		4/ano	4/ano	<15	-	50	100
Chumbo	µg/l Pb		x		4/ano	4/ano	<5,0	<3,0	10	100
Crómio	µg/l Cr		x		4/ano	4/ano	<2,0	-	50	100
Cobre	mg/l Cu		x		4/ano	4/ano	0,0075	<0,01	2	100
12 dicloroetano	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,9	<0,25	3	100
Fluoretos	mg/l F		x		4/ano	4/ano	0,2	0	2	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,010	-		100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,010	-	0,10 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,010	-		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,010	-		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,010	-		100
Mercurio	µg/l Hg		x		4/ano	4/ano	<0,20	-	1	100
Níquel	µg/l Ni		x		4/ano	4/ano	<5	-	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		28/ano	28/ano	42	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO2		x		4/ano	4/ano	0,02	<0,02	0,50	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,025	-		100
Desetilterbutilazina	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,025	-		100
Diurão	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,025	-	0,10	100
Terbutilazina	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,050	<0,025		100
Oxamil	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,050	-		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x		4/ano	4/ano	0,056	<0,025	0,5	100
Selénio	µg/l Se		x		4/ano	4/ano	<3	-	10	100
Tetracloreto	µg/l		x		4/ano	4/ano	<3	<0,5	10	100
Tricloroeteno	µg/l		x		4/ano	4/ano	<1,5	<0,5	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x		4/ano	4/ano	25	<3		100
Clorofórmio	µg/l		x		4/ano	4/ano	14	<3	100 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l		x		4/ano	4/ano	8	<3		100
Dibromoclorometano	µg/l		x		4/ano	4/ano	6	<3		100
Bromodiclorometano	µg/l		x		4/ano	4/ano	8	<3		100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al		x		28/ano	28/ano	92	<30	200	100
Amónio	mg/l NH4		x		28/ano	28/ano	0,08	<0,02	0,50	100
Bactérias coliformes	N/100ml	x			84/ano	84/ano	0	-	0	100
Cálcio	mg/l Ca		x		4/ano	4/ano	61	16	100	100
Cheiro, a 25°C	Fator diluição		x		28/ano	28/ano	<1	-	3	100
Cloretos	mg/l Cl		x		4/ano	4/ano	130	42	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		28/ano	28/ano	0	-	0	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		28/ano	28/ano	890	110	2500	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		28/ano	28/ano	10	<2	20	100
Desinfetante Residual	mg/l	x			84/ano	84/ano	1	<0,1	0,20 - 0,60 150 e 500 VRecomendado	100
Dureza	mg/l CaCO3		x		4/ano	4/ano	240	68		100
Ferro	µg/l Fe		x		4/ano	4/ano	100	<50	200	100
Magnésio	mg/l Mg		x		4/ano	4/ano	22	5,6	50	100
Manganês	µg/l Mn		x		28/ano	28/ano	35	<15	50	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x		28/ano	28/ano	55	0	S/alteração anormal (VR - 100)	100
Número de colónias	N/ml 36°C		x		28/ano	28/ano	52	0	S/alteração anormal (VR - 20)	100
Oxidabilidade	mg/l O2		x		28/ano	28/ano	1,8	<1,0	5	100
pH	Unidades pH		x		28/ano	28/ano	8,3	6,5	≥6,5 ≤9,5	100
Sabor, a 25°C	Fator diluição		x		28/ano	28/ano	<1	-	3,0	100
Sódio	mg/l Na		x		4/ano	4/ano	95	24	200	100
Sulfatos	mg/l SO4		x		4/ano	4/ano	150	32	250	100
Turvação	UNT		x		28/ano	28/ano	2,6	<0,50	4,0	100
Dose indicativa total	mSv		x		4/ano	4/ano	<0,10	-	0,1	100
Radão	Bq/l		x		4/ano	4/ano	<10	-	500	100
α -total	Bq/l		x		4/ano	4/ano	0,058	<0,04	0,1	100
β -total	Bq/l		x		4/ano	4/ano	0,277	0,1	1,0	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 152/2017, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada da água distribuída.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento das Caldas da Rainha são as seguintes:

Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parceira, Coto (C. S. Jacinto, Vale do Coto, C. Ponte, C. Serralheira), Sair de Matos (Matinha, C. Novo, C. Cabana, Formigal, C. Malpique, Torre, Infantes, C. Vale Souto, Imaginário, Trabalhas), Mosteiros, Mateira, Vila Nova, Casalinho, Casal do Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambujeiro, Nadadouro (parte).

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 152/2017.

O parâmetro N.º Colónias a 36°C apresentou valor superior ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora. A situação foi pontual. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada.

Zona de Abastecimento da Foz do Arelho								
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado	
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 152/2017	SMASCR Analisadas	Máximo	Mínimo
Parâmetros microbiológicos								
<i>Escherichia coli</i> (<i>E. coli</i>)	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	0	-
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	0	-
Parâmetros químicos								
Antimônio	µg/l Sb		x		1/ano	1/ano	<3,5	-
Arsénio	µg/l As		x		1/ano	1/ano	<3	-
Benzeno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,26	-
Benzo (a) pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,005	-
Boro	mg/l B		x		1/ano	1/ano	<0,3	-
Bromatos	µg/l BrO3		x		1/ano	1/ano	<5,0	-
Cádmio	µg/l Cd		x		1/ano	1/ano	<1,0	-
Cianetos	µg/l CN		x		1/ano	1/ano	<15	-
Chumbo	µg/l Pb		x		1/ano	1/ano	<3	-
Crómio	µg/l Cr		x		1/ano	1/ano	<2	-
Cobre	mg/l Cu		x		1/ano	1/ano	0,0235	-
1,2 dicloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,5	-
Fluoretos	mg/l F		x		1/ano	1/ano	0,1	-
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-
Benzo[b]fluoranteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-
Benzo[k]fluoranteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-
Mercurio	µg/l Hg		x		1/ano	1/ano	<0,20	-
Níquel	µg/l Ni		x		1/ano	1/ano	<5	-
Nitratos	mg/l NO3		x		4/ano	4/ano	10	<10
Nitritos	mg/l NO2		x		1/ano	1/ano	<0,02	-
Pesticidas individual								
Bentazona	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-
Desetilterbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-
Diurão	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-
Terbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-
Oxamil	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,050	-
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-
Selénio	µg/l Se		x		1/ano	1/ano	<3	-
Tetracloreto	µg/l		x		1/ano	1/ano	<3	-
Tricloreto	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,5	-
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x		1/ano	1/ano	37	-
Clorofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	8	-
Bromofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	24	-
Dibromoclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	5	-
Bromodichlorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	<3	-
Parâmetros indicadores								
Alumínio	µg/l Al		x		1/ano	1/ano	<30	-
Amónio	mg/l NH4		x		4/ano	4/ano	0,11	<0,02
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	0	-
Cálcio	mg/l Ca		x		1/ano	1/ano	27	-
Cheiro, a 25°C	Fator diluição		x		4/ano	4/ano	<1	-
Cloretos	mg/l Cl		x		1/ano	1/ano	89	-
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		4/ano	4/ano	0	-
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		4/ano	4/ano	460	420
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	8,1	<2
Desinfetante Residual	mg/l		x		12/ano	12/ano	0,9	0,2
Dureza	mg/l CaCO3		x		1/ano	1/ano	130	-
Ferro	µg/l Fe		x		1/ano	1/ano	<50	-
Magnésio	mg/l Mg		x		1/ano	1/ano	15	-
Manganês	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	20	<15
Número de colónias	N/ml 22°C		x		4/ano	4/ano	>300	0
Número de colónias	N/ml 36°C		x		4/ano	4/ano	>300	0
Oxidabilidade	mg/l O2		x		4/ano	4/ano	<1,0	-
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	6,8	6,5
Sabor, a 25°C	Fator diluição		x		4/ano	4/ano	<1	-
Sódio	mg/l Na		x		1/ano	1/ano	48	-
Sulfatos	mg/l SO4		x		1/ano	1/ano	74	-
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	1,3	<0,50
Dose indicativa total	mSv		x		1/ano	1/ano	<0,10	-
Radão	Bq/l		x		1/ano	1/ano	<10,0	-
α -total	Bq/l		x		1/ano	1/ano	0,057	-
β -total	Bq/l		x		1/ano	1/ano	0,16	-

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema Zona de Abastecimento da Foz do Arelho, estão em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 152/2017, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada da água distribuída.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho são as seguintes:

Foz do Arelho, Zona da Lagoa de Obidos, Nadadouro (parte).

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 152/2017.

Os parâmetros N.º colónias a 22°C e a 36°C apresentaram valor superior ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora. A situação foi pontual. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada.

Zona de Abastecimento do Talvai								
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo		Nº de Amostras		Valor Determinado		Amostras
				Exigidas Decreto-Lei nº 152/2017	SMASCR Analisadas			
		R1	R2			Máximo	Mínimo	Decreto - Lei nº 152/2017 de 07/12
Parâmetros microbiológicos								
<i>Escherichia coli</i> (<i>E. coli</i>)	N/100 ml	x		24/ano	24/ano	0	-	0
Enterococos	N/100 ml		x	2/ano	2/ano	0	-	0
Parâmetros químicos								
Antimônio	µg/l Sb		x	2/ano	2/ano	<3,5	-	5
Arsénio	µg/l As		x	2/ano	2/ano	3	<3	10
Benzeno	µg/l		x	2/ano	2/ano	<0,26	-	1
Benzo (a) pireno	µg/l		x	2/ano	2/ano	<0,005	-	0,01
Boro	mg/l B		x	2/ano	2/ano	<0,3	-	1
Bromatos	µg/l BrO ₃		x	2/ano	2/ano	<5,0	-	10
Cádmio	µg/l Cd		x	2/ano	2/ano	<1	<0,00040	5
Cianetos	µg/l CN		x	2/ano	2/ano	<15	-	50
Chumbo	µg/l Pb		x	2/ano	2/ano	<5,0	<3	10
Crómio	µg/l Cr		x	2/ano	2/ano	<2	-	50
Cobre	mg/l Cu		x	2/ano	2/ano	0,0139	<0,01	2
1,2 dicloroetano	µg/l		x	2/ano	2/ano	<0,9	<0,25	3
Fluoretos	mg/l F		x	2/ano	2/ano	<0,1	-	2
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x	2/ano	2/ano	<0,010	-	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l		x	2/ano	2/ano	<0,010	-	0,10 (soma das concentrações dos compostos especificados)
Benzo[k]fluoranteno	µg/l		x	2/ano	2/ano	<0,010	-	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x	2/ano	2/ano	<0,010	-	100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x	2/ano	2/ano	<0,010	-	100
Mercurio	µg/l Hg		x	2/ano	2/ano	<0,20	<0,020	1
Níquel	µg/l Ni		x	2/ano	2/ano	<5	-	20
Nitratos	mg/l NO ₃		x	10/ano	10/ano	13	<10	50
Nitritos	mg/l NO ₂		x	2/ano	2/ano	<0,02	-	0,50
Pesticidas individual								
Bentazona	µg/l		x	2/ano	2/ano	<0,025	-	100
Desetilterbutilazina	µg/l		x	2/ano	2/ano	<0,025	-	100
Diurão	µg/l		x	2/ano	2/ano	<0,025	-	0,10
Terbutilazina	µg/l		x	2/ano	2/ano	<0,025	-	100
Oxamil	µg/l		x	2/ano	2/ano	<0,050	-	100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x	2/ano	2/ano	<0,025	-	0,5
Selénio	µg/l Se		x	2/ano	2/ano	<3	-	10
Tetracloreto	µg/l		x	2/ano	2/ano	<1,5	<0,5	10
Tricloreto	µg/l		x	2/ano	2/ano	<1,5	<0,5	10
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x	2/ano	2/ano	30	<5	100
Clorofórmio	µg/l		x	2/ano	2/ano	0,7	<5	100
Bromofórmio	µg/l		x	2/ano	2/ano	29	<5	100
Dibromoclorometano	µg/l		x	2/ano	2/ano	2,4	<5	100
Bromodichlorometano	µg/l		x	2/ano	2/ano	<5	<0,5	100
Parâmetros indicadores								
Alumínio	µg/l Al		x	10/ano	10/ano	95	<30	200
Amónio	mg/l NH ₄		x	10/ano	10/ano	0,03	<0,02	0,50
Bactérias coliformes	N/100ml		x	24/ano	24/ano	0	-	0
Cálcio	mg/l Ca		x	2/ano	2/ano	23	14	100
Cheiro, a 25°C	Fator diluição		x	10/ano	10/ano	<1	-	3
Cloretos	mg/l Cl		x	2/ano	2/ano	75	58	250
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x	10/ano	10/ano	0	-	0
Condutividade	µS/cm a 20°C		x	10/ano	10/ano	850	120	2500
Cor	mg/l Pt-Co		x	10/ano	10/ano	9,3	<1,0	20
Desinfetante Residual	mg/l		x	24/ano	24/ano	0,7	0,2	0,20 - 0,60
Dureza	mg/l CaCO ₃		x	2/ano	2/ano	96	64	150 e 500
Ferro	µg/l Fe		x	2/ano	2/ano	60	<50	200
Magnésio	mg/l Mg		x	2/ano	2/ano	9,3	7	50
Manganês	µg/l Mn		x	10/ano	10/ano	24	<15	50
Número de colónias	Nt/ml 22°C		x	10/ano	10/ano	59	0	S/alteração anormal (VR - 100)
Número de colónias	Nt/ml 36°C		x	10/ano	10/ano	>300	0	S/alteração anormal (VR - 20)
Oxidabilidade	mg/l O ₂		x	10/ano	10/ano	1,4	<1,0	5
pH	Unidades pH		x	10/ano	10/ano	7,9	6,5	≥6,5 ≤9,5
Sabor, a 25°C	Fator diluição		x	10/ano	10/ano	<1	-	3,0
Sódio	mg/l Na		x	2/ano	2/ano	44	33	200
Sulfatos	mg/l SO ₄		x	2/ano	2/ano	41	17	250
Turvação	UNT		x	10/ano	10/ano	0,95	<0,50	4,0
Dose indicativa total	mSv		x	2/ano	2/ano	<0,10	-	0,1
Radão	Bq/l		x	2/ano	2/ano	<10,0	-	500
α -total	Bq/l		x	2/ano	2/ano	<0,05	<0,04	0,1
β -total	Bq/l		x	2/ano	2/ano	0,142	<0,10	1,0

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema Zona de Abastecimento do Talvai, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 152/2017, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada da água distribuída.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento do Talvai são as seguintes:

Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados, Mouraria.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 152/2017, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a saúde pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora. A situação foi pontual. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada.

Zona de Abastecimento do Talvai - PE: Reservatório S. Domingos - Abastecimento em Alta a Alcobaça										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	Amostras
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 152/2017	SMASCR Analisadas	Máximo	Mínimo	Decreto - Lei nº 152/2017 de 07/12	% Amostras que cumprem o VP
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli (E. coli)	N/100 ml	x			2/ano	2/ano	0	-	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	0	-	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb		x		1/ano	1/ano	<3,5	-	5	100
Arsénio	µg/l As				1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Benzeno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,26	-	1	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,005	-	0,01	100
Boro	mg/l B		x		1/ano	1/ano	<0,3	-	1	100
Bromatos	µg/l BrO3		x		1/ano	1/ano	<5,0	-	10	100
Cádmio	µg/l Cd		x		1/ano	1/ano	<0,40	-	5	100
Cianetos	µg/l CN		x		1/ano	1/ano	<15	-	50	100
Chumbo	µg/l Pb		x		1/ano	1/ano	<5	-	10	100
Crómio	µg/l Cr		x		1/ano	1/ano	<2	-	50	100
Cobre	mg/l Cu		x		1/ano	1/ano	0,0016	-	2	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,25	-	3	100
Fluoretos	mg/l F		x		1/ano	1/ano	0,1	-	2	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-	0,10 (soma das	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-	concentrações dos	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-	compostos	100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l				1/ano	1/ano	<0,010	-	especificados)	100
Mercúrio	µg/l Hg		x		1/ano	1/ano	<0,20	-	1	100
Níquel	µg/l Ni		x		1/ano	1/ano	<5	-	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		2/ano	2/ano	<10	-	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	1/ano	1/ano	<0,02	-	0,50	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,025	-	0,10	100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Oxamil	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,050	-		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,025	-	0,5	100
Selénio	µg/l Se				1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,5	-	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,5	-	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	70	-		100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	50	-	100 (soma das	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	0,6	-	concentrações dos	100
Dibromoclorometano	µg/l				1/ano	1/ano	3	-	compostos	100
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	14	-	especificados)	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	2/ano	2/ano	83	<20	200	100
Amónio	mg/l NH4			x	2/ano	2/ano	<0,02	-	0,50	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		2/ano	2/ano	0	-	0	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	17	-	100	100
Cheiro, a 25°C	Fator diluição			x	2/ano	2/ano	<1	-	3	100
Cloretos	mg/l Cl			x	1/ano	1/ano	11	-	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	2/ano	2/ano	0	-	0	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	2/ano	2/ano	130	110	2500	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	2/ano	2/ano	<2	-	20	100
Desinfetante Residual	mg/l			x	2/ano	2/ano	0,4	-	0,20 - 0,60	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	1/ano	1/ano	52	-	150 e 500 Valor Recomendado	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	<50	-	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	2,2	-	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	2/ano	2/ano	<15	-	50	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	2/ano	2/ano	0	-	S/alteração anormal (VR - 100)	100
Número de colónias	N/ml 36°C			x	2/ano	2/ano	0	-	S/alteração anormal (VR - 20)	100
Oxidabilidade	mg/l O2			x	2/ano	2/ano	1	<1,0	5	100
pH	Unidades pH			x	2/ano	2/ano	8,2	7,8	≥6,5 ≤9,5	100
Sabor, a 25°C	Fator diluição			x	2/ano	2/ano	<1	-	3,0	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	7	-	200	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	1/ano	1/ano	<10	-	250	100
Turvação	UNT			x	2/ano	2/ano	<0,50	-	4,0	100
Dose indicativa total	mSv			x	1/ano	1/ano	<0,10	-	0,1	100
Radão	Bq/l			x	1/ano	1/ano	<10,0	-	500	100
α -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	<0,050	-	0,1	100
β -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	<0,100	-	1,0	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema Zona de Abastecimento do Talvai - PE: Reservatório de S. Domingos, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 152/2017, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada da água distribuída.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento do Talvai são as seguintes:

Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados, Mouraria.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 152/2017.

Zona de Abastecimento JK11 - Vidais									
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controle		Nº de Amostras		Valor Determinado		VP Decreto - Lei nº 152/2017 de 07/12	Amostras % Amostras que cumprem o VP
				Exigidas Decreto-Lei nº 152/2017	SMASCR Analisadas	Máximo	Mínimo		
Parâmetros microbiológicos									
Escherichia coli (E. coli)	N/100 ml	x		12/ano	12/ano	0	-	0	100
Enterococos	N/100 ml		x	1/ano	1/ano	0	-	0	100
Parâmetros químicos									
Antimônio	µg/l Sb		x	1/ano	1/ano	<3,5	-	5	100
Arsênio	µg/l As		x	1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Benzeno	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,3	-	1	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,005	-	0,01	100
Boro	mg/l B		x	1/ano	1/ano	<0,3	-	1	100
Bromatos	µg/l BrO3		x	1/ano	1/ano	<5,0	-	10	100
Cádmio	µg/l Cd		x	1/ano	1/ano	<1	-	5	100
Cianetos	µg/l CN		x	1/ano	1/ano	<15	-	50	100
Chumbo	µg/l Pb		x	1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Crômio	µg/l Cr		x	1/ano	1/ano	<2	-	50	100
Cobre	mg/l Cu		x	1/ano	1/ano	0,0033	-	2	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,5	-	3	100
Fluoretos	mg/l F		x	1/ano	1/ano	0,2	-	2	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,10	-		100
Benzo[b]fluoraten	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,10	-	0,10 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoraten	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,10	-		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,10	-		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,10	-		100
Mercurio	µg/l Hg		x	1/ano	1/ano	<0,20	-	1	100
Níquel	µg/l Ni		x	1/ano	1/ano	<5	-	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x	4/ano	4/ano	<10	-	50	100
Nitritos	mg/l NO2		x	1/ano	1/ano	<0,02	-	0,50	100
Pesticidas individual									
Bentazona	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Desetilterbutilazina	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,025	-	0,10	100
Diurão	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Terbutilazina	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Oxamil	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,050	-		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,025	-	0,5	100
Selênio	µg/l Se		x	1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Tetracloroetano	µg/l		x	1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Tricloroetano	µg/l		x	1/ano	1/ano	<0,5	-	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x	1/ano	1/ano	17	-	100 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Clorofórmio	µg/l		x	1/ano	1/ano	<3	-		100
Bromofórmio	µg/l		x	1/ano	1/ano	6	-		100
Dibromoclorometano	µg/l		x	1/ano	1/ano	4	-		100
Bromodiclorometano	µg/l		x	1/ano	1/ano	3	-		100
Parâmetros indicadores									
Alumínio	µg/l Al		x	4/ano	4/ano	37	<30	200	100
Amônio	mg/l NH4		x	4/ano	4/ano	0,02	<0,02	0,50	100
Bactérias coliformes	N/100ml	x		12/ano	12/ano	0	-	0	100
Cálcio	mg/l Ca		x	1/ano	1/ano	66	-	100	100
Cheiro, a 25°C	Fator diluição		x	4/ano	4/ano	<1	-	3	100
Cloretos	mg/l Cl		x	1/ano	1/ano	43	-	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x	4/ano	4/ano	0	-	0	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x	4/ano	4/ano	490	110	2500	100
Cor	mg/l Pt-Co		x	4/ano	4/ano	9,8	<2,0	20	100
Desinfetante Residual	mg/l		x	12/ano	12/ano	0,7	0,1	0,20 - 0,60	100
Dureza	mg/l CaCO3		x	1/ano	1/ano	240	-	150 e 500	100
Ferro	µg/l Fe		x	1/ano	1/ano	<50	-	Valor Recomendado	100
Magnésio	mg/l Mg		x	1/ano	1/ano	18	-	50	100
Manganês	µg/l Mn		x	4/ano	4/ano	<15	-	50	100
Número de colônias	N/ml 22°C		x	4/ano	4/ano	0	-	S/alteração anormal (VR - 100)	100
Número de colônias	N/ml 36°C		x	4/ano	4/ano	5	0	S/alteração anormal (VR - 20)	100
Oxidabilidade	mg/l O2		x	4/ano	4/ano	1,1	<1,0	5	100
pH	Unidades pH		x	4/ano	4/ano	8,7	7,6	≥6,5 ≤9,5	100
Sabor, a 25°C	Fator diluição		x	4/ano	4/ano	<1	-	3,0	100
Sódio	mg/l Na		x	1/ano	1/ano	38	-	200	100
Sulfatos	mg/l SO4		x	1/ano	1/ano	66	-	250	100
Turvação	UNT		x	4/ano	4/ano	0,55	<0,50	4,0	100
Dose indicativa total	mSv		x	1/ano	1/ano	<0,10	-	0,1	100
Radão	Bq/l		x	1/ano	1/ano	<10,0	-	500	100
α - total	Bq/l		x	1/ano	1/ano	0,06	-	0,1	100
β - total	Bq/l		x	1/ano	1/ano	0,29	-	1,0	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema Zona de Abastecimento JK11 - Vidais, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 152/2017, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada da água distribuída.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK11 são as seguintes:

Vidais, Carraqueira, S. Gregório, Fanadia, Crastos, Ribeira de Crastos, Rabaceira, Paraventa, Ceiras, Outeiro, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maiais, Casais da Palmeira.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 152/2017.

Zona de Abastecimento JK11 - Vidais - PE: Reservatório Boavista - Abastecimento em Alta a Rio Maior										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP Decreto - Lei nº 152/2017 de 07/12	Amostras % Amostras que cumprem o VP
					Exigidas Decreto-Lei nº 152/2017	SMASCR	Máximo	Mínimo		
		R1	R2	I	Analisadas					
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli (E. coli)	N/100 ml	x			2/ano	2/ano	0	-	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	0	-	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb		x		1/ano	1/ano	<3,5	-	5	100
Arsénio	µg/l As		x		1/ano	1/ano	<3,0	-	10	100
Benzeno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,26	-	1	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,005	-	0,01	100
Boro	mg/l B		x		1/ano	1/ano	<0,3	-	1	100
Bromatos	µg/l BrO3		x		1/ano	1/ano	<5,0	-	10	100
Cádmio	µg/l Cd		x		1/ano	1/ano	<1,0	-	5	100
Cianetos	µg/l CN		x		1/ano	1/ano	<15	-	50	100
Chumbo	µg/l Pb		x		1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Crómio	µg/l Cr		x		1/ano	1/ano	<2	-	50	100
Cobre	mg/l Cu		x		1/ano	1/ano	<0,01	-	2	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,90	-	3	100
Fluoretos	mg/l F		x		1/ano	1/ano	0,3	-	2	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-	0,10	100
Benzo[b]fluorato	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-	concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluorato	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Mercurio	µg/l Hg		x		1/ano	1/ano	<0,20	-	1	100
Níquel	µg/l Ni		x		1/ano	1/ano	<5,0	-	20	100
Nitratos	mg/l NO3	x			2/ano	2/ano	<10	-	50	100
Nitritos	mg/l NO2		x		1/ano	1/ano	<0,02	-	0,50	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Desetilterbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-	0,10	100
Diurão	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Terbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Oxamil	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,050	-		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-	0,5	100
Selénio	µg/l Se		x		1/ano	1/ano	<3,0	-	10	100
Tetracloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	<1,5	-	10	100
Tricloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	<1,5	-	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x		1/ano	1/ano	29	-	100	100
Clorofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	23	-	concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	<5	-		100
Dibromoclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	<5	-		100
Bromodiclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	6	-		100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al		x		2/ano	2/ano	67	60	200	100
Amónio	mg/l NH4		x		2/ano	2/ano	0,02	<0,02	0,50	100
Bactérias coliformes	N/100ml	x			2/ano	2/ano	0	-	0	100
Cálcio	mg/l Ca		x		1/ano	1/ano	13	-	100	100
Cheiro, a 25°C	Fator diluição		x		2/ano	2/ano	<1,0	-	3	100
Cloretos	mg/l Cl		x		1/ano	1/ano	12	-	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		2/ano	2/ano	0	-	0	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		2/ano	2/ano	120	110	2500	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		2/ano	2/ano	7,6	4	20	100
Desinfetante Residual	mg/l	x			2/ano	2/ano	0,4	0,2	0,20 - 0,60	100
Dureza	mg/l CaCO3		x		1/ano	1/ano	44	-	150 e 500	100
Ferro	µg/l Fe		x		1/ano	1/ano	<50	-	Valor Recomendado	100
Magnésio	mg/l Mg		x		1/ano	1/ano	2,8	-	200	100
Manganês	µg/l Mn		x		2/ano	2/ano	23	<15	50	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x		2/ano	2/ano	0	-	S/alteração anormal (VR - 100)	100
Número de colónias	N/ml 36°C		x		2/ano	2/ano	2	0	S/alteração anormal (VR - 20)	100
Oxidabilidade	mg/l O2		x		2/ano	2/ano	1,8	1,5	5	100
pH	Unidades pH		x		2/ano	2/ano	8,3	7,9	≥6,5 ≤9,5	100
Sabor, a 25°C	Fator diluição		x		2/ano	2/ano	<1	-	3,0	100
Sódio	mg/l Na		x		1/ano	1/ano	<5,0	-	200	100
Sulfatos	mg/l SO4		x		1/ano	1/ano	<10	-	250	100
Turvação	UNT		x		2/ano	2/ano	1	<0,50	4,0	100
Dose indicativa total	mSv		x		1/ano	1/ano	<0,10	-	0,1	100
Radão	Bq/l		x		1/ano	1/ano	<10,0	-	500	100
α -total	Bq/l		x		1/ano	1/ano	<0,04	-	0,1	100
β -total	Bq/l		x		1/ano	1/ano	<0,10	-	1,0	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema Zona de Abastecimento do JK11 - Vidais - PE: Reservatório da Boavista, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 152/2017, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada da água distribuída.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK11 são as seguintes:

Vidais, Carraqueira, S. Gregório, Fanadia, Crastos, Ribeira de Crastos, Rabaceira, Paraventa, Ceiras, Outeiro, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maiais, Casais da Palmeira.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 152/2017.

Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	Amostras
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 152/2017	SMASCR Analisadas	Máximo	Minimo	Decreto - Lei nº 152/2017 de 07/12	% Amostras que cumprem o VP
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli (E. coli)	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	0	-	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	0	-	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb		x		1/ano	1/ano	<3,5	-	5	100
Arsénio	µg/l As		x		1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Benzeno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,3	-	1	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,005	-	0,01	100
Boro	mg/l B		x		1/ano	1/ano	<0,3	-	1	100
Bromatos	µg/l BrO3		x		1/ano	1/ano	<5,0	-	10	100
Cádmio	µg/l Cd		x		1/ano	1/ano	<1	-	5	100
Cianetos	µg/l CN		x		1/ano	1/ano	<15	-	50	100
Chumbo	µg/l Pb		x		1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Crómio	µg/l Cr		x		1/ano	1/ano	<2	-	50	100
Cobre	mg/l Cu		x		1/ano	1/ano	<0,01	-	2	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,9	-	3	100
Fluoretos	mg/l F		x		1/ano	1/ano	0,2	-	2	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Benzo[b]fluorateno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-	0,10 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluorateno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,10	-		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,10	-		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Mercurio	µg/l Hg		x		1/ano	1/ano	<0,20	-	1	100
Níquel	µg/l Ni		x		1/ano	1/ano	<5	-	20	100
Nitratos	mg/l NO3	x			4/ano	4/ano	10	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO2		x		1/ano	1/ano	<0,02	-	0,50	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Desetilterbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-	0,10	100
Diurão	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Terbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Oxamil	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,050	-		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-	0,5	100
Selénio	µg/l Se		x		1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Tetracloreto	µg/l		x		1/ano	1/ano	<1,5	-	10	100
Tricloreto	µg/l		x		1/ano	1/ano	<1,5	-	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x		1/ano	1/ano	19	-		100
Clorofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	5	-	100 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	<5	-		100
Dibromoclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	5	-		100
Bromodichlorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	9	-		100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al		x		4/ano	4/ano	77	<30	200	100
Amónio	mg/l NH4		x		4/ano	4/ano	0,06	<0,02	0,50	100
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	0	-	0	100
Cálcio	mg/l Ca		x		1/ano	1/ano	49	-	100	100
Cheiro, a 25°C	Fator diluição		x		4/ano	4/ano	<1	-	3	100
Cloretos	mg/l Cl		x		1/ano	1/ano	40	-	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		4/ano	4/ano	0	-	0	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		4/ano	4/ano	330	140	2500	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	2,4	<0,2	20	100
Desinfetante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	0,7	<0,1	0,20 - 0,60	100
Dureza	mg/l CaCO3		x		1/ano	1/ano	170	-	150 e 500	100
Ferro	µg/l Fe		x		1/ano	1/ano	<50	-	200	100
Magnésio	mg/l Mg		x		1/ano	1/ano	12	-	50	100
Manganês	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	<15	-	50	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x		4/ano	4/ano	>300	0	S/ alteração anormal (VR - 100)	100
Número de colónias	N/ml 36°C		x		4/ano	4/ano	>300	0	S/ alteração anormal (VR - 20)	100
Oxidabilidade	mg/l O2		x		4/ano	4/ano	<1,0	-	5	100
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	8,3	7,7	≥6,5 ≤9,5	100
Sabor, a 25°C	Fator diluição		x		4/ano	4/ano	<1	-	3,0	100
Sódio	mg/l Na		x		1/ano	1/ano	14	-	200	100
Sulfatos	mg/l SO4		x		1/ano	1/ano	19	-	250	100
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	0,55	<0,50	4,0	100
Dose indicativa total	mSv		x		1/ano	1/ano	<0,10	-	0,1	100
Radão	Bq/l		x		1/ano	1/ano	<10,0	-	500	100
α -total	Bq/l		x		1/ano	1/ano	<0,04	-	0,1	100
β -total	Bq/l		x		1/ano	1/ano	<0,10	-	1,0	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 152/2017, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada da água distribuída.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK12 são as seguintes:

A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros, Casais da Portela.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 152/2017.

Os parâmetros N.º Colónias a 22°C e a 36°C apresentaram valor superior ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora. A situação foi pontual. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada.

Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	Amostras
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 152/2017	SMASCR Analisadas	Máximo	Minimo	Decreto - Lei nº 152/2017 de 07/12	% Amostras que cumprem o VP
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli (E. coli)	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	0	-	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	0	-	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb		x		1/ano	1/ano	<3,5	-	5	100
Arsénio	µg/l As		x		1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Benzeno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,3	-	1	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,005	-	0,01	100
Boro	mg/l B		x		1/ano	1/ano	<0,3	-	1	100
Bromatos	µg/l BrO3		x		1/ano	1/ano	<5,0	-	10	100
Cádmio	µg/l Cd		x		1/ano	1/ano	<0,40	-	5	100
Cianetos	µg/l CN		x		1/ano	1/ano	<15	-	50	100
Chumbo	µg/l Pb		x		1/ano	1/ano	<5,0	-	10	100
Crómio	µg/l Cr		x		1/ano	1/ano	<2	-	50	100
Cobre	mg/l Cu		x		1/ano	1/ano	0,0021	-	2	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,3	-	3	100
Fluoretos	mg/l F		x		1/ano	1/ano	0,1	-	2	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Benzo[b]fluorateno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-	0,10 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluorateno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Mercurio	µg/l Hg		x		1/ano	1/ano	<0,20	-	1	100
Níquel	µg/l Ni		x		1/ano	1/ano	<5	-	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		4/ano	4/ano	<10	-	50	100
Nitritos	mg/l NO2		x		1/ano	1/ano	<0,02	-	0,50	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Desetilterbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Diurão	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-	0,10	100
Terbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Oxamil	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,050	-		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,05	-	0,5	100
Selénio	µg/l Se		x		1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Tetracloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,5	-	10	100
Tricloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,5	-	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x		1/ano	1/ano	23	-		100
Clorofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	11	-	100 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	1	-		100
Dibromoclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	3,9	-		100
Bromodiclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	7	-		100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al		x		4/ano	4/ano	100	<30	200	100
Amónio	mg/l NH4		x		4/ano	4/ano	<0,02	-	0,50	100
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	0	-	0	100
Cálcio	mg/l Ca		x		1/ano	1/ano	20	-	100	100
Cheiro, a 25°C	Fator diluição		x		4/ano	4/ano	<1	-	3	100
Cloretos	mg/l Cl		x		1/ano	1/ano	23	-	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		4/ano	4/ano	0	-	0	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		4/ano	4/ano	190	110	2500	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	7,1	<2	20	100
Desinfetante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	0,7	0,2	0,20 - 0,60	100
Dureza	mg/l CaCO3		x		1/ano	1/ano	71	-	150 e 500	100
Ferro	µg/l Fe		x		1/ano	1/ano	<50	-	Valor Recomendado	100
Magnésio	mg/l Mg		x		1/ano	1/ano	5,2	-	200	100
Manganês	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	<15	-	50	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x		4/ano	4/ano	8	0	S/alteração anormal (VR - 100)	100
Número de colónias	N/ml 36°C		x		4/ano	4/ano	2	0	S/alteração anormal (VR - 20)	100
Oxidabilidade	mg/l O2		x		4/ano	4/ano	3,5	<1,0	5	100
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	7,9	7,6	≥6,5 ≤9,5	100
Sabor, a 25°C	Fator diluição		x		4/ano	4/ano	<1	-	3,0	100
Sódio	mg/l Na		x		1/ano	1/ano	10	-	200	100
Sulfatos	mg/l SO4		x		1/ano	1/ano	37	-	250	100
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	0,9	<0,50	4,0	100
Dose indicativa total	mSv		x		1/ano	1/ano	<0,10	-	0,1	100
Radão	Bq/l		x		1/ano	1/ano	<10,0	-	500	100
α -total	Bq/l		x		1/ano	1/ano	0,051	-	0,1	100
β -total	Bq/l		x		1/ano	1/ano	0,058	-	1,0	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 152/2017, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada da água distribuída.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK13 são as seguintes:

Trabalhais, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boissias, Carvalhal Benfeito, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta, Vimeira.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 152/2017.

Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP Decreto - Lei nº 52/2017 de 07/12	Amostras % Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 52/2017	SMASCR Analisadas	Máximo	Mínimo		
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli (E. coli)	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	0	-	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	0	-	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	<3,5	-	5	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,26	-	1	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,005	-	0,01	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	<0,3	-	1	100
Bromatos	µg/l BrO3			x	1/ano	1/ano	<5,0	-	10	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	<1,0	-	5	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	<15	-	50	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	<5,0	-	10	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	<2	-	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	<0,0010	-	2	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,25	-	3	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	0,1	-	2	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Benzo[b]fluorato	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,010	-	0,10	100
Benzo[k]fluorato	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,010	-	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Mercúrio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	<0,20	-	1	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	<5	-	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		4/ano	4/ano	<10	-	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	1/ano	1/ano	<0,02	-	0,50	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,025	-	0,10	100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Oxamil	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,050	-		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,050	-	0,5	100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Tetracloreto	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,5	-	10	100
Tricloreto	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,5	-	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	0,7	-		100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,4	-	100	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	0,7	-	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,5	-		100
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,5	-		100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	4/ano	4/ano	89	<30	200	100
Amónio	mg/l NH4			x	4/ano	4/ano	<0,02	-	0,50	100
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	0	-	0	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	42	-	100	100
Cheiro, a 25°C	Fator diluição			x	4/ano	4/ano	<1	-	3	100
Cloretos	mg/l Cl			x	1/ano	1/ano	26	-	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	4/ano	4/ano	0	-	0	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	660	110	2500	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	10	<2,0	20	100
Desinfetante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	0,8	0,1	0,20 - 0,60	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	1/ano	1/ano	200	-	150 e 500	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	<50	-	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	23	-	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	19	<15	50	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	6	0	S/alteração anormal (VR - 100)	100
Número de colónias	N/ml 36°C			x	4/ano	4/ano	3	0	S/alteração anormal (VR - 20)	100
Oxidabilidade	mg/l O2			x	4/ano	4/ano	1	<1,0	5	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	8,1	7,8	≥6,5 ≤9,5	100
Sabor, a 25°C	Fator diluição			x	4/ano	4/ano	<1	-	3,0	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	21	-	200	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	1/ano	1/ano	38	-	250	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	1,1	<0,50	4,0	100
Dose indicativa total	mSv			x	1/ano	1/ano	<0,10	-	0,1	100
Radão	Bq/l			x	1/ano	1/ano	<10	-	500	100
α -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	0,119	-	0,1	100
β -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	0,176	-	1,0	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 152/2017, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada da água distribuída.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK14 são as seguintes:

Santa Susana, Bairradas, Casais da Aramenha.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 152/2017.

Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha									
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP Decreto - Lei nº 52/2017 de 07/12
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 52/2017	SMASCR Analisadas	Máximo	Mínimo	
Parâmetros microbiológicos									
<i>Escherichia coli</i> (<i>E. coli</i>)	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	0	-	0
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	0	-	0
Parâmetros químicos									
Antimônio	µg/l Sb		x		1/ano	1/ano	<3,5	-	5
Arsénio	µg/l As		x		1/ano	1/ano	<3	-	10
Benzeno	µg/l		x		1/ano	1/ano	0	-	1
Benzo (a) pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,005	-	0,01
Boro	mg/l B		x		1/ano	1/ano	<0,3	-	1
Bromatos	µg/l BrO3		x		1/ano	1/ano	<5,0	-	10
Cádmio	µg/l Cd		x		1/ano	1/ano	<0,40	-	5
Cianetos	µg/l CN		x		1/ano	1/ano	<15	-	50
Chumbo	µg/l Pb		x		1/ano	1/ano	<5,0	-	10
Crómio	µg/l Cr		x		1/ano	1/ano	<2	-	50
Cobre	mg/l Cu		x		1/ano	1/ano	0,004	-	2
1,2 dicloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,25	-	3
Fluoretos	mg/l F		x		1/ano	1/ano	0,1	-	2
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-	0,10
Benzo[b]fluoranteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-	(soma das concentrações dos compostos especificados)
Benzo[k]fluoranteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-	
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-	
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-	
Mercúrio	µg/l Hg		x		1/ano	1/ano	<0,20	-	1
Níquel	µg/l Ni		x		1/ano	1/ano	<5	-	20
Nitratos	mg/l NO3		x		4/ano	4/ano	<10	-	50
Nitritos	mg/l NO2		x		1/ano	1/ano	<0,02	-	0,50
Pesticidas individual									
Bentazona	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-	
Desetilterbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-	0,10
Diurão	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-	
Terbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-	
Oxamil	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,050	-	
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-	0,5
Selénio	µg/l Se		x		1/ano	1/ano	<3	-	10
Tetracloreto	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,5	-	10
Tricloreto	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,5	-	10
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x		1/ano	1/ano	21	-	
Clorofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	13	-	100
Bromofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	0	-	(soma das concentrações dos compostos especificados)
Dibromoclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	1,7	-	
Bromodiclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	6	-	
Parâmetros indicadores									
Alumínio	µg/l Al		x		4/ano	4/ano	66	<30	200
Amónio	mg/l NH4		x		4/ano	4/ano	0,02	<0,02	0,50
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	0	-	0
Cálcio	mg/l Ca		x		1/ano	1/ano	10	-	100
Cheiro, a 25°C	Fator diluição		x		4/ano	4/ano	<1	-	3
Cloretos	mg/l Cl		x		1/ano	1/ano	23	-	250
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		4/ano	4/ano	0	-	0
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		4/ano	4/ano	670	110	2500
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	10	<2	20
Desinfetante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	0,8	0,2	0,20 - 0,60
Dureza	mg/l CaCO3		x		1/ano	1/ano	34	-	150 e 500
Ferro	µg/l Fe		x		1/ano	1/ano	<50	-	Valor Recomendado
Magnésio	mg/l Mg		x		1/ano	1/ano	2,3	-	50
Manganés	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	16	<15	50
Número de colónias	N/ml 22°C		x		4/ano	4/ano	128	0	S/ alteração anormal (VR - 100)
Número de colónias	N/ml 36°C		x		4/ano	4/ano	>300	0	S/ alteração anormal (VR - 20)
Oxidabilidade	mg/l O2		x		4/ano	4/ano	1,6	<1,0	5
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	8,2	7,5	≥6,5 a 9,5
Sabor, a 25°C	Fator diluição		x		4/ano	4/ano	<1	-	3,0
Sódio	mg/l Na		x		1/ano	1/ano	5	-	200
Sulfatos	mg/l SO4		x		1/ano	1/ano	25	-	250
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	3,8	<0,50	4,0
Dose indicativa total	mSv		x		1/ano	1/ano	<0,10	-	0,1
Radão	Bq/l		x		1/ano	1/ano	<10,0	-	500
α -total	Bq/l		x		1/ano	1/ano	0,072	-	0,1
β -total	Bq/l		x		1/ano	1/ano	<0,100	-	1,0

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 52/2017, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada da água distribuída.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK15 são as seguintes:

Alvorninha, Almofala, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chioite, Carriil, Casal Rodó, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maios, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira, Venda da Costa.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 52/2017.

Os parâmetros N.º Colónias a 22°C e a 36°C apresentaram valor superior ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora. A situação foi pontual. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada.

Zona de Abastecimento JK18 - Mata de Porto Mouro										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	Amostras
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 152/2017	SMASCR Analisadas	Máximo	Mínimo	Decreto - Lei nº 152/2017 de 07/12	% Amostras que cumprem o VP
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli (E. coli)	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	0	-	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	0	-	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb		x		1/ano	1/ano	<3,5	-	5	100
Arsénio	µg/l As		x		1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Benzeno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,3	-	1	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,005	-	0,01	100
Boro	mg/l B		x		1/ano	1/ano	<0,3	-	1	100
Bromatos	µg/l BrO3		x		1/ano	1/ano	<5,0	-	10	100
Cádmio	µg/l Cd		x		1/ano	1/ano	<1	-	5	100
Cianetos	µg/l CN		x		1/ano	1/ano	<15	-	50	100
Chumbo	µg/l Pb		x		1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Crómio	µg/l Cr		x		1/ano	1/ano	<2	-	50	100
Cobre	mg/l Cu		x		1/ano	1/ano	<0,0020	-	2	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,9	-	3	100
Fluoretos	mg/l F		x		1/ano	1/ano	0,1	-	2	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-	0,10 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,010	-		100
Mercurio	µg/l Hg		x		1/ano	1/ano	<0,20	-	1	100
Níquel	µg/l Ni		x		1/ano	1/ano	<5	-	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		4/ano	4/ano	<10	-	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	1/ano	1/ano	<0,02	-	0,50	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Desetilterbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-	0,10	100
Diurão	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Terbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-		100
Oxamil	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,3	-		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x		1/ano	1/ano	<0,025	-	0,5	100
Selénio	µg/l Se		x		1/ano	1/ano	<3	-	10	100
Tetracloreto	µg/l		x		1/ano	1/ano	<1,5	-	10	100
Tricloreto	µg/l		x		1/ano	1/ano	<1,5	-	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x		1/ano	1/ano	30	-		100
Clorofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	14	-	100 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	<5	-		100
Dibromoclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	5	-		100
Bromodiclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	11	-		100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al		x		4/ano	4/ano	57	30	200	100
Amónio	mg/l NH4		x		4/ano	4/ano	0,02	<0,02	0,50	100
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	0	-	0	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	13	-	100	100
Cheiro, a 25°C	Fator diluição		x		4/ano	4/ano	<1	-	3	100
Cloretos	mg/l Cl			x	1/ano	1/ano	<10	-	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		4/ano	4/ano	0	-	0	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		4/ano	4/ano	120	100	2500	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	9	<2,0	20	100
Desinfetante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	0,7	0,3	0,20 - 0,60 150 e 500	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	1/ano	1/ano	41	-	Valor Recomendado	100
Ferro	µg/l Fe		x		1/ano	1/ano	<50	-	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	2,1	-	50	100
Manganês	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	<15	-	50	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x		4/ano	4/ano	>300	0	S/alteração anormal (VR - 100)	100
Número de colónias	N/ml 36°C		x		4/ano	4/ano	>300	0	S/alteração anormal (VR - 20)	100
Oxidabilidade	mg/l O2		x		4/ano	4/ano	1,5	<1,0	5	100
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	8,5	7,9	≥6,5 ≤9,5	100
Sabor, a 25°C	Fator diluição		x		4/ano	4/ano	<1	-	3,0	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	6	-	200	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	1/ano	1/ano	17	-	250	100
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	<0,50	-	4,0	100
Dose indicativa total	mSv			x	1/ano	1/ano	<0,10	-	0,1	100
Radão	Bq/l			x	1/ano	1/ano	<10,0	-	500	100
α -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	<0,04	-	0,1	100
β -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	<0,10	-	1,0	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema Zona de Abastecimento JK 18 - Mata Porto Mouro, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 152/2017, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada da água distribuída.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK 18 são as seguintes:
Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha, Casal da Coita.
VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 152/2017.

Os parâmetros N.º Colónias a 22,5°C e a 36°C apresentaram valor superior ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora. A situação foi pontual. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada.



Fonte: LPQ

CONTROLO QUALIDADE - ÁGUAS RESIDUAIS

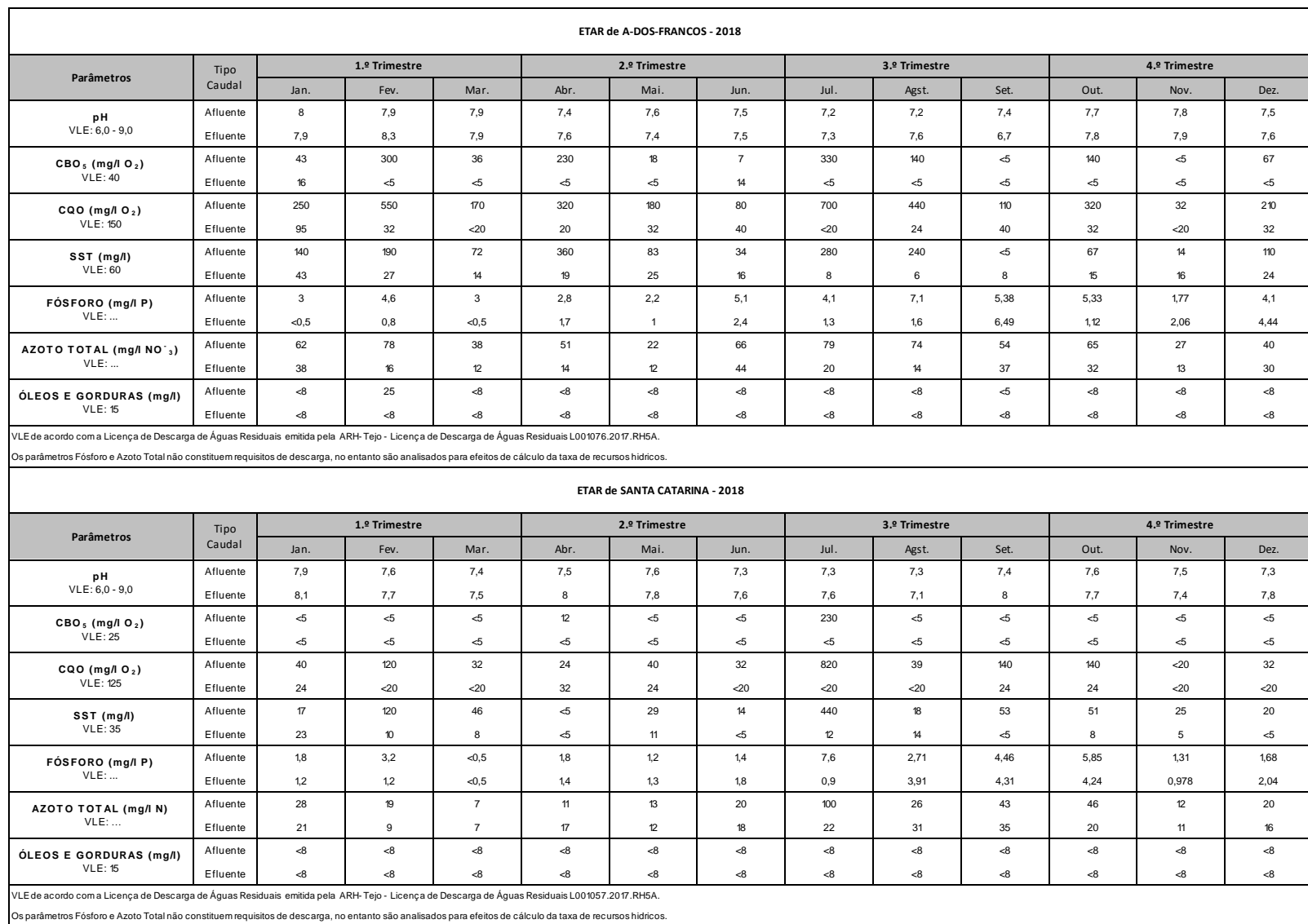
“o conjunto de ações de avaliação da qualidade da água realizadas com carácter regular pela entidade gestora do sistema de tratamento de águas residuais, com vista à manutenção permanente da sua qualidade em conformidade com as normas ou padrões estabelecidos legalmente e nas licenças emitidas pela Autoridade Competente”

Adaptado do Decreto-Lei n.º 236/1998, 1 de agosto

ANEXO II

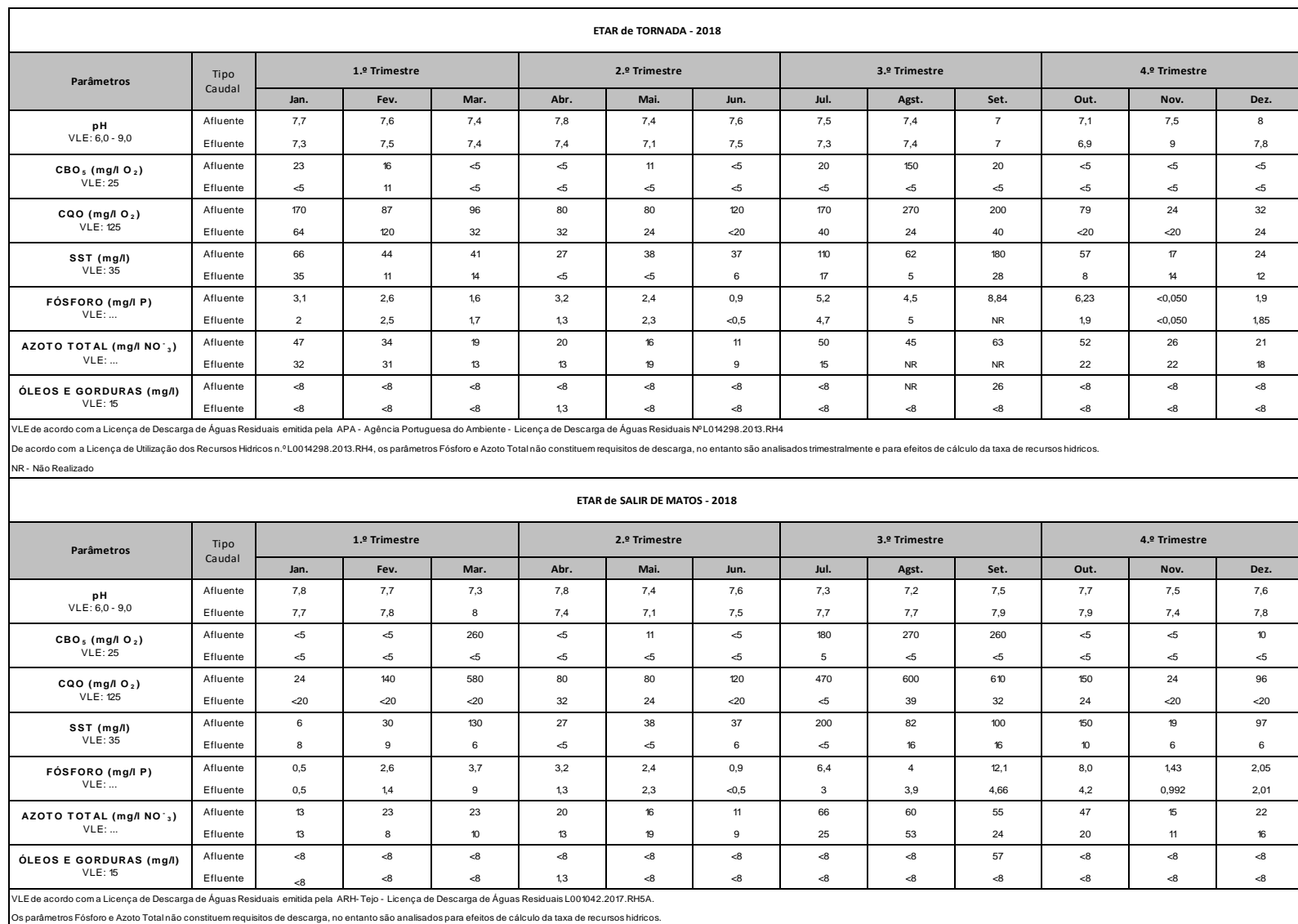
Controlo da Qualidade dos Sistemas de Saneamento do Concelho das Caldas da Rainha

- ETAR de Tornada;
- ETAR de Salir de Matos;
- ETAR de A-dos-Francos;
- ETAR de Santa Catarina;
- ETAR da Serra do Bouro;
- ETAR dos Casais da Serra;
- ETAR dos Vidais;





ETAR da SERRA DO BOURO - 2018													
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre			2.º Trimestre			3.º Trimestre			4.º Trimestre		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agst.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	8,4	7,7	7,7	7,3	7,3	7,4	7,5	7,3	7,3	6,4	7,4	7,8
	Efluente	7,1	7	7,1	7,7	7,6	7,2	7,5	7,4	7,1	7	7,7	7,8
CBO ₅ (mg/l O ₂) VLE: 40	Afluente	74	15	19	<5	<5	<5	<5	140	<5	120	<5	<5
	Efluente	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O ₂) VLE: 150	Afluente	280	220	100	72	24	32	56	370	110	250	32	24
	Efluente	140	<20	<20	24	32	24	32	24	32	<20	24	24
SST (mg/l) VLE: 60	Afluente	89	120	390	18	14	14	22	56	10	72	14	14
	Efluente	100	10	<5	<5	<5	13	<5	5	8	6	18	29
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	4,8	4,4	1,3	2,3	1,2	1,1	2,9	3,7	5,45	3,47	2,34	1,86
	Efluente	4,5	3,1	1,1	1,6	2,1	1,6	3,4	3,3	4,74	6,14	3,21	1,86
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	63	65	11	16	11	24	31	46	43	57	22	21
	Efluente	27	30	10	9	8	31	24	28	34	22	21	19
ÓLEOS E GORDURAS (mg/l) VLE: 15	Afluente	<8	13	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8
	Efluente	<8	<8	<8	1,6	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais L001067.2017.RH5A.													
Os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.													
ETAR de ROSTOS e CASAIS DA SERRA - 2018													
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre			2.º Trimestre			3.º Trimestre			4.º Trimestre		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agst.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	8	8	8,2	7,8	7,7	8,1	7,5	7,2	8,1	8,2	7,8	7,4
	Efluente	7,9	7,7	8,2	7,8	8,1	7,9	7,6	6,8	8,2	8,2	7,9	7,5
CBO ₅ (mg/l O ₂) VLE: 40	Afluente	<5	<5	<5	<5	<5	28	10	<5	<5	24	<5	<5
	Efluente	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O ₂) VLE: 150	Afluente	<20	40	24	56	120	71	97	47	<20	170	24	32
	Efluente	<20	24	24	<20	40	<20	<20	24	100	71	24	24
SST (mg/l) VLE: 60	Afluente	<5	20	40	56	250	12	90	13	89	79	14	28
	Efluente	12	14	10	9	16	8	11	8	71	39	17	7
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	0,6	0,6	<0,5	<5	0,7	3,8	9,9	2,8	0,527	5,23	2,38	2,29
	Efluente	0,9	4	1,8	1,2	2,5	<0,5	1,8	3,88	4,59	7,38	1,98	2,18
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	6	<4	2,8	8	8	35	96	23	6	65	28	25
	Efluente	29	38	14	<4	18	<4	29	30	38	36	12	18
ÓLEOS E GORDURAS (mg/l) VLE: 15	Afluente	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8
	Efluente	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais L001073.2017.RH5A.													
Os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.													



ETAR de VIDAIS - 2018													
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre			2.º Trimestre			3.º Trimestre			4.º Trimestre		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agst.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,6	7,6	7,6	7,6	7,6	7,6	5,4	7,4	7,6	7,6	7,5	7,8
	Efluente	7,8	7,4	8	8,1	7,9	7,3	7,4	7,1	7,2	7,2	7,6	7,6
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 25	Afluente	<5	61	<5	<5	10	<5	2000	<5	17	15	<5	<5
	Efluente	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O₂) VLE: 125	Afluente	<20	240	24	<20	140	56	2300	79	96	99	40	<20
	Efluente	24	<20	<20	24	24	<20	24	<20	32	24	<20	<20
SST (mg/l) VLE: 35	Afluente	6	160	12	16	87	16	420	18	120	22	<5	<5
	Efluente	9	8	<5	<5	16	<5	7	7	11	12	<5	<5
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	2,2	4,9	1,6	1,1	2,3	3,5	8	2,81	7,27	5,53	1,28	3
	Efluente	4,4	2,4	1,4	2	3,1	2,9	4	3,8	5,41	5,69	0,714	2,85
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	19	66	18	5	21	45	87	24	71	53	14	29
	Efluente	45	34	19	<4	39	33	34	31	40	35	12	29
ÓLEOS E GORDURAS (mg/l) VLE: 15	Afluente	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8
	Efluente	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais L001082.2017.RH5A													
Os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.													

Os valores expressos nos quadros anteriores resultam do controlo de qualidade efetuado pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha, para verificação das condições impostas pelas licenças de descarga emitidas pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente / ARH-Tejo, sendo os mesmos comunicados trimestralmente à referida entidade.

